ANNO LXX — Quinta-feira 25 de Outubro de 1894 — NUMERO 244

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Numero avulso do mesmo dia. . .	$100
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 24 de Outubro, ás 6 horas e 15 minutos da tarde (recebido na estação ás 7 horas e 40 minutos da noite e entregue ás 8 horas).

No Senado nada occorreu hoje de importante.

Na Camara dos Deputados foram hoje approvados: um requerimento do Sr. Glycerio no sentido de ir a commissão de marinha e guerra a Mensagem do Marechal Floriano sobre augmento do soldo ao exercito e armada, e os projectos do corrente anno de numeros 100 A e 131, ambos em 3.ª discussão: o substitutivo do Sr. Coelho Cintra ao projecto n. 57 A, em unica discussão; n. 120 A em 2.ª discussão; 101 em 3.ª discussão, e 77 A em 1.ª discussão.

— As tabellas do governo hoje apresentadas á Camara dos Deputados orçam para 1895:

A despeza geral em	235:719:876$141
A receita » »	280:974:578$874

— E' certo que teremos aqui novo ministro italiano.

— Em Campos falleceu o deputado estadoal tenente-coronel Antonio Ribeiro Cardoso.

— A taxa do cambio foi hoje 11 7/8 d. por 1$000.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYGIENE DA ALIMENTAÇÃO

(Da Bibliotheca do Povo e das Escolas

I

ALIMENTOS E SUBSTANCIAS ALIMENTARES, DIVISÃO E CLASSIFICAÇÃO, COMPOSIÇÃO DOS ALIMENTOS, REGIMEN ANIMAL E REGIMEN VEGETAL, REGRAS HYGIENICAS.

(Continuação)

100 grammas de café côr-de-castanha dão 19 de extracto.

100 grammas de café de côr-escura dão 16,15 de extracto

D'aqui se deprehende a importancia que tem a torrefacção de café sobre as suas qualidades e importancia alimentar, e é por isto que nos demorámos um pouco n'este assumpto.

O café já foi condemnado como bebida prejudicial á saude. Dizia Fontenelle que a humanidade se *envenenava lentamente* com o seu uso. Hoje são geralmente reconhecidas as vantagens hygienicas do café, que presta serviços importantes nos climas quentes e pantanosos onde se acredita que é anti-febril, isto é, que o seu uso pode prevenir até certo ponto o envenenamento palustre.

Cabanis, citado por Fonssagrives na sua *Hygiene naval*, chamava-lhe *bebida intellectual*, parecendo com effeito que o café predispõe o individuo para os trabalhos intellectuaes.

Em seguida ao café devemos fallar do chá

A planta do chá (*thea sinensis*) pertence a familia das terstroemiaceas. O chá contém muitos principios entre os quaes são principalmente dignos de nota o oleo essencial, o tannino, as materias corantes, extractivas e resinosas, a chlorophylla, e um alcaloide particular (a *theina*) que tambem se encontra no café, e que fórma a sua parte azotada.

O chá emprega-se em infusão. As partes usadas são as folhas. São em grande numero as variedades de chá. Distingue-se primeiro o chá em: preto e verde. Do chá preto as principaes variedades, são: o *pekoe*, o *sonchong* e o *bohea*. E' reputado mais salubre que o verde, cujas variedades principaes são: *hysson, polcora, Tookay*, etc.

Se é assim, o chá preto é o unico hygienico e que deve aconselhar-se. E', porém, certo, que muitas pessoas usam, repetidas vezes e por largos periodos, de chá verde, sem que a saude se lhes altere. Para nós não está bem demonstrado o que acima dissémos: inclinamos-nos até a suppôr isso exagero; porém, cremos dever nosso prevenir a este respeito os nossos leitores

O chá é universalmente usado pelas nações do norte da Europa, o que leva a crêr que elle tem propriedades uteis e lhes satisfaz certas necessidades reaes.

Para os Inglezes, Russos, Hollandezes, etc., o chá substitue o vinho que lhes falta, e é verdadeiramente enorme o consumo que estes povos fazem d'esta planta.

O chá parece estimular as funcções digestivas e cerebraes, resultando da sua acção uma certa excitação que concorre pára minorar os inconvenientes da monotonia da alimentação de certas classes e parece tambem augmentar a força interior da calorificação, por modo que o organismo resiste melhor aos frios rigorosos das regiões circumpolares. D'aqui provém o uso consideravel que d'esta planta se tem feito em todas as expedições ou viagens ao polo

O chá verde parece produzir, quando é tomado em excesso, uma acção especial sobre o systema nervoso, manifestada por espasmos, palpitações, tremores musculares e debilidade consecutiva. O chá preto parece produzir tão sómente uma pouco intensa excitação cerebral e augmento de calorificação. Addicionado com leite, é muito empregado e constitue uma agradavel bebida.

A composição do chá verde e preto é diversa, como vamos ver. Segundo Mudler, ha entre elles as differenças seguintes:

	Chá verde	Chá preto
Oleo essencial	0,79	0,60
Tannino	17,80	12,82
Oleina	0,43	0,46

Segundo Poligot, a differença é

	Chá verde	Chá preto
Agua	8 °/ₒ	10 °/ₒ
Materias soluveis	40 a 58 °/ₒ	31,3 a 45 °/ₒ

O principio excitante do chá parece residir não na theina, mas no oleo essencial.

Segundo Payen, são necessarios 20 grammas de chá para 1 litro de infusão, a qual conterá 6 grammas de materias dissolvidas se o chá fôr verde e 4.55 se fôr *souchong*.

(Continua.)

PARTE OFFICIAL

4ª secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 23 de Outubro de 1894—O Governador do Estado, nos termos do art. 10 § unico das disposições transitorias da Constituição, e de accordo com a lei n. 50 de 15 de Julho de 1892, decreta:

Art. 1.º Fica approvado, para que produza os devidos effeitos, o regulamento que com este baixa, dando organisação á inspectoria de hygiene publica do Estado.

Art. 2.º Para o serviço commettido aos commissarios de hygiene, fica o Estado dividido em cinco circumscripções sanitarias sendo:

1.ª A capital, subdividida em cinco districtos, que são:
a) Recife e Santo Antonio;
b) S. José e Afogados;
c) Boa-Vista, Magdalena e Santo Amaro;
d) Graça e Poço;
e) Varzea e Caxangá.

2.ª Norte, com séde em Nazareth, comprehendendo os municipios de Nazareth, S. Lourenço, Páo d'Alho, Limoeiro, Iguerassú, Timbaúba, Goyanna, Itambé, Bom Jardim, Taquaretinga e Brejo.

3.ª Centro, com séde em Caruarú, comprehendendo os municipios de Caruarú, Cimbres, Altinho, Bezerros, Gravatá, Victoria, Jaboatão, Muribeca, Gloria de Goytá, S. Bento, Pedra, Buique, Alagôa de Baixo.

4.ª Sul, séde em Palmares, abrangendo Palmares, Agua Preta, Gamelleira Escada, Cabo, Amaragy, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Barreiros, Quipapá, Bonito, Canhotinho, Panellas, Garanhuns, Correntes, Bom Conselho e Aguas Bellas.

5.ª Sertão, com séde em Salgueiro, abrangendo os municipios de Salgueiro, Leopoldina, Cabrobó, Tacaratú, Floresta, Villa Bella, Belmonte, Flores, Triumpho, Ingazeira, S. José do Egypto, Granito, Exú, Ouricury, Petrolina, Boa-Vista.

Art. 3.º Para o detalhe dos varios serviços previstos no regulamento, ora approvado, serão opportunamente expedidas as respectivas instrucções.

Art. 4.º Esse regulamento entrará em vigor nesta capital dentro do prazo de 15 dias, nas 2.ª, 3.ª e 4.ª circumscripções dentro de um mez, e na 5.ª dentro de 45 dias.

Art. 5.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Alexandre José Barbosa Lima.

REGULAMENTO

CAPITULO I

Art. 1.º O Serviço de hygiene do Estado de Pernambuco ficará a cargo de uma repartição denominada *Inspectoria de Hygiene Publica*, sendo esta auxiliada por um *conselho* de salubridade e tendo como dependencias um *laboratorio* para analyses chimicas e estudos bacteriologicos, um *Instituto Vaccinogenico* e um *Desinfectorio*.

CAPITULO II

Da inspectoria de hygiene

Art. 2.º A esta repartição incumbe:
I. O estudo das questões relativas á hygiene do Estado.
II. O saneamento das localidades e das habitações.
III. A iniciativa de medidas tendentes a prevenir ou attenuar o desenvolvimento de epidemias e molestias transmissiveis ao homem.
IV. A organisação, direcção e distribuição de soccorros em épocas anormaes e epidemicas
V. A direcção do serviço de vaccinação e revaccinação.
VI. A inspecção sanitaria de todas e quaesquer habitações collectivas, publicas ou particulares.
VII. Fiscalisar as substancias alimentares, destinadas ao consumo publico.
VIII. A organisação de estatisticas demographo sanitarias.
IX. A direcção e fiscalisação, emfim, de tudo quanto se referir á hygiene e policia sanitaria do Estado.

Art. 3.º O pessoal do serviço de hygiene se comporá de um inspector geral, um ajudante, um secretario, um amanuense archivista, um medico demographista, um chimico, tantos commissarios de hygiene quantos forem os districtos sanitarios creados no Estado, dous auxiliares, dous desinfectadores, tres continuos, um machinista, um foguista e um servente.

Art. 4.º Ao inspector geral compete:
I. Cumprir e fazer cumprir este regulamento.
II. Corresponder-se com o governador e com as repartições sanitarias da União e do exterior.
III. Distribuir o serviço da repartição a seu cargo, expedir ordens e instrucções aos commissarios e ao pessoal das demais dependencias da inspectoria de hygiene.
IV. Despachar diariamente o expediente, rubricar contas de despezas e a folha dos vencimentos do pessoal do serviço da hygiene.
V Fiscalisar o procedimento dos empregados, advertil-os quando faltarem aos deveres, suspendendo-os até 15 dias com recurso necessario para o governador e, em caso grave, propôr a demissão dos empregados que não forem de sua nomeação.
VI Indicar os districtos em que deverão servir os commissarios de hygiene e removel-os de uns para outros districtos, quando assim convier ao serviço publico.
VII. Conceder ou negar licença para a installação de hospitaes particulares, casas de saude, maternidades, estabelecimentos hydrotherapicos, ou outros congeneres; mandar fechar qualquer dos estabelecimentos acima especificados, prejudiciaes á saude publica por sua situação, installação defeituosa ou outro qualquer motivo, e obrigar os donos a melhoramentos que indicará, caso se trate de defeitos sanaveis.
VIII Solicitar do Governador as providencias que entender necessarias á realisação de planos de melhoramentos sanitarios na capital e no interior, e propor as municipalidades as medidas que julgar uteis em tal sentido,
IX. Apresentar annualmente ao Governador um relatorio do serviço de hygiene e organisar planos de soccorros sempre que houver necessidade.

Art. 5.º Ao ajudante compete:
I. Substituir o inspector geral em seus impedimentos temporarios.
II Fazer todo trabalho externo da repartição.
III. Auxiliar o inspector geral em todas as suas attribuições.

Art. 6.º Ao secretario incumbe:
I. Dirigir o trabalho da secretaria.
II. Minutar a correspondencia da repartição.
III. Organisar a folha de pagamento dos empregados da hygiene.
IV. Redigir as actas das sessões do Conselho de salubridade.
V. Lavrar os termos de posse, assignar os editaes destinados á publicidade, bem como as certidões requeridas á repartição
VI. Receber do Thesouro as quotas destinadas ao expediente e fazer a respectiva distribuição.
VII. Recolher ao mesmo Thesouro o producto dos emolumentos arrecadados nas multas impostas.

Art. 7.º Ao amanuense archivista compete:
I. Organisar o archivo da repartição, tel-o sob sua guarda e mantel-o na melhor ordem, de modo a facilitar qualquer consulta.
II. Escrever e registrar a correspondencia da repartição.
III. Resumir diariamente o expediente da repartição para ser publicado pela imprensa,

Art. 8.º Ao Demographista incumbe:
I Organisar um boletim trimensal da mortalidade do Recife
II. Apresentar quinzenalmente um quadro resumido da mesma mortalidade para ser publicado pela imprensa diaria,
III Organisar annualmente um relatorio contendo todos os dados demographicos que puder reunir, relativamente a obitos nascimentos, casamentos etc havidos na Capital.
IV. Dirigir o Instituto Vaccinogenico e organisar a estistica da vaccinação e revaccinação todos os annos, segundo as notas que lhe forem fornecidas pelos commissarios de hygiene.

Art. 9.º Ao chimico compete:
I. Dirigir o laboratorio de analyses.
II. Fazer todas as analyses chimicas e bromatologicas determinadas pelas autoridades sanitarias e as que lhe forem pedidas pelos particulares, que pagarão o trabalho e despezas de accordo com uma tabella que para este fim se organisará.
III. Proceder á investigações bacteriologicas sempre que se fizer preciso e for determinado pelo inspector geral.

Art. 10. Dos Commisarios de hygiene.
Aos da capital incumbe:
I. Residir na sua circunsripção sanitaria.
II. Praticar uma vez por semana a vaccinação e revaccinação no seu districdto, marcando para isso lugar e hora previamente annunciados pelos jornaes.
III. Visitar com a maxima frequencia todos os estabelecimentos destinados a venda de substancias alimentares de qualquer natureza, mandando inutilisar os generos deteriorados e fazendo-os examinar no Laboratorio de analyses, quando suspeitos de falsificação.
IV Visitar as habitações collectivas, verificando as suas condições hygienicas e tomando as medidas que julgar opportunas no caso de notar qualquer falta.
V Attender immediatamente a notificação dos casos de molestias transmissiveis que se derem no seu districto, adaptando as providencias que couberem
VI Visitar constantemente as habitações publicas ou particulares para fiscalisar a installação de apparelhos sanitarios, de cujos defeitos possa vir damno para a saude publica.
VII Ter em muita attenção o serviço de esgotos e do supprimento d'agua para os diversos misteres e exercer vigilancia sobre os serviços relativos á limpeza das ruas.
VIII Dirigir e fiscalizar as desinfecções praticadas em qualquer habitação por motivo de molestia transmissivel e enviar os objectos que devam soffrer tratamento sanitario no desinfectorio.
IX Assignar as notas de intimação e multas que forem impostas aos infractores dos preceitos sanitarios.
X Organisar mensalmente o mappa das vaccinações, que praticar e participar ao inspector geral qualquer occurencia no seu districto interessando á hygiene.

Art. 11. Os commissarios de hygiene do interior exercerão tanto quanto poderem a fiscalisação das substancias alimentares e medicamentos expostos á venda para o consumo publico, e velarão pela salubridade das localidades comprehendidas na sua circumscripção sanitaria.
I Sempre que se der alguma molestia epidemica em qualquer localidade de sua circumscripção, o commissario respectivo se transportará para alli, marcando-se-lhe uma ajuda de custo razoavel.
II Com relação á vaccinação, cada commissario do interior seguirá as instrucções especiaes que lhe forem expedidas pelo inspector de hygiene.

Art. 12. Os auxiliares servirão, um junto ao medico demographista, auxiliando-o em todos os trabalhos de escripturação; outro no laboratorio de analyses, junto ao chimico.

Art. 13. Os desinfectadores servirão nos trabalhos externo e no desinfectorio fixo, conforme as instrucções que receberem do inspector geral.

CAPITULO III

Do Conselho de Salubridade

Art. 14. O Conselho de salubridade é uma corporação consultiva cabendo-lhe, entretanto, a iniciativa de propor ao governo medidas que interessem á hygiene.

Art. 15. São membros do Conselho de Salubridade: o inspector geral de hygiene, o provedor da Santa Casa, o inspector de Saude do Porto, o director das Obras Publica do Estado, o professor de hygiene da Faculdade de Direito, o Prefeito do Recife e mais 4 medicos clinicos que o governo nomeará.

Art. 16. Os membros do Conselho de Salubridade não perceberão vencimentos, mas os seus serviços serão considerados relevantes ao Estado.

Art. 17. O Conselho elegerá dentre os seus membros um presidente e um vice presidente, que servirão durante o periodo de dois annos.

Art. 18. O Conselho se reunirá ordinariamente uma vez por mez e extraordinariamente sempre que o seu presidente julgar necessario ou for convocado pelo governador.

Art. 19. Em suas primeiras reuniões o Conselho organisará seu regimento interno.

Art. 20. Serão considerados parecer do Conselho, de Salubridade as conclusões que passarem por maioria absoluta de votos dos membros presentes.

Art. 21. Sempre que o governador convocar o Conselho o fará com antecedencia de 24 horas declarando o assumpto da consulta.

(Continúa).

Questura Policial

2.ª Secção—N. 234.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 27 de Outubro de 1894.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. governador do Estado.

Participo-vos que foi hontem apenas recolhido á Casa de Detenção, á ordem do dolegado do 1º districto da capital o individuo de nome João Evangelista Pereira de Souza, por crime de defloramento.

— Hontem ás 2 horas da tarde, tendo chegado ao conhecimento do commandante do destacamento estacionado no 1º districto do Poço da Panella, que no lugar «Barro Alto» d'aquelle districto, se achava o conhecido ladrão de cavallos, Manoel Correia de Mello, conhecido por Joaquim Victalino, para alli fez seguir 4 praças afim de captural-o, o que conseguiram depois de tenaz resistencia.

Em poder de Victalino foram apprehendidos um cavallo ruço, uma cangalha, 2 saccos com objectos proprios para roubar, 1 escopro, uma pistola e uma faca de ponta.

Contra tal individuo que se acha recolhido a Casa de Detenção, procede-se nos termos dá lei.

Saúde e fraternidade.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 24 Outubro de 1894

Manoel da Costa.—Deferido.
Moura & Costa.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

EUROPA

Santa Sé

Restabelecimento da saude do Pontifice — Seus desgostos por factos occorridos em Hespanha e França, esperando se uma encyclica com referencia—A encyclica do Rosario, sua allusão a «Lourdes» de Zola e a condemnação dessa obra — Relações do governo com o papado—Visita do secretario do Sr. Crispi ao cardeal Rampolla—As encyclicas ao episcopado brasileiro e aos principes e povos do Universo e Observações sobre a ultima—Peregrinos tyrolezes—Enfermidade do cardeal Masella.

Sua Santidade o Papa Leão XIII acha-se de todo restabelecido, e ha pouco dirigio uma carta autographa ao Czar, fazendo votos por igual resultado em sua saude.

Quando a Providencia lhe concede essa graça e lhe revigora as forças do corpo, traz elle o espirito opprimido de desgosto, não só porque o governo hespanhol consente no funccionamento da igreja protestante em sua capital, como pela agitação legitimista que procuram operar em França.

E' assim que espera se proximamente uma nova encyclica, na qual será presente a adhesão dos catholicos á republica e reprovar-se-hão os conluios actuaes do duque de Orleans, pretendendo a corôa, contra o governo estabelecido em França.

Esta decisão, por parte do soberano pontifice, causou grande impressão no mundo politico francez.

— O Papa publicou uma encyclica sobre a devoção do Rosario, recommendando a todo o clero que combata a impiedade.

O final dessa encyclica contem uma allusão aos escriptores Zola e Bovio.

N'um trecho, onde Sua Santidade recommenda a devoção do mês do Rosario, accentua que ella é tanto mais necessaria quanto a impiedade torna irrisoria a confiança em Maria, e que a divindade de Christo é objecto na Italia de representações theatraes, onde se chega até a fazer a apologia de Judas.

Em consequencia do conselho do Santo Padre o Index condemnou a obra de Zola, recentemente publicada sob titulo de «Lourdes».

A alta critica tinha tambem ja condemnado a falta de conclusão verdadeira ou philosophica da obra e criticado que o romancista se preoccupasse mais com a descripção do que com o alcance moral que é hoje o que mais deve preoccupar os espiritos superiores.

E por este lado a «Lourdes» de Zola pecca demasiadamente, como no «Figaro» já foi assignalado por Maurice Barrès.

A proposito, diz-se que Leão XIII fez constar em Paris, que, caso o romancista venha a Roma e sollicite audiencia pontificial, não terá deferimento o pedido.

— Na politica do Quirinal com relação ao Vaticano assignala-se uma evolução importante nestes ultimos dias.

Sabe-se que o Papa tinha nomeado monsenhor Santo para occupar o arcebispado de Veneza; e que, por haver o governo recusado o seu «exequatur», Sua Santidade tambem decidira, que o nomeado não tomasse posse do arcebispado. Neste pé as cousas, acaba agora a folha official de publicar um decreto real nomeando patriarcha de Veneza o cardeal Sarto, e simultaneamente Leão XIII, conformando-se com o parecer da «Propaganda Fide», crea uma prefeitura apostolica na colonia da Erythrea.

A questão do patriarchado, como notámos, estava ha muito tempo pendente por causa de rivalidade entre o Quirinal e o Vaticano; e a creação da prefeitura prova por outro lado que o Vaticano abandonou a sua reserva hostil: a nomeação do patriarcha demonstra que o Vaticano cedeu, isto é, que houve concessões reciprocas, mostrando se o parado italiano em Africa, e a corôa catholica em Italia.

O discurso conservador do Sr. Crispi em Napoles, dous dias depois de realizadas as duas nomeações, parece ter sido a consagração de um accordo entre as duas potencias antagonistas; e a formula do Sr. Crispi;—«com Deus, com o rei, pela patria!»—pode ser aceita incondicionalmente pelo Vaticano.

Com effeito, em sua manifestação oratoria o Sr. Crispi, depois de ter elogiado o cardeal arcebispo San Felice, que durante a epidemia colerica de 1884 deu provas da maior abnegação, affirma que, nestes tempos de anarchismo, é necessario que a sociedade religiosa e a sociedade civil caminhem de accordo para conduzir o povo pelas veredas da justiça.

E' um Crispi novo que as revela.

Esta profissão de fé, vindo depois das negociações com o Vaticano para estabelecimento da já referida prefeitura de Eristhréa, denota no primeiro ministro uma tendencia a approximar-se da santa-sé, mas no Vaticano, posto que se estime o reviramento, mantem-se a maior circumspecção e reserva: teme-se que tão boas disposições tenham por ventura um fim occulto que não tarde a desvendar-se.

Não se ignora alli que o Sr. Crispi desejaria, no seu fôro intimo realisar a reconciliação, empreza colossal que julga propria da sua estatura e digna de ligar-lhe o seu nome. Mas tambem não se está esquecido que, em 1887, o Sr. Crispi operou um movimento igual ao que acaba de iniciar.

N'aquella epocha o padre Tosti lançou a sua memoravel brochura sobre a conciliação e em que se dizia Leão XIII disposto a negociar; acreditou o Sr. Crispi, e não era assim, de sorte que a sua desillusão foi grande e deu causa a uma reacção, seguida n'um verdadeiro «Kulturkampf» porque o Sr. Crispi julgou ter sido ludibriado.

Estará melhor disposto agora o papa?

Não o crêem todos, porque tal conciliação não poderá fazer-se senão sobre bases que o governo nem ao menos quer discutir. «A unica cousa que poderia obter se, disse-nos um prelado bem visto na côrte, seria viver como bons visinhos, sem teimosias reciprocas».

A isto devem limitar-se as esperanças de uns e de outros.

A imprensa clerical diz que é impossivel harmonisar o Vaticano e o Quirinal.

Além disso, tendo-se reunido o consistorio dos cardeaes sob a presidencia do papa, parece que ficou assentado nesta reunião que a reconciliação do Vaticano com o Quirinal carece da preeliminar do reconhecimento do poder temporal do papa.

Esta noticia causou sensação e não menos ter dado Sua Santidade a conhecer, na sua ultima encyclica, que a união da igreja com o estado era cousa impossivel sem a existencia desse poder consagrado effectivamente.

No entretanto, apezar dessa resolução, é possivel que pela intervenção dos imperadores da Austria e da Allemanha realise-se uma approximação amistosa entre o Vaticano e o Quirinal.

— O Sr. Pinelli, secretario do Sr. Crispi, visitou o cardeal Rampolla, ao que se diz, para resolver sobre a publicação da encyclica contra o anarchismo.

— O «Tempo» publicou o programma catholico italiano, e o fez em termos muitos conciliatorios.

— A encyclica dirigida ao episcopado brasileiro é um notavel documento, em que Leão XIII revela mais uma vez, ao lado de seu esclarecido e vivissimo interesse pela causa religiosa, o espirito de prudencia conciliadora que tem sido um dos grandes caracteristicos do actual pontificado.

O summo pontifice começa a encyclica agradecendo os sentimentos manifestados pelos bispos brasileiros, na carta em que estes se mostraram reconhecidos pela creação de mais uma provincia ecclesiastica e de quatro novos bispados no Brasil; e seguidamente abundando nas considerações que o moveram a satisfazer este pedido, declara entretanto que os resultados futuros dependem principalmente do zelo de cada um dos pastores, e para isto recommenda-lhes particular cuidado no emprego de medidas que assim capitula:

Todo o desvelo na educação litteraria do clero a qual, além de tudo, mais o torna respeitavel entre os povos.

Igual solicitude pela santidade de vida e de costumes do mesmo clero, visto como a sciencia sem estes predicados nada vale para o desejado fim.

Rigorosa observancia da disciplina ecclesiastica.

Como meio de conseguir os bens citados, recommenda a perfeita organisação dos seminarios, com mestres habeis e capazes de transmittirem convenientemente a boa sciencia e o verdadeiro espirito ecclesiastico aos moços que nelles se educarem com destino a carreira sacerdotal. Onde absolutamente não possam por ora fundar-se taes estabelecimentos, S. Santidade, lembra o concurso que aos bispos pode prestar o collegio latino Pio Americano, fundado em Roma por Pio IX.

A reorganisação das ordens religiosas, das quaes se deve esperar valiosissimo serviço.

A solicitude pelos interesses dos fieis em geral e particularmente pela instrucção religiosa da infancia e das classes pobres. O pontifice lemora a conveniencia de «se instituirem de vez em quando recreações publicas proprias para entreter e instruir os meninos», afim de que estes não sejam obrigados a procural-as em logares perigosos para a fé e para os bons costumes.

Façam-se os bispos benemeritos da igreja e da patria, procurando persuadir aos leigos, e principalmente aos moços, a se inscreverem nas associações catholicas; estas não só promovem os interesses da religião e dos pobres, como elles mingem a influencia das outra classes que, abusando do nome de caridade publica, são pelo contrario nocivas ao bem da igreja e da communidade civil.

Lembrando a grande influencia do jornalismo, adverte aos catholicos que se sirvam desta arma em defeza da religião, sob a direcção dos seus pastores e guardando todo o respeito que se deve ao poder civil.

Não esqueçam ainda os catholicos, que importa summamente á igreja a acertada escolha dos legisladores civis, e por isso, salvo o direito das leis civis, envidem todo o esforço para que se elejam sempre os que tiverem reconhecido amor a patria e á religião. E isto se alcançará mais facilmente se os catholicos se mostrarem doceis e obedientes ao poder civil e observarem unicamente tudo quanto dissemos na nossa Encyclica ácerca da constituição christã dos Estados.»

A dirigida carta apostolica aos principes e aos povos do universo não teve a resonancia das precedentes.

O chamamento dos membros separados da egreja, o convite a reatar a antiga união quebrada pelo scisma de Focius e pelas reformas da Inglaterra, Allemanha e França deixaram o seculo, póde dizer-se, mediocremente impressionado.

Quem disse primeiro da sua justiça, fallando *ex cathedra*, foi o consistorio protestante de Genebra, cuja replica não é ao contrario é admiradora dil-a tes a resposta de um guerreiro a um sonhador, e vibra como se fosse um echo da bellicosa palavra do Evangelho: «Eu não vim trazer ao mundo a paz, senão a guerra.»

Em Berlim, um dos mais autorisados pastores da egreja do estado oppõe ao convite do pontifice analoga declinatoria, e tudo persuade que os interpretes das confissões dissidentes usaram da mesma linguagem, não obstante as conversões individuaes nos cultos grego e anglicano e nas pequenas egrejas não organizadas da Inglaterra e dos Estados Unidos, conversões que deram a Leão XIII as esperanças que hoje o embalam.

O movimento, nas egrejas dissidentes, orientaes ou occidentaes, é de dia para dia mais individualista, disperso, de sorte que, supposto que amanhã se reunem em concilio os padres de todas as communidades christães dos dous mundos e adherem a um *credo* unico e a uma unica autoridade, quantos milhões de christãos não ficarão ainda, por vontade propria, fóra da unidade proclamada?

A união dos pastores não seria, neste caso, a união dos rebanhos, diz uma folha européa, que ainda accrescenta:

«Outro obstaculo, e este mais sensivel ainda: em toda a parte, as egrejas hereticas e scismaticas constituiram se, por força das cousas, sob a autoridade politica, ao contrario do que succede com a egreja de Roma que abstrahe cada vez mais da mesma vida politica.

Impropriamente, de facto, se chama ao czar o papa da egreja orthodoxa, pois que elle não póde derogar nem definir ou proclamar um dogma, não sendo menos certo, com tudo, que nessa egreja nada se faz sem a permissão do imperante, nas relações della com o estado e a sociedade civil.

A communidade grega foi, com o andar dos tempos, fragmentada nas egrejas autocephalas romaica, servia, bulgara, e toda gente sabe o que vale e pesa, alli, a pessoa e a autoridade de um metropolita em face da autoridade do estado, de um rei, de um principe até de um simples ministro.

Essas egrejas vivem do estado, e a independencia, todos o sentem, não rima lá muito bem com a liberdade.

A «Landeskirche» da Prussia, o que é ella senão uma creação politica, tendo por *summus episcopus* o rei? Não ha que fugir a isto. Onde quer que haja uma egreja autocephala ou nacional, essa egreja vive por graça do soberano.

Nenhuma, como a romana, se desprendeu, ou a desprenderam, da sua qualidade de estado, do seu involtorio terrestre, para fluctuar entre a terra e céu, como o legendario santuario transportado por anjos das margens do Jordão ao Loreto.

Esta situação providencial, escreveu o *Temps*, só permitte que o papa se dirija aos principes e aos povos, como não pôde outr'ora fazel-o, no tempo da sua maior potestado civil. Tem este contra, é que a Santa Sé tornou se em magisterio de procedimento politico e de soluções sociaes, e nem o czar, nem o imperador, nem o sultão ou outro qualquer soberano admittiriam a palavra do pontifice na cadeira das suas egrejas do estado

O papa, conclue a folha citada, não poderia ser chefe universal da egreja senão n'uma republica christã, como outr'ora se dizia.

— A Encyclica americana será impressa em Washington afim de evitar erros.

O concilio terá lugar no dia 11 do corrente.

— Sua Santidade receberá em audiencia o duque de Orleans.

Apezar de ter circulado o boato de que o papa não concederia audiencia ao historiador hespanhol Castellar, não sabemos com que fundamento, foi o grande orador recebido por S. S. em audiencia particular e comelle teve conferencia inteiramente cordeal.

— Os peregrinos tyrolezes chegados a Roma, foram recebidos em audiencia solemne no Vaticano, por Sua Santidade o Papa, que pronunciou uma allocução relativa á Religião Catholica.

Aguarda-se a vinda áquella cidade do cardeal Gibbons, que a chamado do papa, já partiu de Baltimore com destino a Roma.

— O cardeal Masella acha-se de novo enfermo.

Tinha melhorado em começo deste corrente mez, mas um resfriamento provocou-o de novo.

SCIENCIAS

Pernambuco

PARECER DA COMMISSÃO, NOMEADA EM 3 DE MARÇO DE 1881 PARA O ESTUDO DA VIAÇÃO DA PROVINCIA, REMETTIDO PELA PRESIDENCIA A' SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS, EM 13 DE ABRIL DE 1882.

ANNEXO N. 1

Restricções e modificações com as quaes assigna o parecer e o projecto, o engenheiro civil Pereira Simões.

(Continuação)

IV

Resumindo o projecto, após, as modificações que proponho, fica elle assim constituido na parte em que ainda não está em execução:

PRIMEIRO GRUPO

Caminhos de ferro urgentes, com um desenvolvimento provavel de 198 kilometros

Estrada do Recife á Itambé;
Estrada de Goyanna á Timbaúba;
Ramal de Palmares á Jacuipe;

Ramal de Frexeiras á Bonito.

SEGUNDO GRUPO

Caminhos de ferro posteriormente necessarios com um desenvolvimento provavel de 465 kilometros :

Estrada central em prolongamento da de Caruarú ;

Ramal do Cabo a Barreiros com prolongamento até ao Recife ;

Prolongamento de Timbaúba á S. Vicente ;

Prolongamento de Bonito a S. Bento ;

Prolongamento de Bom Jardim ao Imbuseiro.

TERCEIRO GRUPO

Caminhos de ferro dependentes dos melhoramentos da catinga com um desenvolvimento provavel de 136 kilometros :

Estrada de circumvalação formadas pelas transversaes desde Palmares até Taquaretinga ;

Estrada de circumvalação na zona suburbana (Fournier).

QUARTO GRUPO

Caminhos de ferro dependentes do iniciamento da viação ferrea da catinga, com um desenvolvimento provavel de 95 kilometros :

Estrada de Palmares á Tamandaré ;

Estrada de Goyanna á Japomim.

V

Desde o momento em que se considere que são, por via de regra, mais altos os direitos de importação que os de exportação, pelos quaes aufere o Governo os primeiros lucros capazes de compensar os capitaes empregados na viação ferrea, é de justiça que sejam esses despendidos ou garantidos pelos cofres geraes. Assim, tal como o illustre relator, sou de opinião que corra por conta do Governo Geral o despendio ou garantia sobre o capital necessario para cobrir a avaliação do estabelecimento dos caminhos de ferro da provincia. Essa será elevada por mim a 9,900:000$000 para os caminhos de ferro de segunda ordem, comprehendidos no primeiro grupo ; e a........ 15.950:000$000 para o desenvolvimento de 290 kilometros do caminho de ferro de primeira ordem que abrirá a nossa ligação com a côrte. Conclusão a que chego aceitando o preço de 55:000$000 pelo kilometro da segunda linha e o preço medio de 50:000$000 pelo kilometro de cada uma das primeiras linhas que assim ficarão determinadas ;

Estrada do Norte	93 k.	4.650:000$
Ramal de Timbauba	40 k.	2.000:000$
Ramal de Jacuipe	15 k.	750:000$
Ramal de Bonito	50 k.	2.500:0009

D'essas duas parcellas reputo de despendio urgentemente necessario a primeira, a de 9.900:000$000, sendo que a segunda só posteriormente será, quando a estrada que agora está em construcção do Recife a Gravatá chegue até Caruarú ; isto é, de hoje a uns seis annos seguramente.

Deixando o Governo Geral de pagar desde já a garantia do excedente do capital necessario para a viação ferrea da provincia, entre a minha opinião e a do illustre relator ; claro é que a taxa de 6% fará annualmente uma economia de 606:000$, a qual no fim do citado prazo terá subido a 3.636:000$000 ou a .... 4.227:040$651, se se considerar a capitalisação successiva dos juros obtidos. E o mesmo acontecerá se em vez da garantia pagar o Governo um aluguel de capital. Ora, a somma da garantia economisada ou de juros simples sobre o excedente do capital pedido, durante dous annos ; deixando ainda assim um resto de 462:000$000 e reduzindo a economia total apenas a 2.886:000$000 ; dará para se executarem os melhoramentos do rio S. Francisco, entre Jatobá e o salto de Pirapóra, melhoramento orçado em 750:000$000 pelo Sr. *W. Milnor Roberts*, e que por si só constituem a condição essencial da ligação.

No fim dos 6 annos, quando calculo que será opportuno o prolongamento da via ferrea central, o excedente do capital pedido e o restante da economia feita darão uma somma de 12.886:000$.

Essa somma chegará para a construcção de 236 kilometros d'essa via, ficando a faltar para sua conclusão o dispendio de 2.964:000$000 ; quantia que poderá ser francamente tirada da renda liquida das outras estradas anteriormente em trafego ; se não dos lucros trazidos pelo proprio trecho do Recife a Caruarú, pois não é crivel que deixe ella ou deixem elles, pelo menos, de a tanto attingir.

Continúa

HISTORIA PATRIA

CATALOGO

DOS

VICES-REIS, GOVERNADORES GERAES, CAPITÃES GENERAES, CAPITÃES-MÓRES DONATARIOS E LOCOS-TENENTES, QUE HOUVERAM NO BRAZIL DURANTE O TEMPO COLONIAL

ORGANISADO

POR

José de Vasconcellos

—

(Continuando)

Capitania do Piauhy

Foi creada pela Provisão Régia de D. Affonso VI datada de 29 de Julho de 1758.

CAPITÃES-MÓRES GOVERNADORES DEPENDENTES DO MARANHÃO

1.° João Pereira Caldas. Posse em 20 de Setembro de 1759. Governou até 3 de Agosto de 1769.

2.° Gonçalo Pereira Botelho de Castro. Posse em 3 de Agosto de 1769. Governou até 1 de Janeiro de 1775, quando se retirou da Capitania.

Toma posse do governo em 2 de Janeiro de 1775 uma junta composta do ouvidor Antonio José de Moraes Durão, João do Rego Castello Branco e Domingos Parreira de Macedo Esta junta governou até 2 de Dezembro de 1777 quando foi substituida por outra composta do ouvidor geral José Estevão Falcão, o capitão de dragões José Velloso de Miranda e o vereador mais velho João Ferreira de Carvalho. A esta seguiram-se diversas outras até o anno de 1796 e na qual tomaram parte sucessivamente Manoel Pinheiro Ozorio, Fernando José Velloso de Miranda, José Macedo, Manoel Pacheco Tavora, Antonio Teixeira de Novaes, José Pereira de Brito, João Pereira de Carvalho, Caetano da Cêa Figueiredo, Ignacio Rodrigues de Miranda, Antonio Gomes da Cruz e Agostinho de Souza Monteiro.

3.° D. Francisco d'Eça e Castro. Não chegou a tomar posse porque morreu em caminho junto a passagem de S. Antonio na margem do Parnahyba á 15 de Setembro de.... 1789.

4.° D. João de Amorim Pereira. Posse no correr do anno de 1796. Governou até 4 de Julho de 1803.

5.° Pedro José Cezar de Menezes. Posse em 4 de Julho de 1803. Governou até 1805, quando se retirou da Capitania.

6.° Luiz Antonio Sarmento da Maia, (interinamente). Posse em dia do anno de 1805. Governou até 21 de Janeiro de 1806.

7.° Carlos Cezar Burlamaqui. Posse em 21 de Janeiro de 1806 Governou até principios de Outubro de 1810, quando foi preso.

8.° Coronel Francisco da Costa Ribeiro, (interinamente). Posse em 20 de Outubro de 1810. Governou até 13 de Julho de 1811, quando tomou posse do governo uma junta composta do ouvidor Luiz José de Oliveira, coronel Luiz Carlos Pereira de Abreu Bacellar e vereador Severino Coelho Rodrigues.

GOVERNADORES INDEPENDENTES DO MARANHÃO

1.° Amaro Joaquim Rapouso de Albuquerque Não chegou a tomar posse porque morreu em caminho.

2.° Balthazar de Souza Botelho de Vasconcellos. Posse em 1 de Janeiro de 1814 Governou até 14 de Julho de 1819.

3.° Elias José Ribeiro de Carvalho. Posse em 14 de Julho de 1819. Governou até 26 de Outubro de 1821, quando tomou posse a junta do governo constitucional.

Foi o ultimo.

Capitania de Sergipe

CAPITÃES-MÓRES

1.° Christovão de Barros. Conquistador e fundador da Capitania. Gastou no trabalho da fundação sete mezes, mais ou menos dias, desde Janeiro até Agosto de 1590.

2.° Thomé da Rocha. Começou a governar em Agosto de 1590 e não se sabe quando acabou sendo que já não governava em 3 de Dezembro de 1595.

3.° Diogo de Quadros. Ignora-se quando começou a governar, sendo que já governava em 3 de Desembro de 1595 e acabou em Julho ou Agosto de 1600.

4.° Manoel de Miranda Barbosa. Começou a governar no mez de Julho ou Agosto de 1600 e acabou em Abril de 1602.

5.° Cosme Barbosa. Começou a governar em Abril de 1602 e acabou em Junho do anno seguinte, 1603.

6.° Thomé da Rocha, (segunda vez) Começou a governar em Junho de 1603 e acabou em 1606.

7.° Nicolaú Falleiro de Vasconcellos. Começou a governar em 1606 e não se sabe quando acabou.

8.° Antonio Pinheiro de Carvalho. Ignora-se quando começou a governar, sendo que já governava em Março de 1607, acabou depois de principiar o anno de 1611.

9.° João Mendes. Foi nomeado a 19 de Maio de 1611. Ignora-se quando começou a governar, e acabou no ano de 1614.

10.° Amaro da Cruz Porto-Carreiro. Começou a governar em 1614 e não se sabe quando acabou.

Desta data até 1621 não consta quem governou a Capitania.

João Mendes (segunda vez). Começou a governar em 1621 e acabou em 1623.

Desta data até 1626 não consta quem governou a Capitania.

Amaro da Cruz Porto-Carreiro, (segunda vez). Começou a governar em 1626 e não se sabe quando acabou.

Pedro Barbosa. Foi nomeado a 20 de Dezembro de 1628 e começou a governar em 1630 e acabou em Novembro de 1636.

João Rodrigues Molenar. Foi nomeado a 1 de Outubro de 1631 mas só começou a governar em Novembro de 1636 e acabou no anno de... 1638 quando teve lugar a invasão hollandeza.

A Capitania foi restaurada em 1648 começando então a nova serie dos seus capitães-móres.

1.° Balthazar de Queiroz. Começou a governar em 1648 e acabou em Março de 1651.

2.° João Ribeiro de Villa Franca. Começou a governar em Março de 1651 e acabou em 20 de Março de 1654.

(Continua)

MEDICINA

Tratamento cirurgico da tuberculose laringéa

PELO DR. CAPART

(Da Universidade de Bruxellas)

O tratamento cirurgico da laryngite dos tisicos pode ser extrinseco ou intrinseco. O primeiro comprehende a tracheotomia, a laryngotomia e mesmo a laryngectomia, operação do futuro talvez.

Duas palavras sómente direi sobre a tracheotomia que foi tão calorosamente recommendada, entse outros, por Schmidt. Elle a aconselha não como meio palliativo contra a dyspnéa, porém como meio curativo, principalmente nos casos em que a lesão pulmonar é latente (porque a acreditar-se nos anatomo-pathologistas ella nunca falta) ou pelo menos de minima importancia comparada com as lesões concomittantes do larynge.

Não tenho ainda opinião sobre este assumpto porque si muitas vezes vi tuberculosos melhorarem de modo rapido e admiravel após a tracheotomia, outras vezes verifiquei que a ferida tracheal pode infeccionar-se formando facilmente ulceras subcutaneas e mesmo medicamentosas que não deixam de concorrer para precipitar o fim.

Quanto aos meios intrinsecos, não é facil collocarmo-nos em um justo logar entre os abstencionistas, que fieis aos erros do passado tremem sempre que têm de enfrentar o tratamento desta terrivel affecção, e aquelles, que chamarei anarchistas da especialidade, os quaes cortam, queimam e retiram sem mercê nem piedade em todas as circumstancias.

Outr'ora considerava-se esta molestia como um *noli me tangere* a nenhum outro igual

Oh ! gritava-se : não cauterisai porque tereis inflammações formidaveis, não incisai pelo receio de ver a infecção das feridas produzir-se, cruzando-se os braços. Não convem cair no erro contrario, devemos fazer a selecção dos casos. Não será deshumano emprehender um tratamento penoso em um desgraçado que tem apenas uma semana de vida ? Aconselhemos, pois, pulverisações morphinadas ou cocainisadas, ás quaes ajuntaremos fracas doses de acido borico ; pratiquemos curativos com a antipyrina cocainisada, insufflemos morphina, façamos injecções de morphina no pescoço e levaremos assim docemente o doente a uma morte toleravel. Eu nunca faço tratamento activo senão naquelles que tem energia bastante e que querem verdadeiramente curar-se—qualidade aliás rara nos tisicos.

Quanto ao tratamento propriamente dito prescrevo os melhores topicos que são incontestavelmente o acido lactico e a pyoktanina. O acido lactico pode bastar por si só no começo, quando a molestia é apenas inflammatoria ou quando apenas existem erosões superficiaes ou ulcerações pouco extensas. Deve, porém, ser empregado com discernimento, isto é, sua acção deve ser estrictamente localisada ao ponto doente e sua solução tão concentrada quanto possivel. Sobre a parte tocada produzir-se-ha uma camada esbranquiçada ; o curativo só deve ser renovado quando esta se destacar e depois que tiver desapperecido a reacção inflammatoria para o que são necessarios tres, oito, ou mesmo quinze dias. Opponho-me formalmente a estes curativos de jacto continuo com soluções fracas e com os quaes se inunda o larynge por meio de um enorme tampão algodoado. Esta pratica é inutil senão mesmo prejudicial.

A pyoktanina é tambem excellente para cicatrisar as ulcerações e como agente antiseptico em seguida a operações importantes de que passo a occupar-me. Comprehendem as escarificações ou incisões a raspagem ou curettagem simples a curettagem com retirada de fragmentos, emfim os processos electricos. Raras vezes tenho recorrido ás «incisões» a não ser nos insultos congestivos com edema consideravel e transparente, em summa ellas dão pouco resultado ; é preciso repetil-as muitas vezes ainda mesmo quando tenha sido numerosas e profundas.

Pelo contrario a «curettagem» é indispensavel em muitos casos ; pratico-as geralmente com as currettas de Hering sobretudo para as ulcerações das cordas vocaes verdadeiras ou falsas e da parede posterior do pharynge. Faço-as seguir immediatamente de um curativo com acido lactico puro.

O meio, porém, por excellencia, heroico mesmo, é o que foi proposto successivamente por Krause, Hering, Gougenheim, quero referir-me a curettagem radical praticada com as duplas curettas destes autores ou com a pinça especial do ultimo.

A impressão que ficou-me de numerosas operações é que não convem demorar na intervenção e que esta deve ser energica. Não recuai diante da retirada de volumosos fragmentos da epiglotte, das dobras arytheno-epigloiticas e mesmo de uma ou das duas arythenoides. Fazei-o si possivel for em uma só sessão, quanto mais energicamente agirdes menor será a reacção consecutiva.

O allivio é immediato, a deglutição torna-se muito mais facil, as dores diminuem e a respiração faz-se muito melhor. Inutil é dizer-vos que todas as precauções devem ser usadas para a esterilisação dos instrumentos e que o curativo antiseptico com acido lactico ou com a pyoktanina, deve seguir-se.

E' curioso ver-se com que rapidez as perdas de substancia se refazem e deixam em seguida uma superficie nitida e lisa. Porém tenho a dizer-vos que não deveis lançar mão desse meio senão naquelles que tiverem energia e sangue frio. Deveis contar com incidentes que impõem a calma ; a hemorrhagia, ás vezes, abundante ou a penetração nas vias aerias de fragmentos incompletamente destacados produsem a tosse e espasmos violentos.

Quanto a «galvano cauterisação» e a «electrolyse» na minha opinião, não se deve lançar mão frequentemente. Assim nos edemas chronicos pouco accentuados da epiglotte ou das arythenoides não hesitareis aprofundar differentes vezes, o cauterio bem afilado, profundamente, até encontrar sensação de resistencia. Notar-se-ha um pouco de dysphagia durante alguns dias se bem que a melhora consecutiva vos venha surprehender.

Direi a mesma cousa sobre a electrolyse. Não conheço meio melhor de combater os edemas rebeldes ou as irregularidades persistentes em seguida ás extracções radicaes.

Os doentes supportam bem sessões de dois a tres minutos com intensidade de 20 e mesmo de 30 milliampéres.

Recommendo-vos um ultimo meio que me prestou servicos assignalados. E' a «tuberculina de Koch» em doces infinitessimaes de 1|10, 2|10, 5|10 e no maximo de um miligramma, em injecções uma ou duas vezes por semana. Pode se seguir, «de visu», o effeito produzido no larynge. Emprego a tuberculina nos casos que considero perdidos. Nestas circumstancias obtive curas inexperadas. Resumindo ; o tratamento cirurgico deve ser tentado até nos periodos extremos da tuberculose laringéa.

Deve ser energico, si quizermos que seja efficaz e antiseptico. Exige bastante coragem e paciencia da parte do medico e do doente.

Agindo deste modo seremos frequentemente surprehendidos por melhoras que se accentuarão mesmo no estado geral.

Si não tivermos a felicidade de curar teremos ao menos a certeza de alliviar, o que já é um consolo.

REVISTA DIARIA

Obras Publicas—Da Secretaria do Governo nos foi remettido para publicar o seguinte :

« *Directoria Geral das Obras Publicas. Pernambuco em 13 de Setembro de 1894. N. 101.* —Illustre Cidadão Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. Governador do Estado. Tenho a honra de passar ás vossas mãos, por copias, quatro plantas e sete projectos, e o officio dirigido pelo engenheiro do 3.° districto, Manoel Pereira Brandão Junior, os quaes servem de base para os reparos necessarios aos estragos feitos pelas enchentes deste anno. Saúde e Fraternidade. *José Joaquim Rodrigues Saldanha Junior*, director geral.

—

« *3.° Districto das Obras Publicas. Jaboatão em 17 de Agosto de 1894.*

« Illustre Cidadão Dr. João Claudino de Oliveira e Cruz, digno director geral das Obras Publicas.—Incluso remetto-vos quatro plantas e sete projectos de orçamento na importancia de 139:935$174, os quaes unidos aos tres que já vos remetti em fins do mez proximo findo, na importancia de 13:411$118 prefazem a somma de 153:346$292.

« São elles para os reparos e desmoronamentos occasionados pelas enchentes deste anno. Ainda existem outros reparos que, por sua natureza, só podem ser executados por administração, como sejam os dos boeiros de *Macujé, Morenos e Timbi* e pontes de *Bento Velho, Tapacurá* e *Piranhyra*. Estes reparos talvez excedam de 10:000$000, pelo que eleva-se a 163:346$292 os damnos causados a este districto pelo ultimo inverno. Agora podeis avaliar o estado de ruina a que está reduzido este districto e solicitar do patriotico Governo deste Estado a sua reparação, prestando, assim, um relevantissimo serviço á instrucção, commercio, industria e agricultura desta terra, visto serem as estradas publicas o systema arterial do desenvolvimento e progresso e, por conseguinte, da civilisação de um povo. Encontrareis neste districto o mais humilde dos auxiliares, que estará sempre prompto a concorrer para que a vossa dedicação e os vossos esforços pelo desenvolvimento deste ramo de serviço publico possam chegar ao fim que desejais. —Saúde e Fraternidade.—Manoel Pereira Brandão Junior, engenheiro do 3.° districto. Conforme.—O secretario, Miguel Nunes Vianna. »

Recife Drainage Company—A' cerca do que hontem dissemos sobre essa empreza e o seu serviço de remoção de lixo das habitações, derigio-nos o respectivo Gerente a carta infra, em a qual pede-nos lhe informemos «quaes os carroceiros que disseram-se promptos a fazer o serviço da remoção do lixo se lhes fosse pago o trabalho», e contesta que seja proximo da séde da empreza o Pateo do Terço, dizendo-o ao contrario muito longiquo do deposito de lixo de Santo Amaro.

Quanto ao 1.° ponto, não podemos satisfazer ao Sr. Gerente, por que os nossos informantes não nos transmittiram os nomes e numeros de ordem dos carroceiros, nem cremos que elles os distingam de outro modo que toda a gente, isto é pelo bonet de que usam.

Ao Sr. Gerente, pois, compete inquerir do facto, e agir em consequencia, tanto mais quanto S. S. não contestou que tenha havido demora na remoção do lixo do Pateo do Terço, como em geral tem succedido em muitos outros pontos da cidade.

Quanto ao que se refere ás distancias, é preciso não confundir as cousas. O Sr. Gerente não pode pôr em duvida que o pateo do Terço fica á dous passos do largo das Cinco Pontas, onde é o deposito das carroças empregadas na remoção do lixo. E é bem de ver, pelo que hontem dissemos, que, atribuindo a demora da remoção do lixo á desidia dos carroceiros da empreza, tivemos em mira, assignalando aquella proximidade da séde da empreza, chamar a attenção desta para esse escandalo praticado quasi ao pé de si.

Não contestamos que quanto mais proximas se acham as ruas da cidade do lugar designado para deposito de lixo, tanto mais facilmente se deve fazer a sua remoção. Mas, infelizmente, as reclamações chovem igualmente de todos os pontos da cidade, as queixas são geraes ; e, pois, não colhe o argumento do Sr. Gerente.

Rasão tem, entretemente, S. S. até certo ponto no que respeita á grande distancia á vencer pelos animaes no transporte das carroças de lixo, tanto mais quanto S. S. reclamou ha cerca de um mez ao Poder Municipal uma providencia, e esta ainda não appareceu.

Ainda assim, S. S. não pode eximir-se áo cumprimento da clausula do contracto que impõe á Companhia Drainage a remoção do lixo das habitações 2 vezes por semana. Se essa clausula é agora muito onerosa, lembre-se a empreza que durante muitos annos foi-lhe ella de facil execução, e contraponha a isso as vantagens que desde o inicio aufere do mesmo contracto, onde até se estatuio que fossem pagos pelos cofres publicos annuidades e reparos dos apparelhos havendo-os depois os mesmos cofres dos interessados.

Só essa clausula deve ter dado grandes lucros á empreza, lucros resultantes da economia de um numeroso pessoal que teria de utilisar na cobrança de annuidades e reparos. No entanto a Provincia outr'ora, e hoje o Estado, prestou-se sempre ao papel de caixeiro cobrador da empreza, por que tal foi estabelecido no contracto!

Compra, pois, e tambem a empreza a clausula, agora onerosa, da remoção do lixo 2 vezes por semana. Augmente, se for mister, o numero de carroças, de animaes e de carroceiros ; mas cumpra o seu contracto. Não é justo que coma a bôa carne do contracto e não queira roer o que lhe parece serem ossos.

Ainda ha um meio, porém, de harmonisar os interesses, em relação ao lixo : é incineral-o. Proponha a empreza esse alvitre á outra parte contractante, mas faça-o em condições serias, offerecendo garantias efficazes ; e cremos que tal proposta será aceita, porque trará inquestionavel beneficio hygienico.

Pretender, porém, que lhe sejam designados pontos centraes da cidade para depositos de lixo, é querer o impossivel, porque não lhe póde ser permittido criar foccos de infecção no amago de uma cidade de 150.000 almas.

Eis o que deviamos dizer em resposta á carta do Sr. gerente da Recife Drainage Company, a qual é a seguinte :

« Recife Drainage Company Limited, 26 rua do Imperador. Pernambuco 24 de Outubro de 1894.

« Srs. redactores do *Diario*.

« Lendo no *Diario* de hoje um artigo sobre « Recife Drainage », peço que me informeis quaes são os carroceiros e os numeros de suas chapas que «disseram-se promptos a fazer o serviço da remoção do lixo se lhes fosse pago o trabalho» afim de que eu possa tomar as providencias necessarias contra esses abusos.

« Emquanto ao que diz o artigo—Imagine-se o que succederá em pontos longiquos quando a dous passos da séde da Empreza succede aquillo», basta dizer, Cinco Pontas é justamente um dos pontos mais longiquos do deposito de lixo em Santo Amaro, e consequentemente um local onde é mais difficil, e que nos lugares mais longiquos de Cinco Pontas o serviço é melhor por ser mais perto do lugar do deposito. De V. S. criado muito obrigado. *Mackinstock*. Gerente.»

Major Ernesto Pacheco—Informam-nos que, no paquete nacional *Olinda*, esperado do norte hoje, deve chegar do Amazonas o nosso distincto coestadano major Ernesto Alves Pacheco, bravo official do exercito, que serve no 36° batalhão de infantaria estacionado n'aquelle Estado.

S. S. vem, com a saúde um pouco alterada, em procura de melhoras no Estado natal.

Seus parentes e amigos preparam-se para recebel-o condignamente.

Dr. Costa Ribeiro—A Junta da Santa Casa de Misericordia, em sua ultima sessão, e sob proposta do Dr. Peretti, mandou exarar na respectiva acta um voto de pesar pelo fallecimento de seu dedicado companheiro Dr. Antonio José da Costa Ribeiro, que prestou, como mordomo, importantes serviços áquella Pia Instituição, e por indicação do Exm. Sr. vice-provedor, Commendador Albino, foi nomeada uma commissão de cinco mordomos para assistir as missas de setimo dia e dar pesames a familia do illustre finado.

Theatro Santa Isabel - Um excellente espectaculo realisa hoje no theatro Santa Isabel, a companhia Apollonia Pinto.

E' elle em beneficio do apreciado artista Germano Alves, indo a scena pela segunda vez a espirituosa comedia em quatro actos *A Botija*,—que sabe trazer o espectador em uma risada do principio ao fim da peça.

Bom numero de bilhetes tem sido distribuidos, promettendo assim ao sympathico beneficiado uma enchente.

Findo o espectaculo, além dos *bonds* do costume haverá trem para Olinda.

Concerto—Promovido por uma commissão de senhoras e sob a direcção do Sr. professor Santino Pinto, realisar-se-ha no dia 31 do corrente um concerto vocal e instrumental, com o producto do qual a mesma commissão pretende mandar fazer a vestimenta da imagem de Nossa Senhora da Soledade da igreja do Livramento, cuja festa terá lugar no dia 11 do mez proximo.

No alludido concerto, cujo programma será escolhido dentre bellos trechos musicaes, tomam parte diversos amadores.

Os bilhetes de ingresso acham-se á venda na casa de musicas do Sr. Paiva, á rua do Barão da Victoria.

Louvavel como é, semelhante idéa, é de esperar que tenha bom acolhimento no nosso publico.

Liguria—Esse paquete da linha do Pacifico, tendo deixado o porto da Bahia hontem ao meio dia, pode bem ser que toque hoje em Pernambuco, em sua viagem de regresso á Inglaterra.

Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito—Remetteram-nos o seguinte extracto do relatorio apresentado pelo gerente á directoria da Companhia sobre o 1° semestre do corrente anno :

« *Construcção da Estrada*—Continúa-se com actividade no acentamento dos trilhos do kilometro 25° em diante e conta-se em breve abrir mais uma estação ao trafego e já começou-se o assentamento do telegrapho.

Trafego—Foi este serviço feito por 719 trens com o percurso de 15.585 kilometros, sendo a velocidade media dos trens de 20 kilometros.

« Os trens mixtos e de carga transportaram :

« Viajantes de 1ª classe	2.586
« Viajantes de 2ª classe	17.0[illegible]6
« Bagagens 4 caixa kilogrammas	82.6[illegible]0
« Animaes	218
« Mercadorias, kilogrammas.	9:245.308

« A receita arrecadada proveio das seguintes verbas :

« Viajantes de 1ª classe	4:894$100
« Viajantes de 2ª classe	5:472$850
« Bagagens e c	993$280
« Animaes	209$760
« Mercadorias	12:99[illegible]$472
« Especiaes	3:104$000
« Armazenagens	275$100
« Diversas rendas	44$600
« Multas	5$100
« Sommando as diversas verbas	25:186$[illegible]0
« Em igual periodo em 1893	16:906$610
« Dando um augmento de	8:279$900

ou 49 e 1|2 %.

Comboio luxuoso—O comboio, em que o presidente da republica franceza fez ultimamente a sua viagem de Paris para Chateaudun, compunha-se de 4 carruagens de 1ª classe e um salão ao centro ; comprehendendo duas carruagens.

Uma das carruagens d'este wagon-salão fórma uma varanda *fumoir*, com 10 janellas de abrir ; a mobilia consta de dois divans côr de havana, uma *fumeuse* e uma *console*.

Na carruagem que se segue ao *fumoir*, medindo quasi 4 metros de comprido por 2,5 de largura, estão collocados lateralmente dois grandes canapés em peluche verde malva, e uma mesa elastica de acajú ; nos angulos ha dous grandes fauteuils, sendo a ornamentação completada por uma bibliotheca, tendo por cima uma soberba pendula Luiz XV. N'esta sala ha dez espelhos, e o tecto é ornado de pinturas.

O salão communica com o corredor, que conduz ao quarto de dormir, artisticamente ornado de madeira de acajú, em estylo sobrio.

A cobertura do leito é de peluche verde, e este está collocado no sentido longitudinal, e por isso na direcção da marcha do comboio.

Ao lado ha um gabinete de toilette, o lavatorio, todo montado em marmore, tem uma grande bacia de prata.

As peixeiras parisienses—Varios jornaes parisienses noticiaram a instauração de processos requeridos pelos inspectores do laboratorio municipal contra certas vendedoras de peixe no mercado, denunciando varias fraudes commettidas para dar sahida a generos avariados, entre outras o uso de tinta vermelha de cochonilha para simular a frescura na guelra de certos peixes.

O inspector principal do mercado central veio a imprensa negar a existencia de taes falsificações, defendendo a classe das peixeiras que empregam unicamente o gelo para a conservação da sua mercadoria. E' curiosa a estatistica que acompanha esta defeza.

O mercado central de Paris recebe, em media, 32 milhões de kilogrammas de peixe durante o anno, provenientes de Inglaterra, Hollanda, Noruega, Belgica, Allemanha, etc., que chegam em estado natural conservados em gelo.

A França entra no rol com uns 20 milhões de kilogrammas approximadamente.

Só o arenque figura n'uma quantidade de 12 milhões de kilogrammas.

As mudanças rapidas da temperatura influem poderosamente para a corrupção do peixe ; teem chegado a ser inutilisados 40,000 kilogrammas

O peixe retirado em estado improprio para consumo, é regado com acido sulfurico e rapidamente transportado em wagons para os depositos suburbanos.

Correio—Ao criterio do Sr. administrador do Correio submettemos a reclamação constante da carta seguinte :

Quer parecer-nos que pelo abuso de que se queixa o signatario dessa carta não é responsavel o Correio de Pernambuco, porém sim o da Bahia.

Entretanto, pedimos a intervenção do Sr. administrador do Correio deste Estado no sentido de evitar a reproducção do facto alludido na carta, que é esta :

« *Cidadãos Redactores do Diario de Pernambuco.*

« Sou hoje obrigado pela força das circumstancias a levar ao vosso conhecimento o facto immoral e sem limites praticado constantemente pela administração dos correios deste Estado que vai prejudicando prodigamente a vossa empreza.

« Eis o facto :

« Sou assignante do vosso conceituado *Diario de Pernambuco* e *Gazeta da Tarde*, e outras folhas e depois de as ler faço remessa para a Bahia ao meu amigo Dr. José M. da Silva Freire, no Joazeiro, pertencente áquelle Estado, sendo registrada toda essa correspondencia ; acontecendo porém que todos os jornaes são alli recebidos menos o *Diario de Pernambuco* !... E' incrivel isso, porém é uma realidade, pois carta que tenho a vista datada de 14 do corrente e hoje entregue attesta o exposto pelo que levando o facto ao vosso conhecimento vos peço as devidas providencias.—24—10—94.—De vosso assignante e constante leitor.—*Manoel de Oliveira*.

Collegio Onze de Agosto—Foi-nos endereçado um exemplar de um folheto, publicação desse collegio, em que são descriptas as festas alli realisadas no dia 11 de Agosto findo, 14 anniversario da sua installação solemne e 13 da sociedade do mesmo nome.

Essa publicação vem augmentada com a insersão do jornal 11 de Agosto, espécialmente escripto para ser destribuido na mesma festa.

Agradecidos pela offerta.

Associação Medico Pharmaceutica—Reune-se hoje em sessão ordinaria no lugar e hora do costume.

Loteria Nacional—Pela Casa da Fortuna dos Srs. Martins Fiuza & C., foram vendidos os bilhetes de ns. 24140 e 23787 da H 15ª Loteria Nacional extrahida hontem que obtiveram os premios de 30:000$000 e 1:500$000, tambem foram vendidas as dezenas e approximações dos referidos premios.

Paquete Clyde—Telegramma recebido pela agencia da Mala Real Ingleza diz que o vapor «Clyde» sahio ás 7 horas da manhã de hontem do Rio de Janeiro.

Enrique Majo—No vapor «Ville de Rosario» esperado hoje do sul deve chegar o Sr. Enrique Majo, illusionista e prestigitador, que pretende dar aqui alguns espectaculos.

O Sr. Majo é conhecido no Rio de Janeiro e na Bahia, onde seus trabalhos muito agradaram.

A imprensa de ambas as capitaes foi accorde em tecer-lhe louros.

Desastre—No dia 18 do corrente por volta de meia hora da tarde estando o Sr. capitão João do Rego Lima experimentando o seu engenho Limão, sito no municipio de Quipapá, afim de iniciar a moagem aconteceu-lhe ser arrastado pelas carretas o braço e a mão direita fracturando-os totalmente.

Veio aquelle cavalheiro para esta capital á procura dos recursos que a medicina nestes casos offerece e aqui fez a amputação, no dia 19 pelas 4 horas da tarde, sendo seus operadores os habeis clinicos Drs. João Rangel, Arnobio Marques e Herculano Bandeira.

Consta-nos que vai com toda a toda a regularidade o seu tratamento.

Ladrão de cavallo—Pelo commandante do destacamento do 1.° districto do Poço da Panella foi preso, ante-hontem, no lugar Barro Alto do mesmo districto o ladrão de cavallos Manoel Correia de Mello, conhecido por Joaquim Victalino.

A diligencia não se effectuou sem resistencia por parte do criminoso, em cujo poder foram encontrados um cavallo russo, uma cangalha, 2 saccos com utensis proprios ao *officio*, 1 escopo, uma pistola e uma foca de ponta.

Matadouro Publico—Nesse estabelecimento foram abatidas 91 reses para o consumo publico de hoje.

Instrucção no menino.—Uma instrucção instigada com muita sollicitude altera certamente o pequeno organismo, predispondo-o para o soffrimento escrofuloso.

Excessivamente se abusa das faculdades mentaes nas escolas, porque as muitas cousas que se quer ensinar, não são accessiveis a intelligencia dos meninos, que n'ellas não tomam interesse. D'ahi a consequencia ao menino decorar quasi materialmente todas aquellas cousas que não podem certamente bem comprehender.

Esta tensão da memoria age talvez em sentido inverso, pois que a quantidade excessiva de ensino não pode ser facilmente digirida pelo alumno.

Actualmente é ainda menor o auxilio que dever-se-hia esperar dos paes, porque estes em grande parte pouco cultivados, não se acham em favoraveis condições para ajudar os seus filhos a conservarem na cabeça tudo que aprenderam na escola, ou para dar-lhes as opportunas explicações do que por ventura não tenham entendido.

Admiramos com tudo os milagres telephonicos, as locomotivas electricas, o clarão da luas substituido pela electricidade, mas não devemos por isto obter a vertiginosa evolução das mentes ainda tenras e forçar damnosamente um pequeno cerebro.

Cultivemos estas jovens inteligencias segundo as forças de cada um mas não se exija mais do que podem dar os debeis, em quanto que as fortas podem submetter-se á fadigas maiores conforme os mais exigentes programmas.

O mais bello corpo é aquelle que nas linhas externas exprime o mais harmonico e são desenvolvimento dos orgãos: o querer alteral-o segundo as precisões de um novo modello, é tornar monstruoso o que a natureza deu de bom e de bello. Para a hygiene do cerebro será necessario mais que tudo que o menino adquira as ideias que recebe á mercê da impressão dos objectos que o cercam, que estas ideias sejam bem medidas e equipolentes, á tolerancia de seu pequeno cerebro, afim de que possa depois dar-lhe seu justo e raciocinado valor.

O mestre elementar tem a difficilisma tarefa de saber dispertar no pequeno discipulo o interesse por todas as cousas que lhe agradam e possam aproveitar, afim de manter assim um uniforme equilibrio do corpo e do espirito. Com toda calma sem pressa se devem repartir os ensinos de modo á não fatigar a distrahidamente do menino, acompanhando a licção com observações ou contos agradaveis que possam interessar a sua natural curiosidade.

D'este modo, talvez se poderão tolher os defeitos da primeira idade, como a distracção e responder convenientemente aos escopos hygienicos que amamos de coração.

No terreno da hygiene da infancia as mais pequenas inadvertencias podem produzir graves males, da mesma forma que os mais pequenos cuidados hygienicos poden trazer efficacissimos resultados.

Hygiene rural *Poços e cisternas.*

1° O poço ou cacimba, como vulgarmente se diz, é cousa indispensavel em uma casa de campo Seja elle porem feito nos lugares que não apresentem grandes defficuldades ou quasi impossibilidades, como seria por exemplo nos lugares elevados.

2° Sejam construidos os poços d'agua viva segundo as regras melhor suggeridas pela arte.

Nos lugares cercados d'agua e proximos das baixas de capim o muro deve ter uma espessura dobrada de ordinario e as fendas bem tapadas com betume afim de impedir a infiltração das aguas podres.

3° O poço deve alem disso ser construido no lugar mais distante possivel das estribarias, dos estercos e das privadas.

4° Não se deve junto ao poço tomar-se banho nem lavar-se roupa, como geralmente presenciamos.

5° O poço deve sempre estar coberto para impedir que os rapazes ou adultos lancem-lhe substancias animaes e vegetaes.

6° Onde faltam os poços sejam substituidos por cisternas bem construidas e sempre cobertas, e frequentemente limpos das materias que as aguas limosas ahi depositam.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 23 de Outubro de 1894 :

Theodora Joaquina Macaria, Pernambuco, 38 annos, solteira, S. José.

Joaquim Vicente Ferreira Beryem, Pernambuco, 44 annos, casado, Boa-Vista.

Joanna Maria do Espirito Santo, Africa, 64 annos, solteira, Boa-Vista.

Amelia Cypriana dos Santos Além, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio.

Fortunato Tavares Bastos, Pernambuco, 36 annos, casado, Boa-Vista.

Damiana Maria da Conceição, Pernambuco, 22 annos, casada, Graça.

Salustiano José dos Prazares, Pernambuco, 3 dias, Santo Antonio.

José Angelo, Pernambuco, 12 annos, menor, Boa-Vista.

João José de Sant'Anna, Pernambuco, 50 annos, casado, Boa-Vista.

Francisca Borba Maria da Conceição, S. Paulo, 60 annos, solteiro, Boa-Vista.

Maria Joaquina da Luz, Pernambuco, 30 annos, casado, Graça.

Manoel Severino Ramos, Pernambuco 36 annos, casado, Boa-Vista.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na Repartição dos Telegraphos os seguintes :

De Pilar para barcaça Adelina Mendes.

De Pelotas para Internacional.

De Maranhão para J. Bastos & C.

De Maragogy para Girio.

Inspectoria do 2.° districto maritimo—Recife, 23 de Outubro de 1894.

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a O°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,°2	761,m34	20,46	86
9 »	26,°3	761,m72	22,28	88
12 »	27,°1	760,m58	22,31	84
3 t.	27,°3	759,m08	23,34	88
6 »	26,°6	759,m66	22,43	90

Temperatura minima 25,00 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 28,75 Ennegrecido 55,°2—Prateado : 43,°0.

Evaporação em 24 horas ao sol 7,m4 á sombra 4,m0

Chuva nulla.

Direcção do vento : ESE e E alternados de meia noite até 6 h. da ma-nhã ; ESE com interrupções de SE e E até meia noite.

Velocidade média do vento 6,m13 por segundo.

Nebulosidade média 0,59.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	22 de Outubro	11 h. 45 m. da m.	1,m90
P. M.	« de «	5 h. 50 m. da t.	0,m8

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 23 de Outubro de 1894:

Existiam	421
Entraram	2
Sahiram	2
Existem	421
A saber:	
Nacionaes	388
Mulheres	12
Estrangeiros	21
Total	421
Arraçoados	405
Bons	381
Doentes	21
Louco	1
Loucas	2
Total	405

Movimento da enfermaria:
Teve baixa:
João Rodrigues da Silva.
Teve alta:
Manoel José Cavalcante de Albuquerque.

Loteria de Minas Geraes—Eis a lista dos numeros premiados na 7.ª serie da 7.ª loteria desse Estado extrahida em 22 de Outubro de 1894:

20182 — 20 000$000

3809	3.000$000	9335	100$000
23368	1.000$000	9413	100$000
7917	400$000	21194	100$000
4888	200$000	2 389	100$000
16214	200$000	24291	100$000
1616	100$000	25065	100$000
2442	100$000	25566	100$000
5090	100$000		

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

4046	14709	22944
5888	16418	2.554
6222	16789	27072
6648	7847	27 26
11184	18160	27414
1 365	19017	27465
14537	21250	29217

Estão premiados com 25$000 os seguintes numeros:

20181	20183	20185	20187	20189
20182	2 184	20186	20188	20190

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

3801	3803	3805	3807	3809
3802	3804	3806	3808	3810

Estão premiados com 15$000 os seguintes numeros:

23361	23363	23365	23367	23369
23362	23364	23366	23368	23370

Estão premiados com 15$000 os seguintes numeros:

7911	7913	7915	7917	7919
7912	7914	7916	7918	7920

Approximações

20181	200$000
20183	200$000
3808	100$000
3810	100$000
23367	50$000
23369	50$000
7916	50$000
7918	50$000

Os numeros de 20101 a 20200 estão premiados com 8$000.

Os numeros de 3801 a 3900 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 2 e 9 estão premiados com 4$000.

Loteria de Minas Geraes—Essa importante loteria corre amanhã 26 de Outubro e desperta a attenção o respectivo annuncio em outra secção publicado.

Os bilhetes estão a venda na casa O Sonho de Ouro ns. 3 e 5 á Praça da Independencia onde se effectuam os pagamentos dos premios.

Loteria do Espirito Santo—Corre no dia 31 de Outubro a 22.ª loteria, cujos bilhetes estão a venda na casa o Sonho de Ouro, á Praça da Independencia ns. 3 e 5.

CALEPINO

LIVROS RECENCHEGADOS DO RIO DE JANEIRO

Luiz Rosa—Imagens e visões, 1 vol. broch. **2$000.**

Dr. Urias da Silveira—Galeria historica da revolução de 15 de Novembro, proclamação da Republica, 1 grosso vol. enc. e illustrado de muitas estampas **6$000.**

Heitor Guimarães—Multicores, contos, 1 vol. broch. **3$000.**

Anselmo Ribas—A Capital Federal, (impressões de um sertanejo) 1 vol. broch **4$.**

Dr. Fajardo—O microbio da malaria, 1 vol. brochado.

França Junior—Folhetins, 1 vol. broch. **3$000.**

Veridiano de Carvalho—Tachygraphia, methodo facil, 1 vol. broch. **2$500.**

Veridiano de Carvalho—A Praça do Rio, 1 vol broch. **3$500.**

Dr. Urias da Silveira—Fontes de riqueza, 1 vol. enc. **6$000.**

Autran—Manual da justiça federal, ou compilação das leis de sua organisação e das que lhe são referentes, 1 vol. enc. **4$000.**

Leis da Republica de 1892—1 grosso vol. enc. em chagrain **20$000.**

—

A Livaria Escola do Povo, fez aquisição da importante bibliotheca de um illustre medico, da qual destacam-se as seguintes obras que vende por menos da metade de seu valor (obras quasi novas).

—

Debove et Achard—Manuel de medecine, 2 grandes vols. enc. em chagrain (1893) **18$000.**

Dr. Paul Blocq—Les troubles de la marche dans les maladies nerveuses (Bibliotheque medicale Charcot—Debove), 1 vol. enc. **3$.**

Dr. Ch. Luzet—La Chlorose (Bibliotheque Charcot—Debove), 1 vol. enc. **3$000.**

Debove et Remond—Lavage de l'estomac (meme bibliotheque). 1 vol. enc. **3$000.**

Dr. Eloy de Andrade—Tratado da phthisica pulmonar, 1 vol. enc. **7$000.**

F. Dutroulau—Maladies des Européens dans les Pays chauds, 1 vol. enc. **7$000.**

Dr. A. Malécot—De la spermatorrhée, 1 vol. enc. **3$000.**

A. Courty—Maladies de l'utérus des ovaires et des trompes, 1 grosso vol. enc. **18$.**

E. Lancereaux—Traité d'anatomie pathologique, (só o 1.º vol. **4$000**).

Dr. Carl Schroder—Manuel d'accouchements, 1 vol. enc. **5$000.**

Gazeta Medica da Bahia—4 vols. 1890 91 e 92 **8$000.**

Dr. J. Grasset—Consultations medicales sur quelques maladies frequentes, 1 vol. enc. (1893) **2$500.**

Auvard, Brosq, Chaput, Delpeuch, Desnos, Lubet-Barbou, Trousseau—Guide de therapeutique générale et speciale, (1893) 1 vol. enc. **6$000.**

Henry Thompson—Traité pratique des maladies des voies urinaires et leçons cliniques, 1 grosso vol. enc. **12$000.**

Touvenaint et Caubet—Memento de therapeutique obstetricale et gynécologique, 1 vol. enc. (1892) **3$000.**

Lacassagne—Précis d'hygiéne privée et sociale, 1 vol. enc. **7$000.**

V. Paulet—Résumé d'anatomie appliquée, vol. enc. e **2$000.**

G. Tardieu—Étude medico-legale sur la folie, 1 vol. enc. avec quinze fac-simile d'ecriture d'aliénés, **10$000.**

Wurtz—Leçons élémentaires de chimie moderne, 1 vol. enc. **2$500.**

Dr. Antonio de Faria—Apontamentos para o estudo de clinica medica, lições feitas, 1 vol. enc. **5$000.**

Pénard et Abelin—Guide de l'accoucheur et de la sage-femme, 1 vol. enc. avec 207 figures **2$000.**

Littré et Beaujean—Dictionnaire universel 1 vol. enc. **4$000.**

P. Yoon—Traité de l'art de formuler, 1 vol. enc. **3$000.**

P. Guttmann—Traité du diagnostic, 1 vol. enc. **4$000.**

Dr. Domingos Freire—Recueil des travaux chimiques, 1 vol. enc. **4$000.**

Dr. C. Méhu—Analyse des urines avec 74 figures, 1 vol. enc. **5$000.**

Dr. F. de Castro—O invento Abel Parente, 1 vol. enc. **4$000.**

H. Fritsch—Traité clinique des opérations obstétricales, avec 90 figures, 1 vol. enc. (1892) **10$000.**

Dr. Ch. Abadie—Leçons de clinique ophthalmologique, 1 vol. enc. **3$500.**

Dr. Ch. Abadie—Traité des maladies des yeux, avec 61 figures, 2 vols. enc. (1884) **12$000.**

A. Corre—Traité des fiévres des Pays chauds, 1 vol. enc **6$000.**

G. Hayem [illegible] ions du sang avec 43 figures, 1 vol. enc. **7$000.**

—

Tem permanentemente na taboa da porta, uma collecção de volumes, romances, litteratura etc. á **900** réis.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e uzados

Origens republicanas

REFUTAÇÃO AO LIVRO DO SR. DR. AFFONSO CELSO O IMPERADOR NO EXILIO

Pelo Dr. Felicio Buarque de Macedo

Resumo dos capitulos

CAPITULO I

Carta á Sra. D. Isabel de Orleans.—Critica geral « d'o imperador no exilio ».—Conceitos da *Gazeta da Tarde*.

CAPITULO II

Origens e tradições republicanas.—Causas da fundação da Republica.—Reformas realizadas em pouco tempo.

CAPITULO III

Sinthese da historia dos partidos monarchicos. Formação e desenvolvimento do partido republicano atravez das reacções oppostas á sua marcha.—A excursão do Conde d'Eu ás provincias do norte. A eleição de 31 de Agosto de 1889—A armada e o exercito nacional.—Conclusões.

CAPITULO IV

O povo e o exercito como os maiores contribuintes das aspirações nacionaes.—Circular do Dr Sylvio Romero.—A legenda imperial.—Manifesto dos monarchistas do Pará.—O sebastianismo em acção.

CAPITULO V

As individualidades e os factos historicos.—Origem da escravidão no Brazil e seu desenvolvimento.—Primeiros tratados e leis relativas á abolição do elemento servil até 1831.—O bill Aberdeen e a lei de 4 de Setembro de 1850.—A lei de 28 de Setembro e sua desvirtuação.—Accentuação abolicionista de 1884—1885.—O ministerio Cotegipe e a reacção escravista.—A decretação d a lei de 13 de Maio.—Controversias.

CAPITULO VI

Dualismo entre o sul e norte do Brazil.—Considerações geraes.—A Inconfidencia Mineira e Tiradentes perante a historia.—Sua apotheose.—Theophilo Ottoni e a estatua equestre.—Confrontações.

CAPITULO VII

A collecção de escriptos no album offerecido a D. Pedro.—Estudo synthetico sobre o seu caracter de homem particular e de homem publico.—Considerações finaes.

—

Esta importante obra recommenda-se a todos que desejam saber o quanto custou a liberdade e a independencia do povo brazileiro, até 15 de Novembro de 1889.

Remette-se franco de porte a quem enviar 5$000 á

FRANCISCO SOARES QUINTAS
Editor
77—Rua 15 de Novembro—77

INDICAÇÕES UTEIS

Ao commercio

A Companhia de Tecidos de Malha avisa ao commercio que o deposito geral dos seus productos é no armazem dos Srs. Souza Nogueira & C., á rua Marquez de Olinda n. 58. para onde devem ser dirigidas todas as encommendas.

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Coronel Frederico Chaves—Homœopathia Rua do Barão da Victoria n. 37. 1.º andar.

O Dr, Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

—Dr. Pereira da Silva chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

—O Dr. Simplicio Mavignier tem seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n .563.

O Dr, Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.º tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9. 1.º andar. Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou o consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde,

Residencia— Rua Direita n. 41 Afogados.

O Dr. Pedro Poutual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos hoeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n 14

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Occulistas

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34 entrada pela rua da Saudade n. 52

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Declaração necessaria

Lendo *A Provincia*, n 63 de 20 do corrente deparei com a noticia de que eu dizia sem reserva que o Exm. Sr. governador do Estado «está disposto a todas as violencias contra os redactores d'*A Provincia*, mas que não manda empastellar os typos da referida typographia, por que é republicano de convicções e respeita a imprensa ».

A Provincia foi mal informada dando aquella noticia, pois eu não disse a ninguem e nem podia dizer aquillo que não ouvi de S. Exc. E' preciso mais criterio.

Nunca fui ao escriptorio d'*A Provincia*, não tenho a honra de conhecer o Sr. Dr. José Maria e ignoro quaes são os redactores d'aquelle jornal, por isso não sei como me julgam capaz de contar uma historia que não é verdadeira.

Apresso-me em fazer esta declaração para restabelecer a verdade e peço a quem quer que seja que lembrou-se de mim que procure outro com quem possa entreter discussão pelos jornaes por que não estou disposto a isso.

Ipojuca, 22 de Outubro de 1894.

Silvio Pellico,

O Dr. Antonio Borges da Fonseca

(Continuação)

Nenhum jornal, quiz receber o nosso annuncio; nenhuma imprensa publical-o avulso, nem mesmo a imprensa de um dos nossos, por medo; mas feito de palavra, elle encheu logo a cidade inteira; toda a cidade, todas as familias principalmente tomadas de medo e mais que isto, pois, pensava-se que aquelle meetting era apenas um pretexto; a revolução ia rebentar naquelle dia, havia muito armamento e munição occultos que a policia nunca pôde descobrir, gente grande mettida ahi, e dinheiro muito.

Pobre policia, o que é que ella havia de descobrir que nós não passavamos de uns gatos pingados, sem nem um espeto, nem um vintem.

Estava no poder a *liga-progresso*, que montara um anno antes; na presidencia de Pernambuco, o depois desembargador Manoel Clementino, como vice-presidente, na chefatura da policia Pindahyba de Mattos.

Mandou-me este chamar á policia no sabbado, vespera do meeting, e intimou-me que não fizesse o meeting. Respondi-lhe que nós o desobedeciamos com a lei, que o nosso fim era uma propaganda toda legal, um exercicio do direito de petição. E elle protestou que nós nos arrependeriamos. E eu sahi dizendo, que elle fizesse o que quizesse, que nós faziamos o meetting.

(Como era bonito aquillo no tempo da monarchia! mas vamos ver em pouco o que elle fez quando teve medo serio, e sem suspensão de garantia que o nosso rei nunca a decretou, mas de que sempre usou quando della carecia.)

Inteirado Borges do que commigo se passara, ficou muito surprehendido de chamar Pindahyba a mim e não a elle.

No sabbado quasi todas as familias se proveram de mantimentos temerosas da revolução que tinhamos como certa; a tropa foi posta de promptidão.

Nesse dia sahira um vapor para o Rio, levando a noticia da excitação em que deixava os espiritos, dos temerosos brados da revolução com Borges da Fonseca figurando á frente della, como pessoas muito importantes que a sustentavam sem apparecer, e com muitos recursos e armamento, contra os portuguezes. Não foi em nenhum jornal que o tal vapor levou estas noticias, pois todos elles recolheram-se a tal respeito ao mais completo silencio. Era bastante porém as cartas para alarmarem a côrte.

No dia da reunião á hora indicada, Pindahyba apresentou-se á frente de uma força de cavallaria no fim da rua do Terço ao entrar para as Cinco Pontas, nós passando por elle: fomos para a calçada de S. José.

Havia muito pouca gente e foi chegando mais de pouco em pouco,

Começamos a propaganda no sentido que tratamos, fallando com vehemencia contra o monopolio portuguez, contra a nossa sugeição a Portugal; protestamos contra o insulto de seu navio de guerra, etc., sendo nós muito applaudidos e Borges principalmente.

A reunião foi approximadamente de 400 a 600 pessoas.

Voltamos ao entrar da noite para a rua Estreita do Rosario onde eu morava, acompanhado de todo aquelle e de mais povo que no trajecto se nos aggregou, com a nossa bandeira em que se inscrevia *Commercio a retalho*—dando-se lhe muitos vivas. Da varanda fallou Borges dissolvendo a reunião e a convocando para o seguinte domingo.

Passaram os sustos da população, não tendo havido a revolução esperada, mas não do governo, dos portuguezes e da gente grada de ambos os partidos monarchicos, porque contaram que as seguintes reuniões seriam muito mais acrescidas. Juntaram-se elles e consultaram a magistrados e advogados em busca de meios de acabar legalmente com aquella agitação

A segunda reunião foi de muito mais pessoas, talvez de duas mil. Nesse dia havia chegado aqui um vapor do Rio, que de la sahira quando chegavam as noticias aterradoras d'aqui, trazendo a nova de que o deputado Silveira Lobo, sobrinho de Borges, veria de presidente. Dando-me esta noticia, accrescentou Borges: « Se o Chico vier de presidente, os meettings não continuam. » « Porque? perguntei-lhe: Porque não quero oppor embaraços a administração de meu sobrinho. » Retorqui-lhe: « Como eu não sou seu tio, e que o fôra, elles continuarão commigo só, se V. deixar. »

A terceira reunião foi de tres mil pessoas para mais, sempre com crescente enthusiasmo.

Os notaveis dos dous partidos tomaram-se de grade temor, pelo rapido crescimento das reuniões, e assentaram de por-lhes termos pela violencia.

Tinha havido um jantar não me lembro se dado pelos officiaes do tal navio portuguez aos officiaes do batalhão da guarda nacional, aquartellado na fortaleza das Cinco Pontas, ou se dado por estes aquelles.

Na terceira reunião fallou Borges nesse facto, maltratando muito os officiaes do batalhão aquartellado, por terem convivido com a officialidade do navio portuguez. Os magnatas que tramavam contra as reuniões, serviram-se desta circumstancia intrigando Borges com aquelles officiaes e acendendo os brios dos guardas pela injurias soffridas por seus superiores; porque esse batalhão (da Boa Vista) devia ser o instrumento do attentado

Foi tudo preparado durante a semana. Toda a policia da cidade, desde os delegados até os inspectores e cabos de quarteirão, foram mandados para a praça das Cinco Pontas, no dia da reunião (30 de Setembro.).

Na vespera recebeu Borges do desembargador Assis, seu cunhado, um aviso aconselhando-o que não fosse á reunião, que lhe pozesse termo, porque ia haver ataque muito grave contra nós

No domingo o batalhão aquartellado foi para a frente da matriz de S. José, cimulando um exercicio. A quantidade de povo era tão grande que enchia literal e apertadamente a praça das Cinco Pontas, atravessa fronteira á igreja e se estendia pela rua Imperial, deixando a parte do lado da igreja onde o batalhão manobrava.

Borges começou a fallar e rufaram os tambores, o povo continuava sempre a entrar, se apertando por todas as avenidas.

Quando Borges calava-se os tambores cessavam de rufar, até que elle fallou se esforçando muito, mesmo com os rufos dos tambores.

Havia na praça a umas vinte braças de distancia da calçada da matriz dous pedestaes de uma forca que se levantara para uma execução, e eu gritei, a Borges, rompendo o povo, pelo ultimo degráo da escada para tomar aquella direcção: « Vamos para o pedestal da forca » com a intenção de, se o batalhão nos acompanhasse, seguirmos para a praça. E Borges gritou me: « Não vás. »

Elle tinha visto Abreu Porto, um dos officiaes aquartellados, entrando pelo avenida do nascente, por junto da fortaleza, e onde o areial é mais elevado que o resto da praça Não comprehendi a intimação de Borges, e parei onde estava do outra lado da calçada, ao nascente.

(Continúa)

Festividade particular

Os artistas da doca da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco.

Festejam o terceiro anniversario do seu horario, de 7 horas do dia, as 4 da tarde no dia 26 do corrente.

Os artistas.

Attenção

PROGRESSO

Companhia de Seguro Mutuo contra Fogo

Tendo pedido exoneração do cargo de agente n'este Estado, o Sr. Joaquim Augusto d'Almeida. faço sciente aos Srs. associados da referida companhia, ou a quem possa interessar, que desta dacta em diante, até segunda ordem da Directoria, toda e qualquer transacção a realizar-se n'este Estado e no da Parahyba do Norte, serão firmadas pelo actual representante abaixo assignado, assim como recebimentos de annuidades: Alguns dos senhores associados que tenham reclamações a fazer, ou queiram qualquer informação, com relação a mesma companhia podem deixar seus recados a rua Marquez de Olinda n. 15, que das 10 as 3 horas da tarde estarei sempre as suas ordens.

Recife, 24 de Outubro de 1894.

José Antonio Linhares da Silva.
Representante.

Historia

A LUCTA PELA LIBERDADE, NA PATRIA PERNAMBUCANA

III

(Continuação)

Os grandes apostolos da liberdade de consciencia, e fundadores da Republica Hollandeza em 1581, Guilherme d'Orange e Marnix de Saint-Aldegand, são duas figuras que a historia nos apresenta dignas da nossa homenagem e admiração; Pernambuco muito lhe estaria devendo se os seus rasgos de amor e sacrificio pela liberdade transmittidos por João Mauricio Nassau tem criado raizes na patria pernambucana.

Para justificativa das nossas oppiniões, damos aqui uma resenha d'essas duas individualidades, que por si só fazem a gloria da patria Hollandeza, e da humanidade.

« Ramalho Ortigão, » n sua notavel obra « A Hollanda, » tratando das « origens dessa grande Nação, assim se esprime referindo-se a Marnix de Saint-Aldegard

« A's classes superiores, elle falla a lingua erudita e sabia do classicismo greco-romano: ao povo falla na lingua simples de um bom senso persuasivo e convincente.

Não ha forma alguma do pensamento communicado de commução, convertendo-a n'um especie de atmosphera moral, destinada a envolver os espiritos por todos os lados.

Põe-a em prosa, em versos, em musica, desenvolvendo-a na direcção de todas as expansões da energia humana, na esphera especulativa, na esphera affectiva, na esphera da acção.

Para elucidar o problema politico dos Paizes Baixos, escreve o livro intitulado « A Belgica libertada do dominio hespanhol, a instituição do principe, a advertencia aos reis, aos povos, a salvação da republica. »

Para esclarecer o problema religioso, arrancando a palavra de Deus a todo o revertimento de falsas interpretações cavilosas de seita ou de partido, traduz os evangelhos em lingua hollandeza, e entrega desvendado a hermeneutica de cada um o texto das revelações divinas.

Publica o livro famoso intitulado « Quadro das desavenças da religião, do qual o historiador de Thou disia: Mr. de Saint-Adegond a mis la religion en rabelaiserie, e Bayle afirmava que Marnix havia arrancado mais espiritos a Egrêja Romana do que Calvino.

Para dissipar as irresoluções ou as dividas dos grupos perplexos cobre a Hollanda de pequenos opusculos, em que se debatem e resolvem todas as questiunculas, tão embaraçosas, emergentes dos grandes debates.

Elle mesmo diz em uma das suas cartas publicadas na collecção de Bertio: Nos litteris et libelis quantum possumus eram animas ad libertatis studium accendimus. »

O livro das « Desavenças da religião, » no qual as columnas do templo papista são destroncadas com uma força de Sansão, só foi impresso depois da morte de Marnix, mas o portentoso sopro revolucionario que anima essa obra de distruição papista com um fragor de tempestade em todos os espiritos dispersos com que o autor preparou emquanto vivo o advento da independencia hollandeza

Estando o povo hollandez representado pelo talento, pelo trabalho e pelo saber de um homem, repartido com uma fecundidade maravilhosa na mais vasta obra de controvercia, de critica e de propaganda politica e philosophica, faltava ainda um elemento: faltava a força que dá a decisiva alegria para a posse de si mesmo; faltava o poder terrivel que exerce a ironia da guerra contra as superstições e contra as tyranias; faltava a gargalhada que extermina e aniquila pela explosão do escarneo os despostas, os hypocritas e os pedantes.

Marnix deu ainda ao povo hollandez esse poder.

« O pamphleto intitulado « A colmeia romana » é um raboleva pregado intemeratamente na purpura do pontificado.

« Sacudida até a medulla dos ossos por uma tão inesperada e tão dominativa virulencia comica, toda a fleugmatica Hollanda riu durante 50 annos, de um riso enorme, que fez tremer descancellada nos gonços a vidraçaria gothica do templo colosal da Idade média. »

Em 1580, « o implacavel, o invencivel, o triumphante despotismo clerical, depois desapparecer refutado, apparecia grotesco

« Suprema victoria da razão do vencido sobre a força brutal do vencedor. Em cima da propria fogueira do auto de fé, a satyra de Marnix da nos o triumpho sublime da victima, arrancando do seu proprio supplicio uma acha a arder e incendiando com ella o balandrau do farri-coco.

Do mesmo fogo-lento destinado a consumir a herisia vê se o hereje extrahir o tição com que chamusca o dogma. »

Marnix tinha-se imposto com tanta persuasão ao povo hollandez, que os que liam os seus pamphletos zombavam das condemnações da egreja no proprio estrado do patibulo.

O delegado do Rei de Hespanha e da Roma dos Birjas o duque d'Alba, com o fim de manter os autos de fé a compuncção apropriada a gravidade do acto, teve que tomar, em contraposição aos sarcasmos de Marnix, algumas disposições secretas especiaes, que consistiam em queimar a ferro em braza, antes da ceremonia da execução, a lingua dos condemnados!!!

« Aberta pela noção do ridiculo a veia da jovialidade nacional, Marnix procura manter e desenvolver pela cultura a virtude fecunda da alegria, e compõe sobre motivos de inspiração popular uma série de canções nacionaes, as quaes, segundo Bayle, contribuiram mais para a formação da Republica do que muitos livros doutrinarios de grande tomo. »

« Marnix completa finalmente sua missão, dando ao povo um hymno nacional, « Wilhelmus Lied, » o cantico sagrado dos simples, dos humildes, dos desterrados, dos « gueux de terre » e do « gueux de mer, » a immortal canção patriotica, a « Marseillaise » da Hollanda. »

« Foi com esse grito de guerra que as frotas hollandezas bateram no seculo XVI os navios hespanhóes até ao mar das Indias. Foi com elle que os soldados da Republica destroçaram o exercito invasor de Luiz XIV, do qual se disse então: « Stetit sol. » Foi com elle, emfim, que o heroico almirante Tromp atacou a armada ingleza, perseguindo-a até o Tamisa os seus derradeirps navios desmantelados pela artilharia, voltando elle mesmo triumphante á Hollanda, com a vassoura de bordo arvorada no tope do mastro grande, por cima do victorioso pavilhão neerlandez, em testemunho solemne de estar varrida a superficie dos mares e restituido ao commercio pacifico da Hollanda o occeano liberto — « mare liberum. »

« Assim concluida a obra de Marnix, achava-se a revolução consumada pelo philosopho e pelo artista na ordem das idéias e na ordem do sentimento. »

« Elle produziu um movimento immenso precisamente pela sua serenidade profunda, pela posse e pela concentração de si mesmo, pelo reconhecimento impertubavel no trabalho, não se preoccupando senão de pensar com justiça e de escrever com arte. »

« Esse poderoso manobrador de espiritos nunca se esforçou em ser outra cousa mais do que um escriptor perfeito. »

O Sr. major José Domingues Codeceira, estamos convictos, deve estar hoje arrependido de ter confessado ao publico a sua ignorancia, principalmente, no que diz respeito a historia da democracia.

Se sua senhoria podesse fazer desapparecer todos os numeros do « Diario de Pernambuco; » numeros em que fez publicar este pedacinhos de ouro — « A sua proposta — de Bernardo Vieira de Mello — era geralmente acolhida, mas a maioria do congresso!!! temendo as consequencias, » — que dignos descendentes dos fidalgos da Côrte de D. Sebastião. — « Contentou-se com a fuga do tyranno Governador, » nós diremos com a fuga da liberdade, porque a celebre maioria digna da minoria, o que queria era justamente o dominio do Clero e da Nobresa na pessoa do autocrata D. Manoel Alves da Costa realista façanhudo, chegado de Portugal apenas um anno.

E' este pedaço de ignorancia que o Sr. major manda correr mundo, não é para menos desapontar um homem que se diz membro de diversas sociedades de historia e geographia, veja de novo o publico a sabedoria do homem da IDEIA REPUBLICANA NO BRAZIL

« Era naquelle tempo, em 10 de Novembro de 1710, a forma de Governo — A Republica ha de instar dos Venezianos - mais liberal, embora fosse uma Republica aristocratica!!! a democracia era então desconhecida!!! »

Este pedaço está fazendo juz ao diploma de socio do Instituto Historico de França.

Deixemos o Sr. major chorar o tempo que perdeu, quando, podia estar livre de no fim de sua longa vida receber lições de um « asneirão » imagine o respeitavel publico, se em lugar de um asneirão e tolo, apparece ao Sr. major um mais illustrado e esperto do que o humilde autor destas linhas, a que ficaria reduzida a sua tão apregoada competencia em questões de historia patria? ao que se tem visto, a um amontoado de contradições que o Sr. major não tem competencia para contradizer.

Desculpe ter feito estas considerações, e tenha a bondade de, como eu, ajoelhar perante a pagina brilhante, dos fastos do Grande Guilherme d'Orange, executor da obra monumental de Marnix de Adelgonde, e fundador da Republica Hollandeza em 1580, cento e trinta annos antes do seu celebre Bernardo Vieira de Mello propôr ao Senado uma Forma de Governo igual á dos Venezianos, isto é, com um conselho absoluto constituido apenas de 10 membros, auxiliado mais por 3 inquisidores; delegados da santa inquisição.

Como seria salutar e benigno para os filhos da patria pernambucana este celebre governo, cogitando um meio de distruição contra os que professarem as idéas de Marnix e do patriota João Mauricio de Nassau e desejarem formar em Pernambuco um governo igual ao da livre Hollanda, governo que gosaram até a chamada de Nassau pela celebre companhia das indias occidentaes, auxiliado pelo grande agitador João Fernandes Vieira, amigo do governo do Conde Mauricio como em tempo provaremos.

Estando concluida a revolução nas idéas, faltava ao povo hollandez quem a confirmasse por actos, convertendo em facto o principio fecundo, que, por uma rapida gestação psychologica, chegara ao periodo da viabilidade pratica, tendo-se convertido successivamente de idéa em sentimento, de sentimento em aspiração e de aspiração em necessidade.

« E' n'esta derradeira phase da revolução da Hollanda, a phase da guerra, que Guilherme d'Orange entra finalmente em scena cumprindo a missão que lhe estava destinada como completador da obra de Manix.

Guilherme d'Orange é o soldado por excellencia, profundamente patriota, tendo pela vida o desprezo dos martyres, convicto, simples, resoluto.

E' uma verdade que, « nada mais perigoso para o exito de uma causa entregue a sorte das armas do que a loquacidade dos generaes que discursam sobre a politica ou sobre a diplomacia da questão que defendem. »

« Guilherme d'Orange, que não precisava occultar em sua grande alma a franqueza e a lealdade immaculada, occultou-a todavia como complemento do arnez no homem de guerra. »

« O nome de *Taciturno* quadra bem a essa austera figura, um tanto espectral, verdadeira imagem do dever militar, que a imaginação nos representa vestido de aço, de viseira descida, guantes calçados e lança em punho, como um desses paladinos de ponto em branco, em que a figura do homem se occulta completamente na armadura do guerreiro, não offerecendo a vista de alto a baixo, se não uma fria superficie de impenetrabilidade e de resistencia.

« Tendo recebido a educação litteraria de um perfeito humanista e fallando cinco linguas, esse homem de uma tão doce expansibilidade na familia e na amisade, torna se quasi mudo, torna-se monosyllabico na direcção pratica da republica. *Res non verba.* »

« Uma vez proclamado nas sete provincias o principio da soberania popular e do sufragio universal, a reacção das provincias catholicas, empregando a tactica sempre uzada em circumstancias analogas, tratou de fazer cahir a liberdade sob acção reflexa da sua propria força. »

« Da-se o primeiro ataque parlamentar na conferencia dos representantes dos estados reformados 1577!!! »

Preste o Sr. major Codeceira toda a sua attenção para o que se vai seguir, e veja se não encontra alguma cousa de semelhante, na luta do povo pernambucano, que queria a liberdade de se governar elegendo o Senado e Camara no Recife, contra a prepotente vontade do clero e nobreza que pedia uma republica com um conselho inquisitorial.

« Os chefes do partido catholico principiam por expôr e desenvolver eruditamente a theoria do suffragio, que os seus adversarios estabeleceram, que elles proprios tolerantemente estão — dizem — deliberados a acceitar.

« Em seguida, como o partido clerical ou catholico contava com a maioria das dez provincias que não tinham acceitado a reforma, os oradores tendo em vista preparar o debate para a questão da liberdade de consciencia se resolveram a propor a votação por estados, terminando a consulta com Guilherme d'Orange, pelos seguintes termos:

Prometteis, pois, como nós, submetter-vos á decisão dos Estados Geraes?

O Taciturno reflecte um momento e responde:

— Não sei.

— Recusaes então obediencia as leis.

— Não disse que desobedecia.

Pergunto qual é a cousa sobre que se vai legislar?

— Supponhamos, por exemplo, que os Estados se occupam do exercicio da religião...

O Taciturno interrompe logo:

— Nesse caso, recuso,

E, um momento depois, arrebatado, contra o costume, no desenvolvimento da sua idéa amplia:

— Porque não quero que nos espoliem.

— Não é essa a intenção de ninguem! — julgou dever observar o duque de Arschot.

— E'. Concluio Guilherme.

— A liberdade de consciencia, diz elle, não é para nós materia de lei discutivel.

E' um voto sagrado, que juramos manter.

Revoga-se uma lei, não se revoga um juramento.

A taciturnidade do chefe temporal da revolução hollandeza foi assim a barreira opposta no mundo moral a inundação assoladora do parlamentarismo democratico, assim como no mundo physico foi o dique fronteiro ao oceano que deu a Hollanza a conquista do solo em que ella assenta. »

Guilherme d'Orange nem se desmentio, nem tergiversou, nem vacillou jamais

Elle era o braço escolhido para ter uma espada fita ao coração do adversario.

Esse braço não fraquejou um momento.

Tres tentativas de assassinato machinadas pelos agentes do partido catholico se prestaram antes que o Taciturno entrasse na posteridade pelo portico do martyrio.

Felippe II tinha-lhe posto a cabeça a preço, promettendo por lei uma recompensa de vinte e cinco mil escudos de ouro e um titulo de nobreza aquelle que matasse Guilherme d'Orange. »

Como a Nobreza e o Clero de Olinda em 1710 tinham bem presente as lições de Felippe II, para realisar no patriota Sebastião de Castro Caldas, a mesma tentativa que chegou em 1581 a executar-se no grande patriota hollandez.

O que a historia nos occulta foi o quanto receberiam os bandidos, que em 17 de Outubro de 1710 tentaram assassinar o amigo das liberdades populares, o fundador da Villa do Recife o grande discipulo de Guilherme d'Orange.

Continuemos a mostrar ao publico e ao meu *mestre*, o Sr. Codeceira como acabou o fundador da Republica democratica, hollandeza.

O edito passado por Felippe II « fez surgir centenares de assassinos. O primeiro que levantou a mão foi um joven biscainho, catholico, fanatico, a quem um frade dominicano havia assegurado em nome de Deus a bemaventurança e a gloria dos martyres em troca deste homicidio.

O penitente purificou-se para o assalto pelo jejum e pela oração, ouviu missa, commungou, cobriu-se de reliquias, introduziu-se como requerente no palacio de Orange, arrastou-se até elle humilhado e supplice, e, á queima-roupa, disparou-lhe um tiro de pistola.

A bala atravessou a maxilla do grande Orange, mas o ferimento não foi mortal. Guilherme curou-se, e o assassino foi esquartejado, pregando-se-lhe os membros a uma das portas de Anvers, d'onde os jesuitas os recolheram na occasião da tomada da cidade pelo duque de Parma, para os expôr em relicarios de ouro á veneração dos fieis. »

Se os assassinos de Sebastião de Castro Caldas, o heretico, como lhe chama o celebre padre Leitão, tem levado ao fim a infame empreza talvez que hoje tivessemos mais algum martyr, como defensor do clero e nobreza, contra as liberdades populares, mas como os patriotas têm sempre o aujo da victoria ao seu lado, Castro Caldas vio os assalaridades da nobreza de Olinda fugir como costumam a fazer os que não defendem as causas justas, e só querem explorar as classes populares com phrases ocas e sem effeito.

« Outras tentativas, igualmente frustradas, se seguiram a esta, até que Guilherme d'Orange foi morto, finalmente, no dia 10 de Junho de 1581, na propria casa em que habitava com sua familia, no convento de Santa Agatha, em Delft.

Balthazar Gérard, se chamava o infame assassino, que esperando Orange á sahida da casa de jantar, no segundo degrau da escada que conduzia ao rez do chão, desfechou-lhe no peito uma pistola carregada com tres balas.

Taciturno, cahido na escada, amparado por um criado, disse em francez:

— Estou ferido meu Deus, tende misericordia de mim e do meu pobre povo.

Sua esposa perguntou-lhe:

— Encommendas a Jesus Christo Nosso Senhor a tua alma?

Elle respondeu: sim.

E desmaiou. Estava morto.

« O sangue do vencedor do duque d'Alba, de João d'Austria, de Requesseus, de Alexandre Farneso, do Concillio do Trento, da inquisição, da intriga clerical de todas as côrtes e de todas as igrejas da Europa, esse generoso sangue, golfado de um coração sem macula n'uma epocha em que a traição e o crime assignalavam sinistramente na historia todas as cabeças coroadas pela realeza ou pela tonsura, cobria da mais gloriosa mortalha o triumphador magnanimo, que libertava a patria, fundando pela primeira vez uma republica nas bases da sciencia e da virtude, sobre a mais perfeita comprehensão da liberdade civil e do dever pessoal. »

Estes quadros de heroismo humano parecem phantasticos e mentirosos na opinião dos historiadores que só cogitam contestar tudo o que é grande e nobre, sendo que essa grandeza e heroismo parta do povo, e affirmar que tudo o que a nobreza e o clero praticou contra as franquias populares, foram actos de benemerencia.

Quarenta annos depois da fundação da Republica hollandeza, era a Hollanda senhora dos mares.

Continuava a guerra do exterminio contra a Hespanha, já no continente europeu como na America.

Em 1624, no mez de Maio partiu da Republica hollandeza uma esquadra composta de 26 navios, e guarnecida de tres mil homens, para conquistar a provincia do Brazil ao dominio hespanhol, que chegando á cidade da Bahia tomou posse sem resistencia.

Voltando da Europa acompanhados, por um povo que o tinha abysmado, pela sua coragem e amor pela liberdade, vamos mostrar as intenções dessa raça viril, continuadoras das doutrinas de Marnix de Adelgond, e do civismo do immortal Guilherme d'Orange.

(Continúa).

Recife, 24 de Outubro de 1894, 183 da Revolução de 18 de Junho de 1711.

Pinheiro Camarão.

Aos Srs. Merceeiros

Alfredo Pinto & Companhia agente de uma importante Fabrica de charutos ultimamente estabelecida na Bahia acabou de receber uma grande quantidade de charutos de 1.ª qualidade e que vendem de milheiro para acima com o desconto de 14 %.

A elles antes que se acabem. Vendas em grosso e a retalho.

3 RUA 1.º DE MARÇO 3

Medico

O Dr. Barros Sobrinho, de volta de sua viagem á Europa, continua no exercicio de sua profissão no seu antigo consultorio á rua do Vigario n. 4 1. andar: e residencia na rua Real da Torre n. 78.

O Dr. Lopes Pessôa

Avisa aos seus amigos e clientes que mora temporiamente a rua de S. Gonçalo n. 20 onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão; (bem como na Phamacia Franceza) a rua do Barão da Victoria e Companhia de Bombeiros do Recife; que será encontrado.

Rectificador Brasileiro

Engenho Caeté 9 de Outubro de 1894.

Illm. Sr. Bento Martins. Sendo magnifico o resultado obtido com o apparelho de sua invenção o « Rectificador Brazileiro » cumpre-me manifestar-lhe o meu agradecimento por tão acertado melhoramento, e felicital-o como industrial intelligente, certo de ser incontestavel a vantagem na applicação do « Rectificador » nas destillações do systhema antigo.

Subscrevo-me com estima.

Criado Attento e Obrigado

Arthur de Siqueira Cavalcante.

Reconheço verdadeira a assignatura supra, dou fé:—Recife, 11 de Outubro de 1894. em testemunho da verdade, o tabellião publica interino, Manoel Joaquim Baptista.

—

Engenho Arariba da Pedra 14 de Outubro de 1894.

Illm. Sr. Bento Martins. O Rectificador Brazileiro, apparelho de seu invento, tem me mostrado exuberantemente aquillo, que se não impossivel sempre julguei de grande difficuldade aos apparelhos de distillação nenhum dos processos actualmente conhecidos em nosso Estado deixa tão bom resultado quanto elle nunca esforço algum foi capaz de fazer uma canada de mel produsir outra de auguardente entretanto vejo hoje, pelo processo mais simples e economico possivel, fazel-o em mel de 36° o apparelho de seu invento.

Pode fazer deste o uso que lhe convier.

Continuo as suas ordens como Attento Obrigado e Criado.

José Henrique C. Cunha

—

Reconheço a assignatura retro de José Henrique Carneiro da Cnnha:—Recife 15 de Outubro de 1894 Em testemunha da verdade O. T. Publico. João Silveira Carneiro da Cunha.

Agente no norte Brazil

Antero Soares Vasconcellos.

Rua da Aurora n. 87.

Dr. Antonio José da Costa Ribeiro

Francelina Augusta dos Santos Ribeiro, seus filhos, netos, genro e nora [presentes e ausentes], Alonso Jorge de Mello, sua mulher e filhos, profundamente gratos se confessão a todos que os acompanharão em sua dôr pela irreparavel perda de seu muito querido marido, pai, avô, sogro, tio e amigo Dr. Antonio José da Costa Ribeiro e convidão os seus parentes e amigos, bem assim os do finado, a assistirem as missas que no 7.º dia de seu fallecimento quinta feira 25 do corrente serão resadas na egreja Matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas da manhã.

Recife, 22 de Outubro de 1894.

20:000$000

Dão-se 20:000$000 em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do seguinte attestado:

« Minha mulher foi accommettida de perigosa pneumonia, que cedeu a aturado tratamento medico, continuando, porém, depois a soffrer de uma tosse secca de máo caracter.

Reapparecendo -lhe a pneumonia, passados tres annos, e, em condições ainda mais graves, dei-lhe então o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, e apenas com alguns fracos ficou radicalmente curada. — *J. J do Nascimento* [S. José dos Campos, S.Paulo.] »

O AGENTE *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

Magica verdadeiramente é nos seus effeitos a portentosa planta americana connecida na sciencia sob o nome de Hamamelis Virginica e no volgo pelo de Aveleira Magica, planta da qual extrahio e combinou tão admiravel como scientificamente o eminente sabio Dr. C. C. Bristol, o Extracto Duplo e o Ungeento de Aveleira Magica.

Estes maravilhosos remedios alliviam e curam immediatamente toda a especie de feridas, queimaduras, tumores, chagas chronicas, carbunculos, golpes, contusões, dôr de dentes e de cabeça, nevralgias e toda a doença ou dôr externa.

E' tambem o Extracto um remedio admiravel em casos de rheumatismo, hemorrhagia do nariz, inflammação da garganta, catarrho, mordeduras de insectos etc.

Nunca falha no curativo radical das almorreimas, ulcerações internas, vomitos de sangue molestias dos rins e hemorrhagia pulmonar.

O Extracto Duplo de Aveleira Magica é ao mesmo tempo um remedio interno e externo que pode ser usado em pannos ou fricções, ou tomado interiormente em doses de meia colherinha duas ou tres vezes ao dia.

As mesmas propriedades e virtudes possue o Unguento de Aveleira Magica do Dr. C. C. Bristol, para uso externo sómente. 2

Coqueluche

CURAS DO PEITORAL DE CAMBARA

Declaro que crianças de minha casa que se achavam atacadas de coqueluche ficaram em poucos dias restabelecidas com o uso do PEITORAL DE CAMBARA, de Souza Soares.

Americo Salvatori.

[Socio da firma *Manoel Joaquim Moreira & C.* do Rio de Janeiro.]

Xarope de Lobelia Inflata

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Approvado pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do illustrado clinico e conceituado chimico, Dr. Martins Costa.

Este insigne preparado preenche as indicações dos medicamentos balsamicos, com effeito mais rapido e acção mais segura nas molestias do apparelho respiratorio.

E' um recurso therapeuticos efficaz na cura das *corzsas* (defiuxos) acompanhadas de reacção febril, *bronchites, broncho pneumonia, catarrho pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catarrhos sanguinoleutos, *asthma, laringite, molestias da garganta, insomnia e tosses suffocantes.*

Dose: 3 a 6 colheres das de sôpa em 24 horas. (Colherinhas as crianças).

Deposito—Pharmacia Franceza.

Rua do Barão da Victoria n. 25.

PERNAMBUCO

Téléphone n. 398—Endereço telegraphico—Azevedo.

Estado da Parabyba

Dr. CRUZ CORDEIRO

Declarou este illustrado facultativo

« O Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza Soares é um excellente balsamico, e como tal o tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares com grande proveito, tanto mais por ser um expectorante suave e efficaz; o que affirmo em fé de meu grao. — *Dr. Antonio da Cruz Cordeiro.* »

Pendula Pernambucana

EUGENIO GOETSGHEL & C.

5 — Rua do Cabugá — 5

Os proprietarios deste conhecido estabelecimento têm a vantagem de offerecer nesta occasião aos suus disctintissimos amigos e freguezes a mais caprichosa e elegante escolha de

JOIAS

do mais requintado gosto escruplosamente compradas nos centros Europeus por um dos seus socios

Em joias com brilhantes, pedras **preciosas e alta fantasia relogios dos affamados fabricantes PATEK PHILIPPE & C. J LIPPETZ WALTHAM etc, em ouro prata e nicke para senhoras e homens é de uma delicadesa** ROVISSANTE o sortimento que hoje expomos a admiração de todos aquelles que nos honrarem com suas visitas

---

Cura de rheumatismo

Ether-bromado

Illm. Sr. D. Carlos.—Meu filho de 21 annos de idade esteve quatro mezes entrevado d s pernas e dos braços, comendo por mãos d outros, em um estado lastimoso.

Principiou a fazer uso do—Elixir M Morato—preparado por D. Carlos, e logo aos primeiros vidros de uso, levantou-se e principiou servir-se de suas proprias mãos

E' um verdadeiro milagre este remedio santo.

S. Rita do Passa Quatro.

Antonio Martins de Siqueira.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas

Rua Marquez de Olinda 24.

O Sr. Dr. Gemensoro

O Sr. Dr. Telasco Lopes de Gemensoro, medico da armada, certificou que uma pessôa de sua familia que desde mezes soffria de uma laryngite com accessos de tosse, restabeleceu-se com o uso do Peitoral de Cambará de Souza Soares.

O AGENTE — *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

LOTERIA NACIONAL

Extracções diarias intransferiveis

LISTAS NOS MESMOS DIAS

NÃO HA SERIES —PREMIOS INTEGRAES

K 14.ª	Loteria Premio—	36:000$000	extracção	hoje
M 12.ª	« «	20:000$000	«	amanhã
O 3.ª	« «	50:000$000	«	a 27 do corrente
M 13.ª	« «	20:000$000	«	« 28 « «
F 22.ª	« «	20:000$000	«	« 29 « «
H 16.ª	« «	30:000$000	«	« 31 « «
Graude loteria		500:000$000	«	« 22 de Dezembro

Chamamos a attenção para esses novos importantissimos planos da

LOTERIA NACIONAL

BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

Pagamento dos premios com toda a promptidão

NA

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.º de Março—23

Martins Fiuza & C.

Telegramma—FIUZA Caixa do Correio—155

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26. Telephone n. 287.

Dr. Freitas Guimarães — *Medico* Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4. Telephone n. 292.

Dr. Nunes Coimbra—*Clinica—Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde. Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

---

Dr. João Rangel — *Medicooperador.* Especialista em molestias da bocca. Residencia á rua do Barão da Victoria n. 3, 1.º andar, onde dá consulta todos os dias uteis de meio dia ás 2 horas da tarde. Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite, para dentro ou fora da cidade. Telephone n...

A TISICA CIRCUNCLUSA

Não só se curará radicalmente mediante o uso do *Peitoral de Anacahuita*. todos os casos ordinarios de tosse cronica, bronchites, catarrhos, asthma, etc. mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affetado seriamente os orgãos da respiração, seus progressos podem se atalhar pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um alivio instantaneo e indefinito.

Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade.

Na sua elaborada composição não entra opio, nem acido prussico, nem antimonio, nem nenhuma outra droga nauesbunda, e sim tão sómente é composto e preparado da extracção dos succos d'uma arvore balsamica do Mexico, a qual pussue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são rialmente maravilhosas.

COMO GARANTIA contra as falsificações observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do envinho que serve de involtorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas drogarias.

Dr. Alfredo Gaspar — *Medico.* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N. 226

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 24 de Outubro de 1894

Sob proposta venderam-se:

20 Acções da Companhia Indemnisadora do valor realisado de 200$000 ao preço de 330$000.

O presidente

Augusto Pinto de Lemos.

O secretario

Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos abriram com a taxa de 11 3/4 d. sobre Londres a 90 dias, as transacções realisadas foram pequenas.

Letras particulares foram negociadas a 11 7/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos.	6$500	a	6$600
Cristalisado por 15 kilos	$	a	6$40
Branco, idem, idem.	6$000	a	7$000
Somenos, idem, idem	4$000	a	4$400
Mascavado, idem, idem.	3$000	a	3$200
Bruto seccos idem idem	2$400	a	2$600
Bruto melado, idem, idem.	1$700	a	2$200
Retame, idem, idem	1$300	a	1$600

Algodão

Sem negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 265$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 660 réis venda.

Verdes a 400 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se a 20$ por 15 kilos.

Mel

Não há.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Outubro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 22	34262	1600
Vapores	1 a 24		2563
Animaes	1 a 23	570	626
Estrada de Ferro Central.	1 a 23	950	609
Idem de S. Francisco.	1 a 23	33527	657
Idem do Limoeiro.	1 a 20	61990	4141
Somma		131309	10196

Importação

Portos do sul, vapor inglez «County Austrin», entrado no dia 21 do corrente e consignado a Arthur B. Dallas.

Barris 400 a J. S. do Amaral, 702 a J. da C. Ferreira 553 a Pinto Ferreira e comp., 200 a Pereira Pinto e comp., 200 a M. M. e Oliveira, 200 á ordem, 186 a J. Pinto Lapa, 500 a Cascão e Barbosa.

Café 60 saccos a Fraga Rocha e comp., 300 a Gomes de Mattos Irmãos,

Fumo 10 caixas a Xavier de Simas, 240 a Almeida Machado e comp., 15 a Moreira e comp., 8 a Gonçalves e Barros, 2 á ordem, 3 a Figueiredo Costa e comp.

Pipas 50 a C. Pratz e comp., 50 a Joaquim Guedes Valente, 200 a Pinto Ferreira e comp, 350 a Manoel M. de Oliveira e comp.. 10 a Sociedade Pernambucana. 150 a José Pinto Lapa.

Toneis 87 a C. Pratz, 63 a C. Silva Guimarães e comp.

Xarque 1,700 fardos a Pereira Carneiro e companhia.

—

Portos do sul, vapor nacional «Itanema», entrado em 22 do corrente e consignado a Ignacio Guedes Pereira.

Aniagem 21 fardos a J. A. Couto Vianna, 15 á ordem.

Azeite de peixe 5 barris á ordem.

Alambique 8 volumes a Julio e comp.

Banha 100 caixas a Companhia de Drogas.

Barris 50 a Affonso Taborda.

Fumo 80 volumes a Costa Lima e comp., 30 a Banks e comp., 50 a J. Luiz dos Santos, 60 á ordem.

Chapéos 6 caixões a diversos.

Charutos 1 caixão a A. Machado e comp.

Farinha de trigo 4 barricas á ordem.

Feijão 10 saccos a Amorim Irmãos e comp.

Graxa 50 barricas a José Baltar e comp.

Mercadorias 12 volumes a diversos.

Pipas 8 a Affonso Taborda e comp., 200 á ordem.

Peixe 44 atados á ordem.

Piassava 66 molhos a Santos da Figueira e companhia.

Saccos 56 fardos a J. A. de C. Vianna.

Seda 1 caixa a Pereira Carneiro e comp.

Tecidos 23 fardos a Rodrigues Lima e comp.

Toneis 10 a G. Paille.

Tamancos 5 caixas á ordem.

Velas 600 caixas a Companhia de Estiva.

Xarque 640 fardos a Amorim Irmãos e comp.

—

Liverpool, vapor inglez «Delambre», entrado em 20 do corrente e consignado a Blackburn e companhia.

Arroz 160 saccos á ordem, 100 a Sulzer Kauffmann e comq.

Agua mineral 50 caixas ao London Bank, 50 á ordem.

Armações para sellins 1 caixa a Domingos J. Ferreira e comp.

Arcos de ferro 36 feixes á ordem.

Biscoutos 11 caixas á ordem, 8 a Guedes de Araujo e Filhos, 20 a Figueiredo Costa e comp., 15 a A. Soares e comp., 10 a Silva Marques e comp., 5 a Dias Fernandes e comp.

Barras de ferro 75 e 101 feixes a A. R. de Souza, 833 e 160 a Miranda e Souza, 100 a A. dos Santos de Oliveira.

Calçados 2 caixões a Paiva Oliveira e comp., 1 a Ignacio N. da Fonseca, 1 a João L. de Oliveira e comp., 1 a C. Lopes e comp., 1 a A. da Cruz e comp., 2 a Costa Campos e comp., 1 a M. Lopes Ramos e comp.

Chapéos 2 caixas a A. de C. e Silva, 1 a Raphael Dias e comp., 1 a Soares e comp., 2 a M. Nicio Braga, 1 a A. Fernandes.

Cera 10 caixas F. J. P. Guimarães.

Cerveja 90 caixas á ordem, 40 aos consignatarios, 20 a A. Soares e comp., 40 a J. F. de Carvalho e comp., 20 a Ferreira Rodrigues e comp., 10 a Abrantes e comp.

Cidra 30 caixas á ordem, 50 a Figueiredo Costa e comp., 50 a Ferreira Rodrigues e comp.

Chapas para fogão 100 a A. P. de Silva e companhia.

Canos de chumbo 15 rolos a Miranda e Souza, 3 a Companhia I. de Fiação e Tecidos.

Chumbo 44 barricas a Antogio Duarte Carneiro Vianna.

Elastico 1 caixa a D. A. dos Reis, 1 a Frederico e comp.

Estopa 2 fardos á ordem.

Enxadas 40 barricas a A. de Carvalho e comp.

Ferragens 19 volumes a Pereira de Carvalho e comp., 1 a Parente Vianna e comp., 35 a Reis e Santos, 43 a Costa Barros, 46 a Miranda e Souza, 82 a A. P. da Silva e comp.. 20 a W. Halliday e comp., 18 a Cordozo e Irmãos, 11 a Antonio D. Carneiro Vianna, 4 a J. de Azevedo e comp., 41 a A. de Carvalho e comp., 63 a Alcino Silva e comp., 5 a A. dos Santos Oliveira, 3 a Companhia I. Fiação e Tecidos, 1 a Companhia I. Mercantil.

Fio 1 fardo a W. Halliday e comp., 1 a A. Silva e comp.

Formas para assucar 20 volumes a Cascão e Barbosa, 14 a Cardozo e Irmãos.

Fogareiros 189 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 100 a Miranda e Souza.

Folhas de Flandres 50 caixas a Pernambuco Powder Factorie, 24 a Parente Vianna e comp., 15 a J. Luiz Teixeira.

Folhas de chumbo 20 rolos a A. Silva e comq.

Louça 3 gigas e 1 barrica a Gomes e Vianna.

Lona 1 fardo a Braga e Castro.

Linha 15 caixas a A. Campos e Irmãos, 19 á ordem, 26 a Gomes de Mattos Irmãos.

Materiaes 187 volumes á Companhia Industrial Pernambucana, 65 aos herdeiros de Bowman, 20 a Joaquim Lopes Machado, 65 a C. G. Pereira de Lima.

Moveis 11 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Mostarda 1 caixa a Abrantes e Comp.

Machinismos 3 volumes a ordem, 46 a Cardoso & Irmãos.

Mercadorias 120 volumes á ordem, 1 á Companhia de Fiação e Tecidos, 1 a J. Soares Seixas, 8 á Companhia de Drogas, 2 a A. Campos & Irmão, 8 a Braga & Castro, 1 a Soares e Comp. 4 a Reis & Santos, 4 a Domingos Coelho & Soares, 105 a Companhia de Estiva, 7 a Manoel Collaço e Comp., 1 a Guarino de Souza Peixe, 1 a Domingos José Ferreira, 2 á Companhia Ferro Carril de Pernambuco, 5 á Companhia Industrial de Chapéos, 83 a S. Aguiar e Comp., 3 a Ramos & Geppert, 1 a Diogo Augusto dos Reis, 50 a M. Izabella e Comp., 2 a Parente Vianna e Comp., 9 a Francisco Lauria e Comp., 25 a Figueiredo Costa e Comp., 12 a Sulzer Kauffmann e Comp., 62 á Companhia Pernambucana de Industria e Melhoramento.

Oleo 10 barris a Ronquayrol, 40 a Guimarães Braga e Comp., 95 á Companhia de Drogas, 5 a A. Silva e Comp., 15 a A. de Carvalho e Comp 5 a Miranda & Souza.

Pipas 188 á ordem, 25 á Sociedade Refinaria e Destillação Pernambucana.

Pepel 60 fardos a C. Lima e Comp.

Pearlassa 20 barricas á ordem.

Papelão 4 fardos a J. Rodrigues.

Presuntos 5 caixas a J. Silva e Comp.

Provisões 30 caixas a J. F. Lima, 12 a Lopes Alheiro e Comp, 48 a Dias Fernandes e Comp.

Passas 10 caixas a Ferreira Rodrigues e Comp. 5 a Lopes Alheiros e Comp., 15 a J. da Silva e Comp.

Salitre 100 barricas a A. Pinto da Silva.

Saccos 14 fardos a Julio e Comp.

Soda 63 barricas á ordem.

Taxas de ferro 33 á ordem.

Tecidos 15 volumes á ordem, 21 a Gonçalves Cunha e Comp., 2 a Souza Nogueira e Comp., 88 a Rodrigues Lima e Comp., 19 a A. de Britto e Comp., 1 a A. Vieira e Comp.. 17 e Loureiro Maia e Comp., 9 a Mattos Caminha e Comp., 30 a Narciso Maia e Comp.. 3 a J. F da Silva Pinto, 8 a Domingos Coelho & Soares, 51 a Bernet e Comp., 10 a M. Lopes M. Ramos, 2 Moura Borges e Comp., 2 a Francisco Lauria e Comp., 11 a A. Lopes e Comp., 2 a R. de Druzina e Comp. 2 a Silveira e Comp., 17 a Affonso Maia e Comp., 8 a Machado & Pereira, 1 a A. Santos e Comp. 10 a A. Amorim e Comp., 7 á Santa Casa de Misericordia. 2 a Dias Loureiro e Comp., 1 a Manoel da Cunha Lobo.

Trapos 2 fardos a Reis & Santos, 2 a Albino Silva e Comp.

Tintas 70 volumes a J. A. A. Santos, 50 a Guimarães Braga e Comp., 40 á Companhia de Drogas, 3 a A. Silva e Comp., 65 a Miranda & Souza.

Vidros 65 caixas a B. Ferreira e Comp.

Ditos para vidraça 82 caixas a J. de S. Aguiar e Comp., 5 a Gomes & Vianna.

Vinho 15 caixas á ordem, 5 barris a David Ferreira Porto Baltar.

Velas 20 grades a Costa Lima e Comp.

Zinco 2 caixas á ordem.

Exportação

Recife, 24 de Outubro de 1894

Para o exterior

— No lugar portuguez «Temerario», para Lisboa, carregou:

Companhia de Estiva, 273 couros salgados com ,276 kilos.

Para o interior

— No vapor allemão «Curitiba», para Santos, carregaram:

Companhia de Estiva, 20 pipas com 10,900 litros de alcool e 360 saccos com 21,600 kilos de assucar branco.

B. Williams & C., 65 fardos com 12,120 kilos de algodão.

S. Guimarães & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C., 250 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

P. de Oliveira Maia, 125 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

Cascão & Barbosa, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado e 87 ditos com 5,220 ditos de dito branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

Cascão & Barbosa, 202 saccos com 12,120 kilos de assucar mascavado.

Cortez & Santos, 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.

S. Guimarães & C., 20 pipas com 11,200 litros de alcool.

Gomes & Fonseca. 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado e 100 ditos com 6,000 ditos de dito branco.

P. de Oliveira Maia, 6 pipas com 3,360 litros de alcool.

H. Fernandes, 7 saccos com 420 kilos de assucar branco.

L. A da Costa, 18,000 cocos fructa.

N. Foteas, 3,000 abacaxis.

— No vapor nacional «Planeta», para o Pará carregaram:

A. Irmãos & C., 75 barricas com 5,637 kilos de assucar branco.

F. Rodrigues & C, 13 caixas com 780 kilos de doce.

P. Carneiro & C., 450 barricas com 29,660 kilos de assucar branco e 5 ditas com 750 ditos de carvão animal.

A Guimarães, 5 pipas e 100 barris com 11,268 litros de aguardente e 210 barricas com 12,390 kilos de assucar branco.

A Pires Galvão. 120 barricas com 7,747 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 387 barricas com 27,124 kilos de assucar branco.

C. Guimarães Junior. 70 barricas com 4,664 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, carregaram:

C. Pinto & C., 5 caixas com 60 litros de cidra e 15 ditas com 180 ditos de cognac.

Para Manáos, carregaram:

C. Guimarães Junior, 4 barricas com 240 kilos de carvão animal

F. Lemos & C., 18 caixas com oleo vegetal.

A. Irmãos & C., 135 barricas com 9,822 kilos de assucar branco, 5 pipas e 40 barris com 6,047 litros de aguardente.

H. Burle & C., 10 barricas com 2,173 kilos de assucar branco.

F. R. da Silva, 10 caixas com 50 litros de cognac, 10 barris com 270 ditos de vinagre, 20 caixas com 160 ditos de agua gazoza, e 285 ditas com 2,200 ditos de agua mineral.

— No vapor allemão «Capua», para Santos, carregaram:

B Williams & C, 1,700 saccos com 102,000 kilos de assucar mascavado.

P. da Silva Bastos, 803 saccos com 48,180 kilos de assucar mascavado e 77 ditos com 4,620 ditos de dito branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 260 saccos com 15,600 kilos de assucar branco.

P. Pinto & C., 50 pipas com 23,750 litros de aguardente.

P. da Silva Bastos, 1,378 saccos com 82,680 kilos de assucar mascavado e 91 ditos com 5,460 ditos de dito branco.

— No vapor nacional «Olinda», para Rio de Janeiro, carregou:

A. Ferreira, 50 caixas com vinho medicinal.

Para Victoria, carregaram:

E. C. Beltreo & Irmão, 2 barris com 180 litros de alcool e 40 barricas com 2,400 kilos de assucar refinado.

—

Rendimentos publicos

Mez de Outubro de 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 23	1,438:926$975	
Idem de 24	98:658$662	
		1,527:585$637
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 23	153:407$98	
Idem de 24	12:187$777	
		165:595$757
Somma total		1,693:181$394

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 24 de Outubro de 1894.

O chefe da secção

J. Gonçalves da Silva.

O thesoureiro,

Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA ESTADUAL	
Do dia 1 a 23	106:046$637
Idem de 24	27:223$083
	133:269$720
RECIFE DRAINAGE	
Do dia 1 a 23	3:503$583
Idem de 24	114$160
	3:617$743

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DA MERCADORIAS NACIONAES SUJEITA A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 22 a 24 de Outubro

Aguardente cachaça, litro	281
Dita de canna, litro	400
Dita destilada ou alcool	510
Algodão em rama, kilog	680
Arroz com casca, idem	120
Assucar branco, idem	380
Dito mascavado, idem	143
Dito refinado, idem	440
Bagos de mamona, idem	130
Borracha de leite mangabeira, idem	1$400
Cacáo, idem	900
Café bom, idem	1$400
Dito escolha ou restolho, idem	1$200
Dito moido, idem	2$400
Semente de carnaúba, o kilo	47
Sabão, kilo	360
Sebo em rama, kilo	666
Tatajuba madeira, kilo	120
Taboas de amarello, duzia	160$000
Cera em velas kilo	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo	1$000
Caroços ou sementes de algodão, idem	25
Carrapateira (semente)	120
Carnaúba idem	906
Carvão de pedra, tonelada	30$000
Couros seccos espichados, kilog	644
Ditos ditos salgados, idem	594
Ditos verdes, idem	360
Courinho um	1$700
Cocos em casca, cento	9$000
Farinha e mandioca, kilo	176
Graxa sebo, kilog	700
Genebra, litro	360
Jaborandy (folha), idem	800
Meios de sola, valor nominal	7$000
Mel de tanque ou melaço, litro	189
Milho kilogr	90
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	153$
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	90$

Movimento do porto

Navios entrados no dia 24

Terra-Nova—35 dias, lugar inglez «Imogene,» de 175 toneladas, capitão A. E. Bavis, equipagem 9, carga bacalhao; a Johnston Pater e Comp.

Fernando de Noronha—36 horas, vapor nacional «S. Francisco» de 382 toneladas, commandante Antonio Alves Pinto, equipagem 30 carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Navio sahido no mesmo dia

Santos e escala — Vapor allemão «Curitiba,» commandante A. Birk, carga varios generos.

—

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 23 de Outubro foi o seguinte.

Entraram:

48 bois pesando 7.491 kilos.	
610 kilos de peixe a 20 rs.	12$200
5 compart. com mariscoss 100 rs.	$500
4 ditos com camarões a 100 rs.	$400
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$900
1 cargas com gallinhas a 500 rs.	$500
6 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	1$800
8 cargas com batatas a 300 rs.	2$400
1 carga com amendoim a 300 rs.	$300
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
3 cargas com cebolinho a 300 rs.	$900
2 cargas com gerimuns a 300 rs.	$600
3 cargas com cannas a 300 rs.	$900
1 cargas com bananas a 300 rs.	$300
1 cargas com laranjas a 300 rs.	$300
2 cargas com louças a 300 rs.	$600
16 cargas com diversas a 300 rs.	4$800
26 cargas com farinha a 200 rs.	5$200
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
5 cargas com feijão a 200 rs.	$500
66 lugares a 200 rs.	13$200
12 Suinos a 200 rs.	2$400
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
50 comp. com fazendas a 600 rs.	30$000
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
70 comp. com farinha a 400 rs.	28$000
52 comp. com talhos a 2$000	104$000
	290$800
Rendimentos do dia 1 e 22	6.545$200
	6 836$000

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 900 rs. o kilo.

Suinos de 900 a 1$ idem.

Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.

Farinha de 700 a 900 rs. a cuia.

Milho de 500 a 600 rs. a cuia.

Feijão de 2$ a 3$000 a cuia.

Navios esperados

Da Bahia

Palhabote portuguez Lucio 1.º.

De Pelotas

Patacho allemão Antje.

Patacho allemão Elise.

Patacho sueco Helman.

Lugar inglez Bronet.

Patacho allemão Lina.

Lugar argentino Alberto.

Patacho belga Emilie.

Lugar portuguez M. Espregueira.

Lugar norueguense Chance.

Lugar inglez Arthur.

Patacho nacional Thereza.

Lugar sueco Dockan.

Patacho allemão Wille.

Patacho allemão Hermann.

Patacho allemão Margareth.

Barca norueguense Haiva.

Lugar inglez Cavalier.

Lugar norueguense Mauranger.

Lugar portuguez Marinho VII.

Patacho allemão Harold.

Lugar inglez Aurora.

Patacho hollandez Afiene.

De Cardiff

Barca norwega Onion.

Barca noruega Platon.

Barca noruega Norah.

Barca noruega Osmond.

Barca noruega Atalanta.

Barca noruega Infatigable.

Barca ingleza Golden Fleece.

Barca noruega Dovonre.

Barca noruega Imperator.

Barca noruega Hjertnes.

Barca noruega Godeffroy.

De New Port

Barca noruega Viva.

De Blyth

Lugar Russo Salme.

De Hamburgo

Lugar allemão Axel.

Lugar allemão Johann.

Lugar norueguense Albatross.

Vapores a entrar

Mes de Outubro

«Meduza», de Triestre, a 25.

«Alexandra», do sul, a 25.

«Olinda», do Norte, a 25.

«Las Palmas», de Genova, 25.

«Mariner», da Europa, a 27.

«Liguria», do Sul, a 27.

«Clyde», do sul, a 27.

«Delambre», da Europa, a 27.

«Leibnitz», de New York 29.

«Canube», da Europa, a 31.

Vapores a sahir

Mez de Outubro

Sul, «Capua», 25, ás 4 horas

Rio e escala, «Olinda», 25, ás 4 horas.

Sul, «Curityba», 25, ás 3 horas.

Sul, «Las Palmas», 25 ás 2 horas.

Europa, «Liguria», 27, ás 2 horas

Europa, «Clyde», 27, ás 2 horas.

Sul, «Sol Meduza» 28, ás 4 horas.

Sul, «Leibnitz», 29, ás 3 horas.

Sul, Danube», 31, ás 2 horas.

Sul, «Ville de Rosario», 31, ás 4 horas.

ILEGÍVEL

COMPANHIA BRAZILEIRA
LOTERIAS DOS ESTADOS
Extracções no mez de Outubro de 1894

Chamando vossa attenção para a nota abaixo:

Loteria do Estado de Minas-Geraes	8.ª série da 7.ª	25:000$	»	3$000	26	de Outubro
» » » » » »	1.ª » » 8.ª	15:000$	»	$800	29	» »
» » » do Espirito-Santo	22.ª loteria	12:000$	»	1$600	31	» »

Para as extracções de Novembro serão postos em execução novos planos com premios integraes de 15, 30 e 40 contos de réis, devendo brevemente ser annunciado o dia da extracção dos planos de 100:000$ e 200:000$ integraes. Com loterias de outros Estados serão preenchidos os outros dias da semana.

Vendas em grosso e a retalho
CASA SONHO DE OURO
Praça da Independencia ns. 3 e 5

Para pagamentos de premios e mais informações com Bernardino Lopes Alheiro.

Caixa correio 196 — Teleg. Alheiro—Pernambuco.

Tosse asthmatica

CINCO ANNOS DE TRATAMENTO!

Pessôa da familia do Sr José Carneiro da Silva Rego, da Bahia, que soffria de uma incommoda tosse asthmatica, que resistira a cinco annos de tratamento, curou-se com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O AGENTE — *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 21 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empinge dens, altros, pannos e manchas da pelle, bobas e bonões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes a morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsifiFações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

A crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colherpela m nhã e outra a noite e as de 5 a 10 noitos tomarão duas colheres pela manhã duas.

Dr. Carneiro Leão—*Medico parteiro*, consultorio e residencia á rua do Livramento n. 31, 1.° e 2.° andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Medico Parteiro Operador

Dr. *Manoel Carlos de Gouveia* de volta de sua viagem, previne aos seus clientes que continúa a ter sua residencia e consultorio á rua Barão da Victoria n 61, 1°. andar.

Dá consultas de 1 a 3 horas da tarde. Aceita chamados,qualquer hora, para a cidade.

Dr. Bastos de Oliveira — *Medico e parteiro*, consultorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia do Recife n. 18 1.° andar. De volta de sua viagem da Europa onde visitou os principaes hospitaes de Paris, aviso á seus clientes e amigos que continúa á dar consultas de 1 ás 3 horas da tarde. Recebe chamados á qualquer hora em sua residencia na Estrada dos Afflitos n. 32 B. Telephone n. 665.

Elixir Anti-Febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA de
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas,como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas temetações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e anguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando b ssea annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offereso receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores as indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica nao se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é da composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d agua fria.

De um anno e tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contagotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardozo Junior, sendo falso os que não forem assignados.

ARTIGOS PARA NOIVAS

ESPARTILHOS DE SEDA BRANCA

LIGAS DE SEDA

Capellas de flores de cera e pellica

FINOS LEQUES

GRANDE SORTIMENTO DE SEDAS BRANCAS, PRETAS E DE CORES

Cortes brancos bordados

Sachet de seda para camisa

Almofadas bordadas a ouro e em alto relevo

COLCHAS DE SEDA E RENDA

CALÇAS DE SEDA

Na impossibilidade de mencionar o sortimento que temos, pedimos as Exmas. familias a honra de uma visita

Au Paradis des Dames

38 Rua do Barão da Victoria

TELEPHONE 59

EDITAES

Faculdade de Direito do Recife

De ordem do Sr. Dr. director faço publico que, a contar do dia 1 a 14 de Novembro proximo vindouro, estará aberta n'esta secretaria a inscripção para os exames dos diversos cursos d'esta Faculdade, os quaes terão começo 3 dias depois do encerramento das respectivas aulas.

Para inscripção em alguma ou em todas as cadeiras de 1.ª serie dos cursos de sciencias juridicas e sociaes, o candidato deverá satisfazer as seguintes condições:

1.ª Apresentar certificados de approvação de exames de portuguez, francez, inglez ou allemão (a vontade do candidato), latim, arithmetica, geometria, algebra, trigonometria, geographia, historia universal (especialmente do Brasil), physica e chimica geral e historia natural

2.ª Provar identidade de pessoa.

3.ª Apresentar attestado de vaccina.

Para o curso de notariado, deverá a pessoa que desejar inscrever-se exhibir:

Certidão de haver sido approvado em portuguez, arithmetica, historia e geographia do Brazil, satisfazendo tambem a 2.ª e 3.ª condições supra mencionadas.

Para inscripção das cadeiras das series seguintes o alumno deverá juntar a sua petição a certidão de approvação da serie anterior.

Todas as pessoas que quizerem inscrever-se, deverão dirigir um requerimento ao director e pagar a importancia da taxa que será de 40$, por materia, cadeira, anno ou série, para os que tiverem pago a matricula, e de 80$ para os que não se houverem matriculado.

O pagamento da taxa para inscripção do exame só dá direito a este na epoca em que tiver sido requerido.

O alumno poderá ser incripto para uma ou mais series, ou para uma ou algumas cadeiras, mas não poderá prestar exame de qualquer materia de uma serie sem ter sido approvado em todas as da serie anterior.

As provas de identidade far-se-hão por meio de attestação escripta de algum dos lentes da Faculdade, ou de duas pessoas conceituadas do logar

A falsidade de attestação da identidade sujeita aquelle que assignou, assim como o individuo que com ella se tiver apresentado á exame, as penas do codigo criminal.

O candidato em nome de quem e com cujo consentimento algum outro individuo houver obtido inscripção ou feito exame, perderá esse e todos os prestados até aquella data.

A inscripção será feita pela ordem em que forem recebidos os requerimentos e se dois ou mais estudantes se apresentarem simultaneamente, com despacho do director, para se inscreverem na mesma cadeira, no mesmo anno ou na mesma serie, guardar-se-ha a precedencia determinada pela ordem alphabetica de seus nomes.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados se passou o presente de accordo com as disposições regulamentares e as do dec. n. 1159 de 3 de Dezembro de 1892.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 22 de Outubro de 1894.

O secretario.

J. Telesphoro da Silva Fragoso.

Secretaria da Instrucção Pubica de Pernambuco, 1 de Agosto de 1894
EDITAL N. 30

Eleição para um membro do Conselho Litterario:

Por esta secretaria se faz publico de accôrdo com a decisão do cidadão Dr. governador do Estado, de 5 de Setembro do anno proximo passado, que na forma do que determina o art 242 do Reg de 18 de Janeiro de 1888, devem os Srs. professores que estão a cargo do Estado, de ambos os sexos enviar a esta repartição até o dia 14 de Novembro vindouro os seus votos para eleição de um membro do Conselho Litterario que represente a classe.

Os votos só poderão recahir em alguns dos nomes infra escriptos, de professores das 5 freguezias da capital, vindo em officio que traga no endereço o seguinte: — Para eleição de um membro do Conselho Litterario.

—

Relação dos professores em disponibilidade, sobre os quaes deve recahir a eleição para um membro do Conselho Litterario:

Augusto José Mauricio Wanderley.
João Landelino Dornellas Camara.
Lourenço Gonçalves Aleixo.
Benjamin Constant da Cunha Salles.
Sebastião Brandão.
Manoel Marinho Cavalcante de Albuque
Hermelindo Eliseu da Silva Caneca.
Felix Valois Correia.
Izydoro Marinho Cezar.
João José Fibeiro.
Caetano Francisco Durães.

O secretario.

Pergentino Saraiva d'Araujo Galvão.

O Dr. Francisco Altino Correia d'Araujo juiz de direito do commercio desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem,que por este meu juizo corre nos autos de acção executiva entre partes como autor Manoel Soares de Figueiredo e reos Manoel Francisco Alves da Costa e sua mulher e como não tivesse encontrado o mesmo réo para lhe ser intimado o mandado expedido, a vista do que me foi por parte do referido Manoel Soares de Figueiredo, dirigida a petição do theor seguinte:

Petição—Illm. Sr. Dr juiz do commercio — Manoel Soares de Figueiredo, credor de Manoel Francisco Alves da Costa, morador nesta cidade, pela quantia de 16:500$, garantido por hypotheca, tendo obtido desse juizo o competente mandado, para ser pago incontinente do principal e juros de dita divida, não foi possivel intimal-o ao supplicado, por se achar elle ausente em lugar não sabido. Requer por tanto o supplicante que se digne V S. de admittil-o a justificar o allegado e julgado por sentença a justificação se faça a intimação por editaes com o praso de 30 dias na forma da lei. Pede deferimento designando-se dia e hora para inquirição de testemunhas. Espera receber mercê. Estava completamente sellada com duas estampilhas no valor de 300 rs. legalmente inutilisadas da forma seguinte: Recife, 17 de Outubro de 1894 —Justino Rodrigues da Silveira, solicitador. E mais se não continha em a dita petição aqui fielmente copiada, na qual proferi o despacho do theor seguinte:

Despacho—Sim, designando dia o escrivão. Recife, 17 de Outubro de 1894 — Altino de Araujo. E mais se não continha em dito despacho aqui copiado—em cumprimento do qual o respectivo escrivão que este subscreve designou o dia 18 do corrente mez e anno para ter lugar a justificação E tendo o dito Manoel Soares de Figueiredo, produzindo suas testemunhas que deposeram acerca do allegado na petição aqui transcripta e havendo o respectivo escrivão feito sellar e preparar os autos, m'os fez conclusos, nos quaes proferi a sentença do theor seguinte:

Sentença—Julgo por sentença o deduzido na petição de folhas 200, em face dos depoimentos de fls. 18 e 19. Passem-se editaes. Recife, 19 de Outubro de 1894 — Francisco Altino Correia de Araujo. E mais se não continha em dita sentença aqui fielmente copiada, em virtude da qual o escrivão fez passar o presente edital por meio do qual chamo, cito e hei por intimado a Manoel Francisco Alves da Costa, ausente em lugar incerto e não sabido, para que dentro do prazo de 30 dias, compareça ante este juizo allegando e promovendo tudo quanto for a bem de seu direito e justiça, ficando afinal intimado dos termos da acção executiva. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos 20 dias do mez de Outubro de 1894. Dou fé. Subscrevo e assigno. Paga 1$800 de sollo, e 500 rs. de emolumentos pela assignatura. Recife. 20 de Outubro de 1884. O escrivão interino,— Bacharel Francelino da Silveira Machado.

Francisco Altino C. de Araujo.

Edital

Secretaria da Questura Policial de Pernambuco, em 24 de Outubro de 1894

Por esta repartição se faz publico de ordem do Sr. Dr. Questor Policial que se acha depositado na subdelegacia do 1.° districto do Poço da Panella um cavallo russo, andador de baixo a meio, o qual foi apprehendido em poder do celebre ladrão de cavallos Manoel de tal, conhecido por Joaquim Victalino

Quem se julgar com direito ao mesmo cavallo apresente-se naquella subdelegacia munido de documentos probatorios de legitimo dominio.

O secretario interino

Francisco G. da Silva Barrozo.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito da fazenda estadual de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 3 de Novembro do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, os bens seguintes, penhorados por execução da fazenda contra diversos devedores.

Freguezia de S. José

A casa de pedra e cal n. 28, á rua de Domingos Theotonio, com porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cozinha fora, mede de frente 3 m. 40 c. e de fundo 12 m., quintal murado, avaliada em 1:500$000. Pertence a João Pedro da Rocha.

Freguezia da Boa-Vista

A casa de pedra e cal n. 6 D, no largo de Santo Amaro, com porta e janella de frente, duas salas, um quarto, cozinha interna, mede de frente 3 m. 30 c. e de fundo 8 m. 10 c., quintal em aberto, avaliada em 500$000. Pertence a Anna Barbosa do Nascimento.

Freguezia de Afogados

A casa de taipa n. 251, na estrada do Giquiá a Jaboatão, com porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cozinha externa, mede de frente 3 m. 40 c. e de fundo 10 m., avaliada em 150$000.

A casa terrea de pedra e cal, na mesma estrada, n. 252, com quatro janellas de frente, duas portas e duas janellas ao lado do norte, porta e duas janellas ao lado do sul, sotão interno com duas janellas nos oitões, grande salão, duas salas, cinco quartos, cosinha ao lado, tendo mais uma cocheira e dous quartos para criados, sitio bastante arborisado, com a frente murado e gradil de ferro, portão ao lado de madeira, mede de frente 9 m. 60 c. e de fundo 15 m. 70 c., avaliada em 1:000$.

A casa terrea de pedra e cal, na mesma estrada, n. 253, com tres janellas de frente, duas portas nos oitões, terraço ao lado, duas salas, quatro quartos, cosinha externa, mede de frente 7 m. 20 c e de fundo 17 m. 70 c., avaliada em 500$000.

A casa de taipa, na dita estrada, n. 258, com tres janellas de frente, uma porta no oitão, duas salas, tres quartos, cozinha externa, mede de frente 6 m. 80 c. e de fundo 8 m., avaliada em 60$000.

A casa de taipa, na mesma estrada, n. 259 A, com porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cozinha interna, mede de frente 5 m. e de fundo 10 ditos e 20 c., avaliada em 80$000. Pertencem a Luiz Bernardo da Rocha Castello-Branco.

A casa de pedra e cal n. 95, á rua de S. Miguel, com porta e janella de frente, duas salas, um quarto,cozinha interna,mede de frente 4 m. 70 c. e de fundo 12 m., quintal murado, avaliada em 300$000. Pertence a Maria Francisca das Chagas.

A casa de taipa n. 61 na Estrada Real da Torre, com porta e duas janellas de frente, duas janellas em cada oitão, duas salas, dous quartos, cosinha fora, mede de frente 5 m. e de fundo 9 ditos 60 c., quintal cercado, com portão de madeira na frente, avaliada em 200$000. Pertence a Antonio Pinheiro de Carvalho.

A casa de pedra e cal n. 16 A, na rua do Rio, com duas portas e duas janellas de frente, uma sala, um quarto, cosinha com parede do interior sabida e parte do telhado em completo estado de ruinas, mede de frente 9 m. 20 c. e de fundo 4 m., terreno proprio, quintal em aberto, avaliada em 150$000. Pertence a Antonio José Leopoldino Arantes.

A casa de taipa n. 166 na estrada do Giquiá a Jaboatão, com porta e janella de frente, duas salas um quarto, cozinha externa, quintal em aberto e em terreno foreiro, mede de frente 4 m e de fundo 9 ditos e 30 c., avaliada em 250$000. Pertence a Manoel Francisco da Silva.

A casa de taipa n. 5 á rua do Mendonça, com porta e janella de frente, duas salas, um quarto, cozinha interna, mede de frente 3 m. 60 c. e de fundo 7 m. 10 c., quintal em aberto, terreno proprio, avaliada em 80$000. Pertence a Francisco Avila de Mendonça.

Freguezia da Graça

O sitio no Rosarinho onde existio a casa n. 15, o qual mede de frente 5 m e de fundo 13 ditos, avaliado em 69$000. Pertence a Marcelina Angelica dos Santos.

Freguezia do Poço

A casa de taipa n. 20, na travessa do Marquez, com porta e janella de frente, duas salas, um quarto, cozinha interna, mede de frente 4 m. 60 c. e de fundo 7 m. 30 c., terreno proprio, avaliada em 150$000. Pertence a Severina Maria do Rosario França.

A casa n. 8 na travessa de Dona Feliciana, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, mede de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 6 metros e 60 centimetros, quintal cercado na frente, terreno foreiro, e uma janella em cada oitão, avaliada em 200$000. Pertence a João Francisco da Silva.

E para constar passou-se edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 20 de Outubro de 1894.

Eu, Alfredo Diamantino de T. Bandeira escrivão.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

DECLARAÇÕES

Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

(Assembléa Geral)

Autorisado pelo Sr. presidente da assembléa geral, convoco a mesma para o dia 27 do corrente, para em sessão ordinaria julgar as contas da companhia, ouvir a leitura do relatorio, e eleger a directoria que a tem de administrar no proximo triennio e a respectiva commissão fiscal para o novo anno. A reunião effectuar-se-ha na sala das sessões da companhia, na estação da Aurora, ao meio dia.

Recife 12 de Outubro de 1894.

O presidente da directoria,

A. Pereira Simesõ.

Companhia Destillação de S. José

Convido aos Srs. subscriptores a realisarem a segunda entrada de 20°/. ou vinte mil réis por acção em mão do Sr. thesoureiro, até o dia 30 do corrente.

Barreiros 10 de Outubro de 1894.

Francisco da R. Hollanda Cavalcante Sobrinho.

Director Presidente

Companhia Serraria Pernambucana

Convido todos accionista desta companhia a reunir-se em assembléa geral extraordinaria no dia 25 de Outubro do corrente anno, ao meio dia, no salão da Associação Commercial Agricola afim de eleger nova directoria e commissão fiscal como determina o art. 15 § 2.° e 3.° dos Estatutos.

Recife, 18 de Outubro de 1894.

Jose dos Santos da Costa Maia.

Director presidente.

O London & Brazilian Bank Limited

Sacca sobre Lisboa e Porto em libras sterlinas, e á vista, sendo o pagamento feito na occasião da apresentação do saque ao cambio, pelo qual o Banco estiver comprando papel sobre Londres a noventa dias de vista naquellas praças.

Hospital Pedro II

Precisa-se com urgencia contractar um pratico de pharmacia com habilitações para o serviço de laboratorio. O serviço é das 6 horas da manhã ás 6 da tarde: á tratar com o Dr. director, no mesmo hospital, nas horas do expediente.

COMPANHIA DE
Tecidos de Malha

De accordo com a lei das sociedades anonymas, acham-se á disposição dos senhores accionistas, na rua 1.° de Março n. 7, a conta do balanço, a lista dos accionistas e das transferencias de acções.

Recife, 10 de Outubro de 1894.

O thesoureiro

T. Duarte.

Companhia Santa Theresa

Agua e luz de Olinda

Assembléa geral

Convido os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria a 3 de Novembro proximo, no primeiro andar do predio n. 2 do caes da Companhia Pernambucana afim de lhes ser lido o relatorio do exercicio findo, e considerada a proposta ahi apresentada, feita prestação de contas, eleita a commissão fiscal e rendas mensaes da directoria, conforme os estatutos.

A reunião se effectuará ao meio dia e nella igualmente será julgado o parecer da commissão fiscal.

Escriptorio da companhia em Olinda, 17 de Outubro de 1894.

O gerente

A. Pereira Simões.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria se declara que no dia 25 do corrente (quinta-feira) ás 10 horas da manhã, se fará pagamento ás amas de criação em uma das salas da antiga casa dos expostos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 19 de Outubro de 1894.

O escrivão

José Honorio B. de Menezes.

Companhia Progresso Alagoano

A directoria desta companhia pede aos Srs. accionistas residentes no Recife, o obsequio realisarem no Banco de Pernambuco até o dia 25 de Outubro proximo futuro, a 4ª entrada de 25 0/0 do capital que subscreveram do augmento votado na assembléa geral de 15 de Fevereiro deste anno.

Maceió, 25 de Setembro de 1894.

Os directores

J. A. Teixeira Bastos.
Propicio Pedroso Barreto.
Manoel S. P. Diegues Junior.

Pernambuco Lawn Tennis Club.

The annual general meeting will be held at the Brazilian Submarine Telegraph Co's Quarters on FRIDAY October 26 th at 8. 30 pm.

F. H. C. Tarver
acting Hon Sec.

Companhia Exploradora de productos Calcareos

Assembléa geral extraordinaria

Não se tendo reunido o numero legal dos Srs. accionistas para a reunião convocada para o dia 22 do corrente, afim de deliberarem sobre um emprestimo em obrigações ao portador para completarem-se as obras da fabrica de cemento, pede-se aos mesmos senhores accionistas para reunirem-se pela segunda vez no escriptorio da companhia, no caes do Apollo n. 93, no dia 29 do corrente, á 1 hora da tarde.

Recife, 23 de Outubro de 1894.

Rodrico Carvalho
Secretario.

Club Carlos Gomes

Scientificamos aos senhores socios que sabbado 27 do corrente terá lugar o sarão correspondente a este mez, podendo desde já munirem-se dos seus ingressos na thesouraria do club, das 7 ás 9 horas da noute.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 23 de Outubro de 1894.

Alvaro P. Alves
1.° secretario.

Santa Casa

Casas para alugar

Na secretaria da Santa Casa alugam-se as seguintes casas:

Rua do Amparo n. 18.
Item Amorim n. 8.

Companhia de Tecidos Paulista

Chamada do Capital Social

São convidados os Srs. Subscriptores de acções para o augmento do capital social a realisarem até o dia 31 do corrente, no escriptorio provisorio d'esta Companhia á rua do Bom Jesus n. 1 pavimento terreo a terceira prestação das acções subscriptas a razão de 30 0/0 ou Rs. 60:000 por cada acção.

Recife, 9 de Outubro de 1894.

José Antonio Saraiva Junior,

Director Secretario.

COMPANHIA
Trilhos Urbanos do Recife á Olinda

Tendo de se reunir a assembléa geral ordinaria a 27 do mez proximo, se acha á disposição dos senhores accionistas, no escriptorio da companhia,de accordo com o art. 147,do regulamento das associações anonymas os elementos da escripturação necessarios para o julgamento das suas contas no exercicio findo a 30 de Junho proximo.

Escriptorio do gerente 27 de Setembro de 1894

A Pereira Simões.

Aos Mercieiros estabelecidos no Municipio do Recife

De ordem do Sr Director da Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros, previno aos Srs. Mercieiros estabelecidos no Municipio do Recife, que no dia 25 do corrente, termina o praso para o pagamento do imposto de Classe, [2.° Semestre] findo este praso ficam sujeitos a respectiva multa.

Outro sim que é n'este mez que a Municipalidade está procedendo a revisão nos pezos e medidas da freguezia da Bôa-Vista.

Secretaria da Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros.

Recife 22 de Outubro de 1894

A. P. Fereira

2.° Secretario

Agencia de emprestimos

São convidados os senhores possuidores das cauções abaixo descriptas a virem reformal-as ou resgatal-as desta data á trinta dias, sob pena de serem vendidas em leilão para pagamento do emprestimo que lhes foi concedido, conforme determinam as condições aceitas pelos senhores apenhantes.

Ns. 151, 230, 233, 243, 267, 308, 311, 314, 315, 373, 424, 428, 440, 457, 461, 487, 501, 502, 516, 524, 587, 614, 618, 625, 628, 637, 641, 645, 675, 705, 724, 731, 735, 736, 737, 745, 746, 749, 754, 790, 793, 806, 812, 814, 815, 826, 829, 835, 837.

Recife, 1 de Outubro de 1894.

Sociedade Monte Pio Bom Successo

De ordem do nosso irmão director, convido aos nossos carissimos irmãos bemfeitores, benemeritos, honorarios e effectivos, á comparecerem no domingo, ás 9 horas da manhã, com suas respectivas insignias, na igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio, afim de assistirmos a missa em louvor de nossa Excelça Padroeira e a sessão magna as 11 horas, adiando-se ás 7 horas da noute em nossa sede social.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Bom Successo, 23 de Outubro de 1894.

O 1.° secretario.

Bento Alves da Silva.

ILEGÍVEL

Companhia de Tecidos Paulista

Debentures

Paga-se no escriptorio d'esta Companhia, á rua do Bom Jesus n. 1 pavimento terreo; do dia 20 do corrente em diante, os juros das debentures do emprestimo pela mesma emittida referentes ao semestre findo.

Outro sim, são convidados os Srs. possuidores das debentures dos numeros abaixos mencionados, sorteadas para resgate, a receberam o respectivo capital e juros vencidos, scientificando-se-os ao mesmo tempo que do começo d'aquelle praso em diante, os titulos sorteados mas vão apresentados a resgates não vencerão juro algum

124,	933,	2010,	2789,	3399,
344,	1121,	2094,	3000,	3407,
380,	1347,	2104,	3004,	3519,
407,	1800,	2185,	3033,	3589,
550,	1817,	2222,	3055,	3700,
600,	1848,	2395,	3249,	3809,
701,	1889,	2744,	3366,	3904,
866,	1900,	2766,	3369,	3916,

Recife, 18 de Outubro de 1894.

O Director Secretario

J. A. Saraiva Junior.

COMPANHIA

Industrial e commercio de estiva

No escriptorio desta companhia, á rua do Amorim n. 58, acham-se á disposição dos senhores accionistas a copia do balanço e mais documentos exigidos por lei, relativos ao anno social findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 11 de Outubro de 1894.

A. D. Fernandes
Director secretario.

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO

NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira
Capital subscripto £ 3.780.000
Fundos accumulados £ 3.000.000
Receita annual:
De premios contra fogo £ 626.0000
De premios sobre vidas » 208.000
De juros » 155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

Confraria DE S. Benedicto desta cidade

Assembléa geral

De ordem do nosso carissimo irmão presidente, são convidados todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem em nosso capitulo no domingo 28 do corrente, pelas 10 horas da manhã, para assembléa geral, afim de tratarmos de negocios tendentes a nossa confraria.

Secretaria da veneravel confraria de S. Benedicto, erecta no convento dos religiosos franciscanos desta cidade, 25 de Outubro de 1894.

O secretario
Manoel Genuino.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, faço publico que perante a mesma junta, em sua sessão de 30 do corrente, ás 3 horas da tarde, serão levados á praça os arrendamentos dos predios n. 45 á rua da Moeda e 45 á rua do Amorim, sendo as propostas em cartas fechadas, com declaração da offerta dos proponentes e do nome do fiador, a contento da junta.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de Outubro de 1894.

O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto £ 3,000,000 0s 0d
Fundos accumulados 9,452,452, 18d 5s
RECEITA ANNUAL
De premios contra Fogo . . 1.495.418 10s 3d
De premios sobre divida . . 992.379 6s 1d
£ 2.488.196. 12s 11d

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C.

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital £ 1,200,000
(Rs 24,000:000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO
Sem desconto
Agentes
BROWNS C.

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200,000
AGENTES--POHLMAN & C.
LARGO DA COMPANHIA N. 6
SEGURO CONTRA FOGO

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO

EMPRESA DO GAZ

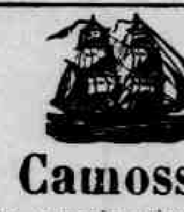
Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Gerente.
Edward Collire Leigb.

MARITIMOS



Camossim

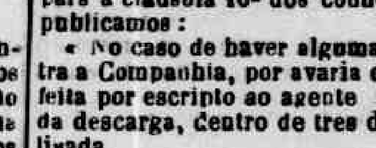
Segue para o porto acima o hiate «Deus te Guarde», recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camossim

O paquete Una

Commandante Soares



Seguirá para os portos acima indicados no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que aqui publicamos:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois do finalisada

Não procedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

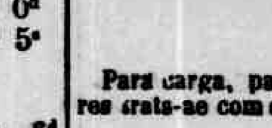
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Austrian Lloyds Steamer Navigation Company

O vapor austriaco

Meduza



E' esperado de Trieste até o dia 26 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas valores trata-se com os
Agentes
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1º andar

CHARGEURS REUNIS

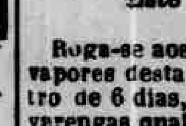
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Ville do Rosario

COMMANDANTE DANIEL



E' esperado até o dia 28 de Outubro e sahirá depois da demora necessaria para

Santos
(Em direitura)

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga a tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Clyde

Commandante A. E. Bell

E' esperado do sul até o dia 27 de Outubro seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com os
AGENTES

O novo e explendido paquete

Danubie

Commandante G. C. Hicks

E' esperado dos portos da Europa até o dia 31 de Outubro e seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—Genual Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux e Cognac, vem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

A Real Mala acceita por preços razoaveis passageiros para Valparaizo via Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem accetta passageiros para New York, via Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 23	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3

Pacifico Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE

O paquete Liguria

Espera-se do sul até o dia 27 de Outubro seguindo depois da demora do costume para

Liverpool com escala por
Lisboa, La Pallice e Plymouht

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

LEILOES

— Quinta-feira, 25, leilão das duas casas terreas com sotãos á rua Visconde de Goyanna ns. 119 e 121.

Leilão

De uma importante armação de amarello envidraçada com balcão com tampo de marmore e mais pertences do estabelecimento á rua Marquez do Herval n. 29, esquina.

Quinta-feira, 25 do corrente
A's 12 horas da manhã
Agente Pinto

Leilão

Das duas casas terreas com sotãos na rua Visconde de Goyanna ns. 119 e 121

Quinta-feira, 25 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
RUA DO BOM JESUS NUMERO 45

Agente Silveira

Leilão

De 30 barricas com farinha de trigo de 1ª qualidade

Quinta-feira, 25 do corrente
A's 11 horas
Na agencia á rua 15 de Novembro n. 41

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda municipal, levará a leilão 30 barricas com farinha Companhia Panificação, em poder de Pedro José Pinto.

Os Srs. pretendentes podem examinar a farinha na Companhia.

Leilão

De uma vacca tourina, parida de novo, com bizerra e 2 novilhas tourinas

Quinta-feira 25 do corrente
Ao meio dia
Na praça do Commercio (Lingueta)
Por occasião do leilão dos cavallos de corridas
Por intervenção do agente Gusmão

Leilão

De 435 saccos com farello avariados d'agua salgada, descarregados do navio allemão «Otto»

Sexta-feira, 26 do corrente
A's 11 horas
No trapiche Livramento

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos saccos com farello acima mencionados.

Grande Leilão

De moveis, espelhos, louças, vidros, porcelanas, plantas, passaros, etc.

Sexta-feira, 26 do corrente
Rua Marquez do Herval antiga rua do Sol n. 13 junto ao bilhar
A's 11 horas

O agente Martins, autorisado pela Sra. D. Isabel Maria da Silva, que muda de residencia.

Veja o «Jornal do Recife».

Leilão

De 39 caixas marca A. D. I. C. com 1,998 libras de manteiga, em latas de 1 e 2 libras

Sexta-feira 26 do corrente
A'S 11 HORAS
No trapiche Livramento, lado do Caes
Por occasião do leilão de 435 saccos com farello
Por intervenção do agente Gusmão

Leilão

De uma mobilia de junco completa, 1 espelho grande, 2 quadros, 4 pares de jarros, 2 etageres, 2 candieiros, 2 escarradeiras de porcelana, tapetes, 1 cama para casal com capula e cortinado, 1 colxão e 4 travesseiros, 1 toillette, 1 guarnição para toilette, 1 cabide, 1 lanterna de mola, 1 guarda louça, 1 mesa elastica, 1 aparador, 6 cadeiras de junco, 1 lavatorio de amarello, 1 dito de ferro, 1 machina de costura, 1 mesa de pinho, porcelanas louças para almoço e jantar, copos, calices, garrafas compoteiras galheteiro, talheres e muitos outros objectos de uso domestico

Sabbado, 27 do corrente
A'S 11 HORAS
Na casa sita á rua de S. João n. 63 H

O agente Gusmão, autorisado pela Sra. D. Maria Luiz Fernandes, que retira-se para fóra do Estado, fará leilão dos moveis acima mencionados.

Leilão

De um terreno em aberto na Passagem da Magdalena, moveis, livros e uma typographia em bom estado.

Espolio de D. Porcia Constancia de Mello.

Sabbado, 27 do corrente
A'S 11 HORAS
Na casa n. 4 da rua do Dr. Epaminondas de Mello, entrada do Derby.

O agente Martins fará leilão a requerimento do inventariante e testamenteiro dos bens deixados por D. Porcia Constancia de Mello e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria em sua presença de moveis, uma grande livraria, terreno e uma typographia existente em dita casa e pertencente ao referido espolio.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma mulher ou menina para prestar serviços em casa de pequena familia mediante paga: á tratar na travessa de S. José n. 3

— Dr. Francisco Leopoldino participa os seus clientes e amigos, que mudou a sua residencia para a rua da Santa Cruz n. 2.

— Vende-se uma casa pequena, sita á rua dos Guararapes n. 5: a tratar em Olinda, á rua de Mathias Ferreira n. 67, taverna.

— Aluga-se um viveiro á beira mar em Afogados; trata-se no largo da Paz n. 8, ou rua do Pilar n. 56.

— Precisa-se de um feitor ou jardineiro; a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 35.

— Precisa se de um copeiro; a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 35.

— Aluga-se a casa com agua, no pateo do Terço n. 82; junto se dirá quem aluga.

Corôas Mortuarias

Explendida exposição de Corôas Mortuarias em flores de biscuit e panno, offerece ao publico e aos seus freguezes

A Loja do Coêlho
56 Rua da Imperatriz 56

Vende-se

Alguns milheiros de tijolos de taramento, usados, marca antiga; no armazem da bola amarella do caes da Regeneração.

Vende-se

A taverna sita á rua Luiz do Rego n. 47-D: a tratar na mesma, ou com Vieira & Silva á rua de S. Francisco n. 26.

Taverna

Vende-se uma taverna em ponto pequeno, para um principiante, na rua das Pernambucanas (Capunga) n. 75-D, livre e desembaraçada; a tratar na mesma.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora da cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

SEZOES

As sezões, febres intermitentes, palustres, renitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. Rouquayrol
22 — Rua da Cruz — 22

Aluga-se

Uma casa em Olinda á rua de S. Bento n. 51 á tratar na rua da Madre de Deus n. 34, Recife escriptorio de Coimbra Guimarães & Sobrinho.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, assim como de um criadinho a tratar na rua do Carmo chalet n. 55, em Olinda.

Caixeiros

Precisa-se no deposito da Fabrica Caxias, mas que prestem fiança á sua conducta.

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES!!
UNICOS RECEBEDORES
Guimarães & Valente
N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Carvão animal

Recebe-se qualquer encommenda ou pedido, na rua de Bemfica n. 6, mercearia Loureiro.
Telephone—472

Pregos americanos

Vendem Henry Forster & C., em seus armazens de farinha de trigo, caes da Regeneração ns. 3 á 11, ou no seu escriptorio á rua do Commercio

AGRADAVEL
ALIMENTO E MEDICINA — FORTIFICA E ENGORDA
Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a
EMULSÃO
LANMAN E KEMP
COMPOSTA DOS MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES
combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS.
DIGESTIVO

VELOCIPEDES

Vende-se 2 velocipedes novos de systema o mais moderno quem pretender pode examinal-os na Rua Barão da Victoria n. 63 1.º andar.

Cosinheira e criado

Precisa se 2 a tratar na rua do Commercio numero 32.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga Rosario n. 31.

Está para desoccupar-se

Uma grande casa com muitos commodos e agua, no Caminho Novo, aluguel 15$ mensal, e quem desejar a preferencia dirija-se ao proprietario á rua da Madre de Deus n. 10.

São magnificos

Moura & Costa previnem ao publico que já se acham á venda alguns productos fabricados pelo conhecido industrial Padre Moura de sua fabrica Prazeres, como sejam: os puros vinhos de cajú e janipapo, e o finissimo licor.

As vendas são feitas em grosso e a retalho em seu deposito.

Rua 15 de Novembros n 45 A
Antigo imperador

Ao commercio

Os abaixo assignados, estabelecidos á rua do Amorim n. 17, sob a firma Pinto de Castro & C., declaram que em 17 de Setembro proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade retirando-se os socios Pinto Ferreira & C. pagos e satisfeitos de seu capital e lucros, e ficando de posse do activo e responsavel pelo passivo o socio Euzebio Manoel da Costa, sob seu nome individual.

Recife, 15 de Outubro de 1894

A rogo de Euzebio Manoel da Costa—Francisco Marques de Oliveira.
Pinto Ferreira & C.

Attenção

Vende-se uma caldeira multitubular; uma machina a vapor de força de 4 cavallos; 186 fôrmas novas de ferro galvanizado e um alambique com serpentina existente no Engenho Fragoso, sito na comarca de Olinda.

A tratar com o Dr. José Antonio Saraiva Junior, no escriptorio da Fabrica de Tecidos Paulista, em Paulista

Demarcação de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini, residencia na cidade da Escada, á rua do Rio n. 12.

Attenção

Precisa-se alugar o mais perto possivel um terreno que sirva para embarque, prefere-se que seja cercado e que tenha alguma construcção: a tratar na rua Nova n. 21.

Feitor

Precisa-se de um feitor: a tratar na praça da Independencia, loja da Brisa.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua da Soledade n. 38, preferindo-se menino.

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produsio na cura do reumathismo, molestias de pelle, leucorrheas, asthma, dos soffrimentos occasionados pela impureza no sangue e nas differentes formas da syphilis, estevepor algum tempo paralisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecerdo illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

Composição
DE
Firmino Candido de Figueiredo
PROPAGADORES
Baptista & Figueiredo
A venda em qualquer Pharmacia.

Xarope de Sumaré

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses, resentes antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e em geral contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como lenitivo aos tysicos.

COMPOSIÇAO
DE
Firmino Candido de Figueiredo
Approvado pela respeitavel Junta de Hygiene
Propagadores
Baptista & Figueiredo
Encontra-se em qualquer pharmacia.

Mosquiteiros americanos

Brancos e de cores recebaram
Conrado Antunes & C.

Gravatas modernas

Um importante sortimento acabam de receber
Conrado Antunes & C.
A' BRISA

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de côres; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

Etagéres

Bonita variedade em madeira entalhada e charão Mesas e toilettes para adornos, receberam

PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias

Alta novidade

Em finos bicos e rendas, desde a mais fina seda ao melher Valenciane, receberam

Pedro Antunes & C.
Rua Duque de Caxias

Muitas novidades

A NOVA ESPERANÇA 63 rua Duque de Caxias acaba de receber um esplendido sortimento de joias americanas e que ha de mais gosto garantindo-se a qualidade por 20 annos.

Lindos broches para senhoras, braceletes, grampos para enfeites de cabello, botões, voltas, medalhas, chatilaines, relogios e muitos outros artigos que acham-se expostos nas vitrines a escolha das Exmas senhoras.

Um variadissimo sortimento de rendas o que ha de mais gosto
Desenho e sedas para bordados.
Capellas e veus para noivas.
Enxovaes para baptisados
Mosquiteiros brancos e de cores para camas.

PEDRO ANTUNES & C
63—Rua Duque de Caxias—63

Aos velocipedistas

Avisam Conrado, Antunes & C., que receberam luvas para este util divertimento.

A' BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA
Ns. 4, 6, 8 e 10

Bijouteria

Rosetas, broches, collares, grampos, settas, pulseiras, chateleines, cadeias, medalhões, alfinetes para gravatas e abotoaduras o que se póde desejar de mais chic e fino, novo sortimento receberam

Conrado, Antunes & C.
A' BRISA

Espartilhos

Receberam Conrado Antunes & C., um variado sortimento

Conrado Antunes & C.
A BRISA

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o
Congresso das Damas

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA
La Gran Via
58 A--Rua da Imperatriz--58 A
DE
Othon Silva & C.

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o
CONGRESSO DAS DAMAS

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Maria José de Siqueira Borges da Silva

✝

José Duarte da Silva Sobrinho, sua mulher e filhos, Henrique Borges da Silva sua mulher e filhos, João H. da Silva, sua mulher e filhos, Alfredo Borges da Silva, Antonio B. da Silva, Anna B. da Silva, seu marido e filhos, Izidoro F. de Siqueira e José Antonio de Siqueira, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar até a ultima morada o corpo de sua idolatrada e nunca esquecida mãi, sogra, avó e irmã, Maria José de Siqueira Borges da Silva, e de novo as convidam, e aos demais parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na matriz da Boa Vista, pelas 8 horas da manhã de sexta-feira 26 do corrente, setimo dia do seu passamento, pelo que se confessam muito agradecidos.

✝

Gustavo Pereira da Silva

1° anniversario

Maria Marcellina de Jesus e Silva, Francisco Xavier Pereira da Silva, José Jeronymo Pereira da Silva, Maria Julia P. da Silva e Amelia Helena P da Silva, mandam celebrar missas por alma de seu sempre lembrado esposo e pai, Gustavo Pereira da Silva, e de novo convidam aos demais parentes e amigos para assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma mandam rezar no convento de N. S. do Carmo em Olinda, e na capella do Asylo de Mend cidade, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 25 do corrente, 1 anniversario do seu passamento.

Desde já agradecem a todos que se dignarem assistir a este acto de religião e caridade.

✝

D. Amalia Coelho Lemos de Oliveira

Eduardo Augusto de Oliveira e seus filhos, pungidos da mais acerba dôr pelo prematuro passamento de sua presadissima esposa e mãi, D. Amalia Coelho Lemos de Oliveira, agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanha-a até a sua ultima morada e os convidam para assistirem ás missas que pelo seu repouso eterno mandam rezar na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã de 27 do corrente, 7° dia do seu passamento.

Irmã Virginia Janozzi

Joanna do Rego Maia Tavares, tendo de mandar rezar missas pelo eterno repouso de sua pranteada madrinha e amiga, irmã Virginia Jenozzi, convida as pessoas amigas para assistirem no cemiterio de Olinda, no dia 26 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã ficando desde já grata a todos pelo comparecimento ao referido acto.

✝

Victaliano P. Ribeiro de Souza

Theodora Clementina Ribeiro de Souza e suas filhas Maria, Albertina e Lucilla, João C. Ribeiro de Souza, sua mulher e filhos agradecendo do fundo d'alma a todos que se dignaram acompanhar a sua ultima morada seu idolatrado e sempre chorado esposo, pai, irmão e tio, convidam de novo aos seus amigos e ao do finado, á assistirem as missas que suffragam a alma do mesmo finado, no dia 29, ás 8 horas, na matriz de S. José, com o que revelarão um acto de caridade e religião, e pelo qual lhes serão eternamente gradecidos.

✝

Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional.

Trigesimo dia

De ordem do Sr. major presidente, convido a todos os associados da Legião a comparecerem na igreja da Conceição dos Militares no dia 26 do corrente, pelas 7 horas da manhã, afim de assistirmos uma missa que mandamos rezar por alma do nosso consocio capitão Adolph Carneiro Cavalcante; assim como convida se a seus filhos, parentes e amigos.

Secretaria da Legião, 25 de Outubro de 1894.

Capitão José Miguel dos Santos
1° secretario.

Bacharel Francelino Bernardo Quinteiro

5° anniversario

Os filhos e genros do bacharel Francelino B. Quinteiro, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu chorado pai e sogro, mandam celebrar no convento do Carmo, no dia 26 de Outubro, ás 6 horas da manhã, pelo que se confessam eternamente gratos.

José Augusto de Lemos

Antonio Augusto de Lemos e sua mulher, José Augusto de Lemos Sobrinho, Augusta J. de Lemos (ausente) José M. de Lemos e Manoel M. de Lemos, irmãos, filhos, cunhada e sobrinho de José Augusto de Lemos, fallecido no dia 20 do corrente, no Rio de Janeiro, mandam rezar uma missa no sabbado 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja de N. S. da Gloria; e para assistir a esse acto de religião e caridade convidam as pessoas de sua amizade, pelo que lhes ficarã eternamente gratos.

Amas

Na praça do Tiradentes n. 2, precisa-se de uma costureira e outra engommadeira, paga-se bem ordenado.

AMA

Precisa-se alugar uma rapariga para cuidar de uma criança; no 3 andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias.

AMA

Na Capunga, rua das Crioulas, n. 15 A, precisa-se de uma ama para cuidar de uma criança de um anno.

AMA

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar preferindo se que durma em casa; a tratar na rua Larga do Rosario n. 10, 1° andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cuidar de criança; na do Bom Jesus n. 22.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha; na Praça Maciel Pinheiro n. 9, 2° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar: a tratar no pateo da Santa Cruz n. 18.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama para andar com menino, e de um criado para serviço de fabrica: na rua da Concordia n. 128.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para serviços domesticos; na rua Barão de S. Borja n. 36.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama e de um criado; na rua Larga do Rosario n. 3.

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Paris 1889. 14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre á insufficiencia do leite maternal e facilita o desmamar. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estomagos delicados.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitáes, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.

A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o *Brazil*; seus productos acham-se nas principaes casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { *Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.*

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE

O Tónico

mais energico que devem em pregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças dêbis e as Pessôas fracas de Constituição.

TRIPLEX IN UNUM : SEMPER — VIANDE — QUINA — PHOSPHATES

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL

Composto

com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O VINHO DE VIAL é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhéa atonica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervoso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. DA SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO — COM QUINA — E CACÁO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris*, nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS** do **ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**

Se acha nas principaes Pharmacias.

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL* (Frascos TRIANGULARES)

UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rua Castiglione, PARIS, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

SIMON VIOLET AINÉ & Cia unicos successores de **VIOLET FRÈRES**

Em THUIR (Pyreneas-Orientaes) FRANÇA

Casa unica para **O BYRRH** com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escusado assignalar.

Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.

E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, sendo puro na dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.*

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889

MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)

Unicos em *Pernambuco* na casa de FRANco M. da SILVA & Cia e nas principaes casas.

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS

Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888

Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1886

PILULAS

e Injecção de

KAVA - KAVA

DO DOUTOR **FOURNIER**

BLENNORRHAGIAS SPERMATORRHEAS, CYSTITES URÉTHRITES, CORRIMENTOS

Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.

Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura Kava-Fournier.

PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

VINHO de QUINA de PYROPHOSPHATO de FERRO

PREPARADO NA

PHARMACIA ROBIQUET

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Esta preparação é proveitosa ás *Crianças fracas* e *rachiticas*, e favorisa-lhes o crescimento; convem tambem ás *Senhoras fracas* ou *anemicas*, ás quaes facilita a *Menstruação* e previne as difficuldades da *idade critica*, activa o *restabelecimento* da saude depois do parto. Restabelece a *força viril* dos homens enfraquecidos e facilita-lhes as *Digestões laboriosas*, desperta o appetite sem produzir os ardores proprios ás outras preparações, não dá logar a prisão de ventre, diarrhea ou fadiga do estomago.

E' por isto que deve ser considerado como o melhor **Regenerador do Sangue.**

Afim de evitar as Imitações e Falsificações fraudulentas, exija-se a Assignatura de BESSE, unico sucessor de Robiquet & Levasseur

PHARMACIA ROBIQUET. 23, rua de la Monnaie, PARIZ

Depositarios em *Pernambuco*: *Franco M. da Silva & Cia*

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS o PÓ **ESPIC**

OPPRESSÕES - TOSSE - DEFLUXOS - NEVRALGIAS

APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL

Venda por atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare em PARIS. — *Exija-se a firma*:

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANÇA E DO EXTRANGEIRO

CASA PINET, MARCASSIN, FUNDADA EM 1852, PARIZ

EXPLOTAÇÃO GERAL DO CAUTCHUC

POR MEIO DE NOVOS PROCESSOS APERFEIÇOADOS

Especialidade em Instrumentos de Medicina e Chirurgia

Tubos — bicos de mamadeiras — colchões — saccos para gaz — fundas — almofadas — injectadores — orinoes — pessarios, etc.

N. B. A grande voga dos nossos productos que sempre vai augmentando tendo dado lugar a falsificações, convem exigir as nossas marcas EM. PJ.

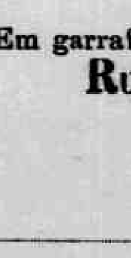
ESPECIALIDADE EM BEXIGAS DE BORRACHA PARA FUMADORES

Envião-se os Catalogos franco.

FOURNIER & PUJALET, SUCCes

34, rua Turbigo, PARIZ

FABRICA: AUX LILAS, PERTO DE PARIZ.



As unicas Verdadeiras Pastilhas de

VICHY

são as

PASTILHAS VICHY-ETAT

Vendidas em caixinhas metallicas scelladas

EXIGIR A FIRMA DO ESTADO

ESTAÇÃO DOS BANHOS

15 de Maio — 30 de Setembro.

Depositos em *Pernambuco*: AUG. LABILLE; — MARA & SILVA JUNIOR e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

A Massa **PEITORAL e o XAROPE** de Nafé

de **DELANGRENIER** DE PARIS

Gosão de uma fama universal e possuem efficacia certa

CONTRA AS

BRONCHITES-GRIPPE-INFLUENZA

e as Irritações do Peito e da Garganta.

Sem opio, morphina nem codeina, são receitados com optimo exito e segurança ás crianças padecendo TOSSE E COQUELUCHE

Vende-se em todas as Pharmacias do Mundo.

Attenção

Roga-se de novo ao Sr. João Bento Monteiro da Franca, mestre da officina de machinas do Arsenal de Marinha, que não tenha receio de vir á rua Duque de Caxias n. 30 cumprir sua palavra que se acha empenhada a muito tempo pois até hoje ainda não acertou com a casa mas sim com terceiro para pedir suspenção do chamado pela imprensa isto é ser synico!

Fogões Economicos

Vendem Antonio Pinto da Silva & C., Rua Duque de Caxias ns. 62 e 64. Preços sem competencia

VINHO—CLARETE ESPECIAL DE

Stuve Rocha Leão & C.

Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.

Encontra-se nas principaes mercearias.

UNICOS RECEBEDORES

GUIMARAES & VALENTE

6 LARGO DO CORPO SANTO N.

Boa occasião

Uma senhora retirando se para Europa cede a sua casa de pensão, recommendavel pela boa posição da casa como pela seriedade e um bom serviço que até hoje tem sido apreciado sempre pelos seus recommendaveis pensionistas: para as condições de venda e aluguel da casa dirija-se á empresa do Diario.

Quem quer

Vende-se uma carroça propria para vender agua, podendo se transformar para caixão, sendo que a roda é feita pelo systema de carro de engenho: quem pretender dirija-se á rua do Nogueira n. 20, que achará com quem tratar. É barato, é nova, bem construida, a vista faz fé.

Engommadeiras

Precisa se na tinturaria á rua das Flores numero 25.

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma· Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. ROUQUAYROL

22 Rua da Cruz n. 22

Frascos vasios

Compram-se frascos de magnesia fluida, vasios, paga-se bem; na rua Barão da Victoria numero 37.

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ, NEW YORK.

Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro

A venda em todos os armazems de seccos e mo

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias gudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 1

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura d'este Estado como sejam

MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e restillações, garantem sua bôa qualidade e funccionamento como provam com as diversas que tem montado.

VENDEM a praso ou a dinhero com desconto e a preços resumidos.

SEMENTES NOVAS DE HORTALIÇAS

COMPLETO SORTIMENTO

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

GENEROS DE PRIMEIRA QUALIDADE

Tudo quanto se pode desejar para uma boa despensa, preços o mais [illegible] possivel.

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

E roupeiros.

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

Vinho da Serra da Estrella

O unico vinho que mais se pode apreciar na comida, não tem rival.

Rua Estreita do Rosario (junto a igreja)

Poças Mendes & C.

OBRAS DE VIME

Como sejam:
Cestas de diversos tamanhos para compras.
Berços.
Balaios para papel.
Lindas cadeiras.

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

Vinho para missa, puro

Em garrafas e ancoretas.

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção do seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser o unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e pintura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALÃO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc, peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, todos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

FUNDIÇAO GERAL ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira para casa de pequena familia, em Olinda paga-se bom ordenado; á tratar na rua do Commercio n. 44.

Fundição Geral

Allan Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.

Syracuse !
Arados a 2, b 1 !
Cubanos ns. 1 e 2 !

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

PARY

UZINAS E ENGENHOS

Guimarães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e á preços sem competencia.

Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotó.
Oleos americanos para lubrificação.
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extincção da formiga sauva.

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Fabrica de Charutos Camponeza

DE

BITTENCOURT & LEITE

Bahia

Os proprietarios da conceituada e acreditada fabrica de charutos *Camponeza*, constituiram nesta cidade, unicos agentes dos excellentes e magnificos charutos de sua manufactura, os negociantes: *Joaquim B. dos Reis & C Successores.*

Rua Larga do Rosario n. 30
PERNAMBUCO

Cal branca e virgem de Fragoso

Brevemente será annuciada da venda excellente cal branca e virgem da propriedade acima por preços sem competencia

As amostras serão dentro de pouco tempo postas á disposição do publico no escriptorio da Companhia Distillação Fragoso, á rua do Marquez de Olinda, n. 19, 1. andar.

Cosinheira e copeiro

Precisa se de uma boa cosinheira por 30$000 por mez, e de um bom copeiro: a tratar no pateo do Collegio n. 4, escriptorio.

A Grande liquidação!

FAZENDAS, MACHINAS DE COSTURAS E QUADROS ALLEGORICOS PARA SALAS

25 — Rua do Livramento — 25

FORMOSA são espartilhos de um lindissimo modelo e commodos

Chapéos com pluma e fita gase para Senhora. GRANDE VARIEDADE em fantazias

SEDA preta e de côres, SURAH, CACHEMIRA E MERINÓS de pura lã cores modernas

CREPES FOLLARDINES, CHEFONETTS, CRETONES e chitas de todas as qualidades.

CORTINADOS DE CHOCHET, colchas, cobertores Americanos, tapetes para sofá etc.

CHAPÉOS DE SOL grandes variedade.

BRAMANTES FINOS de linho e de algodão.

MADAPOLÕES grande pechinchas

CAZEMIRAS modernas e finas, pretas e de côres, FAZ-SE ROUPAS por medida. Relogios de nickel e cadeias de praquet e muitos outros artigos que liquidamos a preços sem limites.

MACHINAS SINGER

VERDADEIRAS

Grande reducção de preços!! Não ha competencia

NAO SE ENGANEM PARA VER E COMPRAR E NA

ROSA DE OURO

25 — Rua do Livramento — 25

Bento Ribeiro & C.

Fabrica Malbouisson

Esta bem conhecida e acreditada fabrica de luvas, acaba de installar no seu estabelecimento uma secção de camisaria, onde se fabricam camisas e ceroulas com toda a perfeição e por preços excessivamente modicos. Tambem tem um bom ortimento de camisas e ceroulas das melhores fabricas estrangeiras, collarinhos, punhos. gravatas, meias de fio de Escossia, etc., etc. O proprietario da FABRICA MALBOUISSON animado com o bom acolhimento que teve o seu estabelecimento nesta capital, confia que o respeitavel publico não deixará de coadjuvar mais este emprehendimente, tão util na actual quadra, em que tanto se faz sentir a carestia dos productos importados do estrangeiro como favoravel ao desenvolvimento do trabalho nacional.

Garante-se toda a perfeição e modicidade de preços

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 9
FABRICA DE LUVAS E CAMISARIA
A MALBOUISSON

SABAO RUSSO

MARAVILHOSA ESSENCIA PREPARADA POR

JAYME PARADEDA

APPROVADA

Pela Exma. Junta de Higiene da Capital Federal Innumeros certificados de medicos distintos e de pessôas de todo criterio attestam e preconisam, o SABAO RUSSO para curar Queimaduras, Nevralgias, Espinhas, Chagas, Contuzões, Dartros, Dores reumathicas, Empigens, Pannos, Dores de Cabeça, Caspas, Rugas, Ferimentos e Sardas

Erupções cutaneas e Mordeduras de insectos venenosos etc, etc

A unica e a melhor agua de toilette, reunindo em si todas as propriedade das mais afamadas.

VENDE-SE

Na Pharmacia Martins rua Duque de Caxias n. 88 e lojas de perfumarias.

Sampaios e Meteoros

Estes excellentes e magnificos cigarros, vendem-se nas principaes mercearias, e na fabrica *Meteoros* de Joaquim B dos Reis & C. Successores a rua Larga do Rosario n. 30

Taverna

Vende se uma taverna em bom lugar; para informações a rua Barão da Victoria n. 48, loja.

Criado

Precisa-se de um criado: na botica franceza rua do Bom Jesus n. 22.

Cosinheira

Precisa se de uma para casa de pouca familia, á rua Duque de Caxias n. 91.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão laranja, caraçáo, abacaxis, granadina, grosellas franboisas, baunilha, hortelã pimenta etc, etc.

12 A=CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Installações de Luz e Tracção electrica, Telegraphos e Telephones.

Siemens & Halske

Berlin.

Central-Werke Charlottenburg.

Orçamentos livre de Despezas

Informações directamente ou com os Agentes, Alberto Frend & Ca. Pará e Rio de Janeiro!

Acha-se em construcção a Estação Central para a illumnação electrica, publica e particular da capital do Pará e tambem já foi contractado o grande projecto de substituir a tracção animal pela força electrica as linhas da Companhia Urbana de Estrada de Ferro Paraense.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Convida a seus freguezes para que venham aproveitar os saldos que ficaram do anno passado, e que se estão liquidando no anno novo, visto como o que se receber este anno custará o dobro do que se vende; a saber:

Cortes de Linon bordados a 15$000 e 20$000.
Ditos de cachemira ricamente enfeitados a veludo a 25$000 e 30$000.
Ditos de cretone da alsassia a 12$000.
Cachemira de duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Madapolão americano a 10$000 a peça.
Dito com um metro de largura a 14$000.
Voiles lindissimos desenhos a 200 reis o covado
Meltons para roupa de homem a 1$500 o covado
Casemiras inglesas a 3$000 e 3$500 o covado.
Sanga para coberta a 240 reis.
Cretone de 700 a 320 reis.
Guardanapos de 6$000 a 3$000 a duzia.
Bramantes de linho com 10 palmos de largura a 2$...
Fichûs a 500 reis um.
Babados bordados de côr a 600 e 800 reis cada peça.
Cortes de fustão para collete a 1$000.
Lindissimos tecidos arrendados de cor para cortinados de 4$000 a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão americano á 5$000, 6$000 e 7$000 a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000.
Idem para meninas a 2$500.
Toalhas de fustão a 6$500 reis a duzia.
Flanella para vestido, lindos desenhos a 400 e 500 reis.
Merinós pretos com duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Sergelins de todas as cores a 240 reis o covado.
Linons de cores, lindissimos padrões a 240 reis o covado.
Flanella de quadros a 500 reis o covado.
Fustão branco lindos desenhos de 2$000, 800 e 1$000.
Rendas Escocezas a 320 reis o covado.
Panno da Costa listrado para mesa a 1$600 o covado.
Cortinados de crochet a 10$000 e 8$000.
Setins de cores a 800 e 1$000 reis.
Cobertores a 1$200 um.

Assim como muitos outros artigos que se vende com grande reducção de preços.

Grande quantidade de retalhos de chitas, brins e lans.

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

Loja e armazem das Estrellas

Empregado

Precisa-se de um empregado que garanta sua conducta, para occupar se em diversos trabalhos no Prado da Estancia; a tratar na rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro que tenha pratica de molhados e dê fiador a sua conducta; a tratar na rua de Santo Amaro n. 6, taverna.

Serragem de madeira

Na fabrica de moveis á vapor, de Silva Fernandes & C., á rua de S. João n 48, serra se madeira por menor preço do que em qualquer outra parte; tambem faz-se molduras, immobilias e qualquer obra de carpintaria, taes como portas, janellas, etc.

DEPOSITO
Rua Barão da Victoria n. 49

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldeduras, e Queimadura de Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa [illegible] Dôr de Dentes, de Ouvidos, [illegible] da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é [illegible] e precioso para Dôres [illegible] Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas e inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Jonetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas estrebarias e Cavallariças, para Toresduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos.
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos.
Remedios Veterinarios.

[illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.
[illegible] Fulton street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Grande liquidação de fazendas
Miudezas e confecções
PARA ACABAR
Centro da moda
RUA 90 CABUGÁ N. 3 A

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais aperfeiçoados.

Cosinheira

Precisa se de uma á rua Velha n. 28, que saiba bem cosinhar.

Leilão

De pranchões e taboas de forro e assoalho de amarello, louro e cedro Faz-se abatimento dos preços actuaes de 10 a 20 %. Para ver na serraria da rua de S. João e a tractar na fabrica de vinhos de cajú, de José de Macedo á rua da Aurora n. 111.

Baixa de capim

Vende-se um terreno na Aguazinha de Beberibe, com 1.850 palmos de frente e 800 de fundo, plantado de capim, com tres casas proprias para tabiados, 23 pés de coqueiros e alguns arvoredos fructeiras, larangeiras, fructa-pão, jaqueiras, mangueiras e jambeiros; a tratar na rua de Gentilica, sitio defronte do sobrado grande, iniciaes T. F. P.

FOLHETIM 20

O REMORSO DE UM ANJO

POR

ADOLPHO D'ENNERY

—o—

XI

(Continuação)

No dia seguinte tomava o primeiro trem para Pariz, d'onde se dirigio immediatamente para o Havre.

XII

Oito dias depois, um grande paquete que fazia o serviço entre Nova-York e a França entrava no porto do Havre, na occasião do preamar.

Logo que os passageiros puderam saltar em terra, um mancebo dirigio-se a correr para um grupo de duas mulheres, uma das quaes trazia uma criança nos braços.

A pequena distancia, atraz desse mancebo tão apressado, vindo rindo um homem de certa idade, que gritava alegremente:

— Raymundo, espera-me, espera-me.

Mas Raymundo tinha-se reunido ás duas mulheres. Uma dellas correu ao encontro delle, que lhe estendia os braços.

— Germana! querida amiga!

— Raymundo! O senhor é bom e leal.

— Obrigada! Obrigada!

Foi uma emoção sem constrangimento. Raymundo Courtenay, sobretudo, abandonou-se completamente á alegria que experimentava.

— Minha querida Germana, dizia elle abraçando-a com toda a força, minha querida Germana, perdôa-me?

— Pois ainda me pergunta? meu amigo, respondeu Germana, retribuindo caricia por caricia.

— Que prazer, que alegria sinto!

— Menor que a minha!

E abraçavam-se com amor.

Com certeza havia nesse dia um homem idealmente satisfeito, no cáes do Havre—que digo eu?—havia dous, porque, apezar da sua inferioridade na corrida, o Sr. de Courtenay pai chegou afinal junto dos dous amantes que diziam um ao outro cousas tão meigas.

E sem ceremonia foi direito á mulher que trazia a criança.

— Ama, disse elle, deixe-me contemplar esta encantadora maravilha, que é minha neta.

E levantando o véo de renda bordado, que cobria o rosto da criança, soltou um grito de admiração.

— Meu Deus! como é bonito! disse elle.

Raymundo, ouvindo estas palavras, soltou-se dos braços de Germana e correu para a criança. A mãi, sorrindo, acompanhava-o com o olhar.

Mas naquelle sorriso havia para um observador attento um certo constrangimento e inquietação.

— Realmente, disse Raymundo, eu tinha razão quando lhe escrevia que ella seria tão bonita como sua mãi, minha querida Germana!

— Não achas que se parece comnosco? disse Courtenay pai.

A esta pergunta, Germana lançou um olhar inquieto para o velho, esperando a resposta de Raymundo.

— E' exacto! disse este com alegria.

— Mlle. Branca Courtenay, proseguio o velho, saudo-a e amo-a. Temos muito que conversar. O seu avôsinho quer fazel-a muito rica. Mas não é este o momento de tratar destas questões.

— Afinal, nós estamos fazendo aqui uma singular figura com os nossos abraços e as nossas exclamações. Germana, tomou commodos para nós?

— Tomei. E tambem uma carruagem.

— Perfeitamente.

Germana apparentava a mais completa calma.

No rosto não se lhe via o menor vestigio dos soffrimentos que havia experimentado alguns dias antes. Nem no olhar nem na attitude se notava o menor embaraço.

Quando ella fallava da *sua filha*, o juiz mais perspicaz e mais desconfiado não apanharia o menor indicio accusador naquella joven mãi, que parecia completamente feliz.

Chegando á casa, os Courtenay entregaram-se de novo á alegria que pouco antes tinham manifestado.

Como Germana havia muito bem previsto, foi principalmente a pequenina que se tornou o alvo das suas caricias. Raymundo pegou nella e a fez saltar cantando, ensaiando assim o seu papel de pai. E cobrindo-a em seguida de beijos, acalentava-a, acariciava-a.

— Então, dizia o velho Courtenay, então, Raymundo, olha que canças a pequena; dá-a á ama.

— A ama sou eu, observou Germana. E era verdade. Germana havia-a roubado tão a tempo, que o leite não tinha seccado.

Quem se atreveria então a dizer que aquella pequena não era sua filha?

A criada contractada em Pariz só conhecia *a senhora*, havia tres dias. Nada, nem ninguem poderia perturbar a serenidade do pai e do avô.

A roupa de Branca, pois que, como era natural, chamavam-n'a Branca, era marcada com as suas iniciaes: B. C. Branca Courtenay. Nada mais regular.

Uma unica cousa lançava uma nuvem sobre o enthusiasmo dos recem-chegados. Por mais que Raymundo fizesse pular sua filha e a atordoasse com fragmentos das canções maternaes que lhe vinham á memoria, Branca conservava um ar sério e triste.

Raymundo e seu pai admiravam-se disso, estavam mesmo um pouco inquietos.

— Está com medo, disse Germana; mas d'aqui a tres ou quatro dias já não os deixará.

Neste momento a pobre Branca está admirada. Lembrem-se que ella nunca vio outras caras senão a minha e da minha tia.

A ama confirmou as palavras da senhora, e os dous homens renderam-se.

— E' um pouco selvagem, Mlle. Courtenay, dizia Raymundo, mas ainda assim é a criança mais bonita que tenho encontrado.

Effectivamente não podia haver criança mais bella.

— Olhe, proseguio Raymundo com inteira confiança, olhe como ella é forte para a sua idade.

— E' verdade, disse ingenuamente a ama, parece que tem seis mezes.

De vez em quando, Germana sentia-se perturbada com estas reflexões. Mas a audacia, que constituia o fundo da sua indole, sobrepujava immediatamente qualquer outro sentimento.

Muito habil, muito insinuante e muito fina, já o dissemos, de ha muito ella se havia adaptada ás maneiras da alta sociedade.

— Minha querida filha, dizia-lhe no fim de tres ou quatro dias seu futuro sogro, meu filho não merece perdão.

— E porque? perguntou ella sorrindo.

— Quando se tem a felicidade de encontrar uma mulher tão perfeita como a senhora, é um crime causar-lhe o menor desgosto.

— Não me queixo.

— E é por isso que mais a admiro. Pela minha parte já lhe dediquei todo o meu affecto.

Poderei brigar com meu filho, com a senhora nunca. De resto, a senhora conhece as minhas intenções. A partir de amanhã, Branca será a minha herdeira. Isto tem duas vantagens. A primeira, pôr os bens que eu deixar ao abrigo das estroinices de Raymundo, que não está regenerado ha tempo bastante para se ter completa confiança nelle.

— E a segunda? interrogou Raymundo, brincando com a filha, a fazia saltar sobre os joelhos.

— A segunda é que Germana, se desgraçadamente tu morresses, seria a tutora de sua filha e saberia, melhor que ninguem, gerir os seus bens.

Como se vê, Germana havia logo subjugado completamente o velho Courtenay.

Raymundo admirava-a tanto como seu pai. Em poucas horas, por assim dizer, Germana passára de uma situação miseravel, cheia de anciedades, de ameaças e de perigos para a mais doce quietação, para a certeza de uma vida brilhante e feliz.

No fim de tres ou quatro dias empregados na realisação de certos negocios, os Courtenay partiram para Pariz. Germana e sua filha, como é natural, partiram com elles.

Raymundo tinha pressa em acabar com aquillo. A sua antiga amante tinha produzido sobre elle excellente impressão.

Trajando modestamente vestidos escuros e de um gosto perfeito, ella tinha sabido evitar o escolho onde haviam naufragado muitas mulheres, mesmo das mais habeis.

Tendo comprehendido que a criança era quasi tudo, havia concentrado nella todo o seu luxo.

Esta prova de tacto havia impressionado Raymundo.

— Vale vinte vezes mais que eu julgava, dizia elle a seu pai.

— Cem vezes, respondeu o velho com o enthusiasmo de um homem recentemente conquistado.

— Palavra de honra, accrescentava Raymundo, parece-me que, depois da minha chegada, estou mais apaixonado por ella.

— Era o que faltava, não ser assim! exclamou o bom homem no auge da alegria.

Logo que se installaram em um aposento do bairro Malesherbes, o Sr. Courtenay poz-se em campo. Em menos de quarenta e oito horas deu todos os passos necessarios para que o casamento se realisasse o mais breve possivel.

— Meus filhos, disse elle uma occasião chegando á casa depois de um dia de trabalhos, vocês casam-se d'aqui a duas semanas.

— Oh! senhor, como é bom! exclamou Germana.

(*Continúa.*)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL